XIII RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UNIARA

Janeiro-dezembro de 2019

Volume I

2º RELATÓRIO PARCIAL

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

MEMBROS:

Docentes:

Prof. Dr. Claudio Luis Piratelli (Coordenador)

Prof. Dr. Edmundo Alves de Oliveira (Vice-Coordenador)

Profa. Dra. Bruna Cristine Scarduelli Pacheco

Profa. Dra. Maria Lúcia Ribeiro

Técnicos-Administrativos:

Izolina Aparecida Fachini (Secretária) Cassandra Arruda Mauro Pierini Celso Andretta Júnior Luis Vanderlei Dantas

Discentes:

Jéssica Soares Rodrigues (Área de Engenharias) Laís Tubero Izidoro (Área de Pós-Graduação *Stricto sensu*) Letícia Maria do Prado Faria (Área de Saúde) Otávio Felipe M. Brambilla (Áreas de Ciências Sociais Aplicadas e de Ciências Humanas)

Sociedade Civil Organizada:

Prof. Dr. José dos Reis Santos Filho Maria do Carmo Boschiero Ricardo Merlos

2019

ÍNDICE

Volume I

A. Considerações iniciais	08
1. Introdução	11
-Dados da Instituição	11
-Composição da CPA	12
1.1. Planejamento estratégico de Autoavaliação	13
2. Metodologia – Coleta de Dados	16
-Os questionários	17
-Os questionários para os docentes	17
-Os questionários para os discentes	20
-Os questionários para os discentes do Curso de Medicina	22
-O uso de login e senha	27
-Forma de acesso aos resultados da autoavaliação Institucional	28
 Análise das respostas aos questionários específicos para os docentes e aos questionários específicos para os discentes Os questionários para os egressos dos diferentes cursos da IES 	29 30
-Formulário de devolutiva do Coordenador a partir dos resultados da autoavaliação	
institucional	31
-Autoavaliação institucional para o ensino a distância – EaD	31
-Procedimentos operacionais do Processo de autoavaliação	33
3. DESENVOLVIMENTO	<u>34</u>
EIXO I: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	34
INDICADOR 1.1. Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional	34
INDICADOR 1.2. Processo de autoavaliação institucional	38
INDICADOR 1.3. Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica	40

INDICADOR 1.4. Autoavaliação institucional e avaliações externas: analise e divulgação dos resultados	40
INDICADOR 1.5. Relatórios de autoavaliação	43
EIXO II: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	<u>45</u>
INDICADOR 2.1. Missão, Objetivos, Metas e valores institucionais	45
INDICADOR 2.2. PDI, planejamento didático-instrucional e política de ensino de graduação 2.2.1. A Coerência entre o PDI e as Atividades de Ensino de Graduação e	52 52
de Pós-Graduação:	
-2.2.1.1. Ensino de Graduação na modalidade presencial	52
- Cursos de Graduação presencial	53
-Alunado dos cursos de graduação: ingressantes e concluintes	53
-O acompanhamento e o controle do nível de qualidade dos serviços de ensino de graduação	54
2.2.1.2. Ensino de Pós-Graduação Lato Sensu presencial	58
- Alunado dos Cursos de Pós-Graduação <i>Lato sensu</i> presencial	59
2.2.1.3. Ensino de Pós-Graduação <i>Stricto sensu</i>	59
INDICADOR 2.3. PDI, política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural 2.3.1. Coerência entre o PDI e as Atividades de Pesquisa/Iniciação Científica	60 61
2.3.2. Coerência entre o PDI e as atividades de inovação tecnológica	66
2.3.3. Coerência entre o PDI e as atividades de desenvolvimento artístico e cultural	67
INDICADOR 2.4. PDI, políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnicoracial.	67
2.4.1. Ações Institucionais referentes à Diversidade	68
2.4.2. Ações Institucionais referentes ao Meio Ambiente	68
2.4.3. Ações Institucionais referentes a memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural	69
2.4.4. Coerência entre o PDI e Ações Afirmativas de Defesa e Promoção dos	70
Direitos Humanos e Igualdade Étnico-Racial	
INDICADOR 2.5. PDI e políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social.	71
2.5.2. Oferta de formação especializada por meio de alianças acadêmicas	72
2.5.3. Serviços voltados ao desenvolvimento econômico e social	77

2.5.4 Coerencia entre o PDI e as Açoes Institucionais voltadas para as Açoes de Responsabilidade Social: Inclusão Social	79
·	70
2.5.4.1. / 2.5.4.2 / 2.4.5.3Ações institucionais referentes a inclusão social	79
INDICADOR 2.6. PDI e políticas institucionais para a modalidade EaD	85
2.6.1. Cursos de Graduação na Modalidade a Distância – EaD	88
- Alunado dos Cursos de Graduação na modalidade a distância - EaD	89
2.6.2. Cursos de Pós-Graduação <i>Lat</i> o Se <i>nsu</i> a distância EaD	89
- Alunado dos Cursos de Pós-Graduação Lato sensu EaD	90
INDICADOR 2.7. Estudo para implantação de polos EaD	90
EIXO III: POLÍTICAS ACADÊMICAS	93
INDICADOR 3.1. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação	93
3.1.1. Políticas institucionais para cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e de tecnologia) na modalidade presencial, e suas formas de operacionalização	97
3.1.2. Políticas institucionais para cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e de tecnologia) na modalidade a distância, e suas formas de operacionalização	101
INDICADOR 3.2. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu	105
3.2.1. Políticas institucionais para cursos de pós-graduação lato sensu, na modalidade presencial, e suas formas de operacionalização	105
3.2.2. Políticas institucionais para cursos de pós-graduação lato sensu, na modalidade a distância, e suas formas de operacionalização	106
INDICADOR 3.3. Políticas de Ensino para os Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu	108
3.3.1. Programas de Pós-Graduação <i>Stricto sensu</i> ofertados pela UNIARA:	109
3.3.1.1. Convênios firmados e/ou parcerias estabelecidas pelos Programas de Pós- Graduação Stricto sensu da UNIARA	111
INDICADOR 3.4. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural.	123
3.4.1.Programa de Iniciação Científica	123
-Trabalhos de Iniciação Científica	124
3.4.2. Centro Integrado de Estudos e Pesquisas (CIEPesquisa)	131
-Grupos de pesquisa Diretório CNPq	133
-Produção de Iniciação Científica/PIBIC/CNPq (CIEPesquisa)	133

-Produção de iniciação Científica FUNADESP	139			
- Produção de Iniciação Científica FAPESP	141			
-Produção de Iniciação Científica/PIBITI/CNPq	142			
3.4.3. Produção Científica no âmbito do Programa Pesquisa Inovativa em Pequenas Empresas-PIPE/FAPESP/UNIARA/UNESP/EMPRESA SOUDAP 3.4.4. Produção científica docente no âmbito do Centro Integrado de				
Estudos e Pesquisas/FUNADESP				
- Pesquisa docente com apoio financeiro da FAPESP	153			
-Quadro quantitativo dos projetos de pesquisa docentes/discentes	154			
3.4.5. Inovação Tecnológica	154			
3.4.6. Desenvolvimento artístico e cultural	158			
INDICADOR 3.5. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão 3.5.1.1Projetos de Extensão:	159 160			
3.5.1.1.1. Meio Ambiente	160			
3.5.1.1.2. Saúde.	162			
3.5.1.1.3. Educação	170			
3.5.1.1.4. Cultura	173			
3.5.1.1.5. Comunicação	176			
3.5.1.2. Prestação de Serviços:	185			
3.5.1.2.1- Direitos Humanos	186			
3.5.1.2.2. Saúde	188			
VOLUME II				
Eixo III Políticas Acadêmicas (continuação Vol. I)	214			
INDICADOR 3.5. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão (continuação Vol. I) 3.5.1.2. Prestação de Serviços (continuação Vol. I)	214 214			
3.5.1.2.2.Saúde (continuação Vol. I)	214			
3.5.1.2.3. Educação	237			
3.5.1.3. Produção e Publicação	238			
3.5.1.4. Cursos de extensão	239			
3.5.1.5. Eventos de extensão	243			
INDICADOR 3.6. Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente	262			

INDICADOR 3.7. Politica institucional de acompanhamento dos egressos.	263				
3.7.1. Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico	265				
INDICADOR 3.8. Política institucional para internacionalização.					
INDICADOR 3.9. Comunicação da IES com a Comunidade Externa.					
INDICADOR 3.10. Comunicação da IES com a Comunidade Interna					
INDICADOR 3.11. Política de atendimento aos discentes.	277				
- Programas e Mecanismos de apoio	277				
- A oferta de Bolsas para alunos dos Cursos de Graduação	285				
- A oferta de bolsas de estudo para alunos de Pós-Graduação <i>Lato sensu</i>	300				
A oferta de bolsas de estudo para alunos de Pós-Graduação <i>Stricto sensu</i>	307				
- Quadro resumo das concessões de bolsas: Graduação e Pós-Graduação	313				
INDICADOR 3.12. Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação).	314				
EIXO IV – POLÍTICAS DE GESTÃO	316				
INDICADOR 4.1. Titulação do Corpo docente	316				
INDICADOR 4.2. Política de capacitação docente e formação continuada	319				
INDICADOR 4.3. Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo	322				
INDICADOR 4.4. Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância	328				
INDICADOR 4.5 Processos de Gestão institucional	329				
INDICADOR 4.6. Sistema de controle de produção e distribuição de material didático	343				
INDICADOR 4.7. Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional	347				
INDICADOR 4.8. Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna.	350				
EIXO V: INFRAESTRUTURA FÍSICA	352				
INDICADOR 5.1. Instalações Administrativas	352				
INDICADOR 5.2. Salas de aula	362				
INDICADOR 5.3. Auditórios	363				

NDICADOR 5.4. Sala de Professores	365
NDICADOR 5.5. Espaços para atendimento aos discentes	366
NDICADOR 5.6. Espaços de convivência e de alimentação	367
NDICADOR 5.7. Laboratórios, ambientes e cenários para as práticas didáticas: nfraestrutura física	368
NDICADOR 5.8. Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA	373
NDICADOR 5.9. Bibliotecas: Infraestrutura	374
5.9.1 Sistema de acesso	376
5.9.2. Bases de Dados	377
5.9.3 Biblioteca virtual	379
5.9.4 Equipamentos de uso administrativo e de uso acadêmico	380
NDICADOR 5.10 Bibliotecas: plano de atualização do acervo	382
5.10.1. Qualificação geral do acervo por área	384
NDICADOR 5.11. Salas de apoio de Informática ou estrutura equivalente	386
5.11.1. Infraestrutura acadêmica de informática	386
NDICADOR 5.12. Instalações sanitárias	390
NDICADOR 5.13. Estrutura dos polos EAD	391
NDICADOR 5.14. Infraestrutura tecnológica	395
NDICADOR 5.15. Infraestrutura de execução e suporte	396
NDICADOR 5.16. Plano de expansão e atualização de equipamentos	396
NDICADOR 5.17. Recursos de tecnologia de informação e comunicação	398
NDICADOR 5.18. Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA	399
I. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	405
5. ACÕES COM BASE NA ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES	440

XIII RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UNIARA Janeiro-dezembro de 2019 2º RELATÓRIO PARCIAL Volume I

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O presente Relatório de Autoavaliação Institucional da Universidade de Araraquara – UNIARA refere-se ao *período compreendido entre janeiro e dezembro de 2019*. Anteriormente a este Relatório doze (12) outros foram compostos pela CPA/UNIARA e enviados ao INEP/MEC:

Datas	Relatórios de Autoavaliação Institucional da UNIARA
2006	I Relatório referente às atividades de autoavaliação institucional levadas
	a efeito no período outubro de 2004-junho de 2006, e que expôs a
	avaliação do funcionamento da IES de 2002 a 2006.
2008	Il Relatório referente às atividades de autoavaliação institucional levadas
	a efeito no período julho de 2006-setembro de 2008.
2009	III Relatório referente às atividades de autoavaliação institucional
	levadas a efeito no período outubro de 2008-dezembro de 2009. Este III
	Relatório contemplou tanto aspectos próprios do PDI 2002-2008 como do
	Aditamento a este PDI correspondente ao período 2009-2013,
	particularmente quanto ao disposto para o ano de 2009. Inclui, também,
	os resultados da avaliação da IES realizada por Comissão Externa de
	Avaliação Institucional (INEP/MEC) que atuou na UNIARA no período de
2040	1 a 4 de abril de 2009.
2010	IV Relatório de Atividades de Autoavaliação Institucional da UNIARA,
	referente às atividades de autoavaliação institucional levadas a efeito no período janeiro-dezembro de 2010.
2011	V Relatório de Atividades de Autoavaliação Institucional da UNIARA,
2011	referente às atividades de autoavaliação institucional levadas a efeito no
	período janeiro-dezembro de 2011.
2012	VI Relatório de Atividades de Autoavaliação Institucional da UNIARA,
	referente às atividades de autoavaliação institucional levadas a efeito no
	período janeiro-dezembro de 2012
2013	VII Relatório de Atividades de Autoavaliação Institucional da UNIARA,
	referente às atividades de autoavaliação institucional levadas a efeito no
	período janeiro-dezembro de 2013.
2014	VIII Relatório de Atividades de Autoavaliação Institucional da UNIARA,
	referente às atividades de autoavaliação institucional levadas a efeito no
	período janeiro-dezembro de 2014.
2015	IX Relatório de Atividades de Autoavaliação Institucional da UNIARA,
	referente às atividades de autoavaliação institucional levadas a efeito no

	período janeiro-dezembro de 2015	
2016	X Relatório de Atividades de Autoavaliação Institucional da UNIARA,	
	referente às atividades de autoavaliação institucional levadas a efeito no período janeiro-dezembro de 2016	
2017	XI Relatório de Atividades de Autoavaliação Institucional da UNIARA, referente às atividades de autoavaliação institucional levadas a efeito no período janeiro-dezembro de 2017	
2018	XII Relatório de Atividades de Autoavaliação Institucional da UNIARA, referente às atividades de autoavaliação institucional levadas a efeito no período janeiro-dezembro de 2018	
2019	XIII Relatório de Atividades de Autoavaliação Institucional da UNIARA, referente às atividades de autoavaliação institucional levadas a efeito no período janeiro-dezembro de 2019	

Todos os Relatórios – de I a XII – estão disponibilizados no site da Instituição, juntamente com a Proposta de Autoavaliação Institucional (2004-2005).

Trata-se, agora, do XIII Relatório de Autoavaliação Institucional da UNIARA, (2º Relatório Parcial) referente às atividades levadas a efeito no período janeiro-dezembro de 2019 e desenvolvidas sob o norte do PDI, para o período 2015-2019. aprovado em 31 de julho de 2015 pelo Conselho Superior da UNIARA – CONSU

Este XIII Relatório também trata das atividades que foram levadas a efeito, ao longo do ano de 2019, no contexto representado pelos cinco eixos que contemplam as dez dimensões da avaliação institucional dispostas no art. 3º da Lei nº 10.861, que institui o SINAES e em consonância com o instrumento de avaliação institucional externa - presencial e a distância (outubro de 2017):

- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional;

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

- Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos discentes

- Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Eixo 5: Infraestrutura

Dimensão 7: Infraestrutura Física

1.INTRODUÇÃO

É importante destacar que em 15 de julho de 2016, o Ministro da Educação José Mendonça Bezerra Filho, aprovou a Portaria nº 612/2016, recredenciando o Centro Universitário de Araraquara e a sua transformação acadêmica em Universidade sob a denominação de UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA. A data marcou o início de um novo ciclo para a Instituição.

Com a recente transformação acadêmica em Universidade, a UNIARA encaminhou ao MEC proposta de implantação de campus fora de sua sede, dando início à nova vertente da UNIARA — Universidade de Araraquara, configurada pela expansão de sua atuação mediante a criação do Campus de Matão, em Matão/SP, que integrará o conjunto da UNIARA, promovendo o integral aproveitamento de recursos humanos e materiais de que dispõe. Assim, a Comissão constituída pelo INEP/MEC, no período de 04 a 07 de novembro de 2018, avaliou *in loco* o Aditamento de Criação de Campus fora de sede da Universidade de Araraquara-UNIARA —

Dados da Instituição

Da Mantenedora

CNPJ – 43.969.732/0001-05

Nome – Associação São Bento de Ensino

Campus de Matão, atribuindo conceito final 4.

Natureza Jurídica - Sociedade Civil de Direito Privado sem Fins Econômicos

Registrada no 1º cartório de Pessoas Jurídicas do município de Araraquara, Livro A-Z, nº 169, em 07 de novembro de 1967

Dependência Administrativa - Particular

Endereço: Rua Voluntários da Pátria nº 1309 Centro – Araraquara -SP

CEP:14801-320

Da Mantida

Nome: Universidade de Araraquara

Recredenciamento e transformação acadêmica em Universidade: Portaria

Ministerial nº 612, de 15/07/2016, publicada no D.O.U. de 19/07/2016

Endereço: Rua Voluntários da Pátria nº 1309 - Centro - Araraquara - SP

CEP:14801-320

Endereço eletrônico - www.uniara.com.br

Telefone - 016-33017100

Fax - 016-33017144

Composição da CPA

Docentes:

Prof. Dr. Claudio Luis Piratelli (Coordenador)

Prof. Dr. Edmundo Alves de Oliveira (Vice-Coordenador)

Profa. Dra. Bruna Cristine Scarduelli Pacheco

Profa, Dra, Maria Lúcia Ribeiro

Técnicos-Administrativos:

Izolina Aparecida Fachini (Secretária)

Cassandra Arruda Mauro Pierini

Celso Andretta Júnior

Luis Vanderlei Dantas

Discentes:

Jéssica Soares Rodrigues (Área de Engenharias)

Laís Tubero Izidoro (Pós-Graduação Stricto sensu)

Leticia Maria do Prado Faria (Área de Saúde)

Otávio Felipe Morandi Brambilla (Áreas de Ciências Sociais Aplicadas e de Ciências Humanas)

Sociedade Civil Organizada:

Prof. Dr. José dos Reis Santos Filho

Maria do Carmo Boschiero

Ricardo Merlos

1.1. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

O presente Relatório de Atividades de Autoavaliação Institucional da Universidade de Araraquara — UNIARA refere-se ao período compreendido entre janeiro-dezembro de 2019 e diz respeito às atividades institucionais levadas a efeito sob o norte do PDI para o período 2015-2019, proposto para a transformação acadêmica em Universidade, aprovado pelo Conselho Superior — CONSU — da Instituição em 31 de julho de 2015, bem como sob o norte do Aditamento ao PDI 2017-2021, proposto para a implantação de Campus fora da sede (Campus de Matão), aprovado na reunião do CONUVI, de 22/02/2017. Com a transformação em Universidade o CONSU passou a denominar-se CONUVI — Conselho Universitário.

O Planejamento Estratégico de Autoavaliação estabelecido pela Comissão Própria de Avaliação CPA/UNIARA está pautado no contexto representado pelos cinco eixos que contemplam as dez dimensões da avaliação institucional, nos indicadores de qualidade e requisitos legais constantes dos instrumentos de avaliação do MEC; com base na Lei 10.861, de 14.04.2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), bem como na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014 que trata de roteiro para elaboração de relatório de autoavaliação institucional. Tem como foco principal o resultado das avaliações objetivando compor uma visão diagnóstica dos processos avaliativos identificando possíveis causas de problemas, bem como possibilidades e potencialidades, isto é, detectar os pontos fracos e fortes, visando estabelecer referências para elaboração de uma agenda de reformulações, ajustamentos e ampliações com vista à melhoria da qualidade acadêmica e estrutural dos Cursos e consequentemente um melhor desenvolvimento institucional da UNIARA.

Assim, para o ano de 2019 a CPA/UNIARA planejou e executou as seguintes tarefas de sua competência no âmbito da IES, sempre à luz da Proposta de Autoavaliação aprovada pelo INEP/MEC em 2005:

- 1- Reunião dos membros da Comissão Própria de Avaliação para definir as diretrizes gerais que nortearão o processo avaliativo e a definição do período para a sua realização.
- 2 Reuniões com os Chefes dos Departamentos e Coordenadores de Cursos para discussão dos processos de planejamento e autoavaliação institucional tendo como

foco o funcionamento institucional visando detectar as principais dificuldades a serem superadas.

- 3- Discussão e a análise do conteúdo do XII Relatório Institucional (2018), revisando os aspectos positivos e os aspectos a serem potencializados na Instituição;
- 4- Continuidade da coleta de dados em documentos oficiais (PDI 2015-2019, Aditamento ao PDI 2017-2021-Campus de Matão, PPI de 2014, projetos pedagógicos dos cursos de graduação e dos cursos de pós-graduação *lato sensu*, programas dos mestrados e dos doutorados).
- 5- Acompanhamento das deliberações no âmbito do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE);
- 6- Acompanhamento do funcionamento da Pró-Reitoria de Graduação, Especialização e Extensão à qual a CPA/UNIARA é vinculada visando a compreensão do cotidiano acadêmico da IES;
- 7- Realização de reuniões com os alunos participantes da CPA para a análise das sugestões colhidas entre os alunos dos diversos cursos na continuidade do processo avaliativo.
- 3- A continua revisão dos instrumentos de avaliação institucional objetivando a racionalização e a otimização dos mesmos.
- 4- Aperfeiçoamento do sistema *on line* de avaliação com a completa informatização dos processos avaliativos, desde a aplicação dos questionários on line para o corpo docente e para o corpo discente até a geração automática dos respectivos resultados, (indicadores positivamente avaliados e com potencialidades de melhorias), possibilitando aos Coordenadores elaborarem uma devolutiva dos resultados para informar os discentes sobre ações implementadas e/ou propostas considerando as prioridades da instituição.
- 13- Divulgação dos relatórios virtuais contendo os resultados da autoavaliação institucional realizada pelos docentes e discentes. Inicialmente poderão acessá-los: o

Reitor, o Pró-Reitor de Graduação, Especialização e Extensão (acessarão todos os cursos), os Chefes de Departamentos (acessarão os cursos vinculados ao Departamento), os Coordenadores de Curso (acessarão o Curso sob a sua coordenação). Os docentes acessarão o resultado da avaliação referente à(s) disciplina(s) pela(s) qual(is) é(são) responsável(eis), realizada pelo corpo discente. Os acessos são realizados através de login e senhas específicas.

- 14. Divulgação, on line na secretaria virtual, dos relatórios devolutivas ao corpo discente: instrumento preenchido pelos os coordenadores de cada curso para informar os seus respectivos alunos sobre as ações tomadas e/ou propostas com vistas à melhoria da qualidade acadêmica e estrutural dos cursos, a partir das demandas diagnósticas nos resultados da autoavaliação.
- 15- Divulgação dos resultados consolidados do processo avaliativo para a comunidade, através do site da Instituição.
- 16. Reuniões com representantes do corpo docente e do corpo discente dos Programas de Pós-Graduação *Stricto sensu* para tratar da construção dos instrumentos para a autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação *Stricto sensu* pela CPA, em face a nova diretriz da CAPES em implantar uma sistemática de autoavaliação institucional no âmbito dos Programas de Pós-Graduação *Stricto sensu*, com a intenção de se tornar um componente relevante para a avaliação realizada pela CAPES.

Ainda, a Comissão Própria de Avaliação-CPA, participou dos Processos de Avaliação Externa em que Comissões de Avaliação Externa de Cursos do INEP/MEC visitaram *in loco* a UNIARA para avaliação de cursos de graduação, tais como:

- Curso Superior de Tecnologia em Jogos Digitais (reconhecimento), conceito 4.
- Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária (autorização vinculada ao credenciamento de Campus fora de Sede Campus de Matão), conceito 4.

A CPA também participou do Processo de Avaliação Externa em que a Comissão de Avaliação Externa do INEP/MEC visitou *in loco* a UNIARA para fins de recredenciamento da UNIARA para oferta de Cursos EAD, sendo atribuído o conceito 4.

2. METODOLOGIA - COLETA DE DADOS

Nesse quadro de referências, é preciso destacar que a CPA deu prosseguimento à coleta de dados sobre a realidade institucional existente no período janeiro-dezembro de 2019. Os procedimentos de coleta foram:

- análise documental: análise do PDI aprovado para o período 2015-2019; do Aditamento ao PDI 2017-2021-Campus de Matão, aprovado em 03/09/2018, do PPI de 2014; dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação e dos cursos de pósgraduação *lato sensu*; dos programas dos mestrados e dos doutorados;
- exame do conteúdo das deliberações no âmbito do Conselho de Ensino, Pesquisa e
 Extensão (CONSEPE) analisando as matérias registradas nas atas deste órgão;
- observação e participação sistemáticas no cotidiano do funcionamento da Pró-Reitoria de Graduação, Especialização e Extensão – à qual a CPA/UNIARA é vinculada – visando a compreensão das dificuldades acadêmico-institucionais, encaminhamento de soluções, proposições inovadoras;
- realização de reuniões com os Chefes dos Departamentos e Coordenadores de Cursos para a discussão do funcionamento institucional visando detectar as principais dificuldades a serem superadas;
- realização de reuniões com os alunos participantes da CPA para a análise das sugestões colhidas entre os alunos dos diversos cursos na continuidade do processo avaliativo:
- acompanhamento das ações de Extensão Universitária e de Iniciação Científica da IES;
- registro das iniciativas e medidas tomadas pelos setores de atendimento ao aluno;
- aplicação de questionários *on-line* aos alunos sobre o desempenho didáticopedagógico dos professores, sobre os cursos e a Instituição no tocante ao ano de 2019:

- aplicação de questionários *on-line* aos professores sobre os cursos e a Instituição no tocante ao ano de 2019.

OS QUESTIONÁRIOS

No tocante ao corpo docente e ao corpo discente, a CPA elaborou os instrumentos de coleta de dados priorizando **Questionários** *on-line* (QL).

Os questionários para os corpos docente e discente contiveram questões referentes aos eixos/dimensões da avaliação, e foram disponibilizados aos participantes em sistema computacional da Secretaria Virtual — Campo dos Docentes e Campo dos Discentes. A elaboração destes questionários foi de inteira responsabilidade da CPA. Os questionários para os docentes, apesar de terem estrutura semelhante aos dos discentes, apresentaram somente questões compatíveis com seu tipo de inserção na instituição.

Da mesma forma, os alunos responderam a questionários que, apesar de terem estrutura semelhante aos dos docentes, apresentaram somente questões compatíveis com seu tipo de inserção na instituição.

Visando a otimização e a racionalização dos instrumentos de avaliação a CPA reestruturou os questionários para o corpo docente e para o corpo discente agrupando as questões em: questões sobre organização didática-pedagógica do curso, questões sobre organização didática-pedagógica institucional e questões sobre infraestrutura geral.

OS QUESTIONÁRIOS PARA OS DOCENTES

Campanha de Sensibilização

O próprio sistema de avaliação *on line* já contempla mecanismos de sensibilização da comunidade acadêmica para participar do processo de autoavaliação institucional *on line* cobrindo o ano de 2019 (janeiro-dezembro de 2019), com chamadas na Secretaria virtual campo do docente, convidando os docentes para responderem aos

questionários da CPA que ficariam disponíveis na Secretaria Virtual, Campo dos Docentes, e que poderiam ser respondidos por partes, a qualquer hora do dia e da noite, e de qualquer lugar que possibilitasse acesso à Internet.

Ainda, a CPA sensibilizou os Chefes de Departamento e os Professores Coordenadores de Curso a potencializar a divulgação do processo de autoavaliação institucional aos docentes de seus cursos.

Também foram registradas diversas chamadas no site da Instituição.

A CPA disponibilizou on line para os docentes **2 questionários articulados** para que eles os respondessem espontaneamente:

QUESTIONÁRIO 1: AVALIAÇÃO DO CURSO PELO CORPO DOCENTE DO CURSO

Este foi composto de 28 questões relacionadas aos indicadores do(s) Curso(s), subdivididas em: 15 questões sobre Organização Didática-Pedagógica do Curso e 13 questões sobre Organização Didática-Pedagógica Institucional.

Todas as questões apresentaram um enunciado, seguido de uma escala de 5 alternativas (*Muito bom; Bom; Regular; Ruim; Muito ruim*) para as respostas.

Também houve um campo de manifestações livres para a coleta de opiniões - comentários, críticas e sugestões – tanto sobre as questões como sobre tópicos não previstos nelas, com garantia de anonimato.

As respostas a este Questionário destinam-se a:

- servir de subsídio ao processo de Autoavaliação Institucional;
- fornecer informações que favoreçam à Coordenadoria, ao Colegiado e ao Núcleo Docente Estruturante de cada Curso conhecer os pontos fortes e os pontos que requerem melhoria no Curso no tocante a:
 - mecanismos de visibilidade das diretrizes e orientações institucionais do Projeto Pedagógico e da Estrutura Curricular;
 - adequação do Projeto Pedagógico de Curso ao perfil do aluno a ser formado:
 - mecanismos e processos de atendimento acadêmico-profissional aos alunos;

- adequação do Colegiado de Curso na solução de dificuldades acadêmicas dos alunos, bem como a assistência e o atendimento prestados pela Coordenadoria de Curso;
- a flexibilização curricular nos seus efeitos sobre a formação dos alunos.
- iniciativas da IES voltadas para o atendimento às preocupações e demandas da sociedade regional, para a responsabilidade social e para a inclusão social:
- divulgação das atividades culturais promovidas pela IES;
- mecanismos de visibilidade da imagem externa da IES;
- mecanismos de visibilidade das diretrizes e orientações institucionais,
 bem como da hierarquia institucional, dos mecanismos de tomada de decisões e da divulgação das discussões e decisões dos órgãos colegiados;
- meios de comunicação interna e externa;

QUESTIONÁRIO 2: INDICADORES GERAIS DA INSTITUIÇÃO

Este foi composto de 11 questões relacionadas aos indicadores gerais da Instituição (infraestrutura geral), questões essas fundamentadas nos eixos/dimensões da autoavaliação institucional do SINAES.

Todas as questões apresentaram um enunciado, seguido de uma escala de 5 alternativas (*Muito bom; Bom; Regular; Ruim; Muito ruim*) para as respostas.

Também houve um campo de manifestações livres para a coleta de opiniões - comentários, críticas e sugestões - sobre as questões e sobre tópicos não previstos nelas, com garantia de anonimato.

As respostas a este Questionário destinam-se a

- servir de subsídio ao processo de Autoavaliação Institucional;
- fornecer informações que favoreçam à Instituição conhecer seus pontos fortes e pontos que requerem melhoria no tocante a:
- serviços prestados pelos funcionários que atuam no apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão;

- infraestrutura física dos ambientes de aprendizagem (salas de aulas e laboratórios);
- qualidade e quantidade do acervo e dos serviços prestados pela(s)
 Biblioteca(s);

OS QUESTIONÁRIOS PARA OS DISCENTES

Campanha de Sensibilização

O próprio sistema de avaliação *on line* já contempla mecanismos de sensibilização da comunidade acadêmica para participar do processo de autoavaliação institucional *on line* cobrindo o ano de 2019 (janeiro-dezembro de 2019), com chamadas na Secretaria virtual campo do discente, convidando os discentes para responderem aos questionários da CPA que ficariam disponíveis na Secretaria Virtual, Campo dos Discentes, e que poderiam ser respondidos por partes, a qualquer hora do dia e da noite, e de qualquer lugar que possibilitasse acesso à Internet.

Ainda, a CPA sensibilizou os Chefes de Departamento e os Professores Coordenadores de Curso a potencializar a divulgação do processo de autoavaliação institucional aos discentes de seus cursos.

Também foram registradas diversas chamadas no site da Instituição.

A CPA disponibilizou *on line* para os alunos **3 questionários articulados** para que eles os respondessem espontaneamente. Aos alunos de cada curso da IES foi solicitado responder:

QUESTIONÁRIO 1 - A AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOS DOCENTES NAS DISCIPLINAS

Este foi composto de 16 questões relacionadas ao desempenho de cada docente de cada disciplina de cada série de cada curso da IES.

Todas as questões apresentaram um enunciado, seguido de uma escala de 5 alternativas (Sempre; Quase Sempre, às Vezes; Quase Nunca; Nunca) para as respostas.

As respostas a este Questionário destinam-se a

- servir de subsídio ao processo de autoavaliação Institucional;
- fornecer informações que favoreçam à Instituição conhecer os pontos fortes e os pontos que requerem melhoria relativamente ao trabalho dos professores no ensino dos currículos dos cursos:
- qualidade acadêmica
- capacidade didática
- clareza de comunicação
- relacionamento interpessoal
- pontualidade

QUESTIONÁRIO 2 – INDICADORES DO CURSO E DA INSTITUIÇÃO

Este foi composto de 16 questões relacionadas aos indicadores gerais do(s) Curso(s) e da Instituição, subdivididas em: 06 questões sobre Organização Didática-Pedagógica do Curso e 10 questões sobre Infraestrutura.

Todas as questões apresentaram um enunciado, seguido de uma escala de 5 alternativas (*Muito bom; Bom; Regular; Ruim; Muito ruim*) para as respostas.

As respostas a este Questionário destinam-se a

- servir de subsídio ao processo de autoavaliação Institucional;
- fornecer informações que favoreçam à Instituição conhecer os pontos fortes e os pontos que requerem melhoria relativamente a
- o acervo da biblioteca dos cursos e as condições de estudo e consultas;
- o conforto ambiental das salas de aula e dos laboratórios dos cursos;
- os equipamentos disponibilizados nas salas de aula e nos laboratórios;
- os serviços de instalação de equipamentos e recursos nos laboratórios;
- o conforto ambiental e os equipamentos disponíveis nos laboratórios de informática;
- a assistência e o atendimento proporcionados pelas Coordenadorias dos Cursos;

- o acesso às informações acadêmicas (documentos, planos de ensino, projetos pedagógicos, regimentos, regulamentos etc) dos cursos;
- o estímulo para o desenvolvimento de projetos de iniciação científica;
- as atividades dos cursos relacionadas ao desempenho profissional;
- o acesso a orientações pessoais e profissionais nos âmbitos dos cursos e da Instituição.
- a iniciativa da avaliação institucional;
- o atendimento e os serviços dos funcionários da Instituição;
- a qualidade geral da Instituição;
- as condições de segurança das unidades educacionais da Instituição.

QUESTIONÁRIO 3 - A AVALIAÇÃO DO PERFIL DOS ALUNOS

Este questionário foi composto de 4 questões relacionadas à avaliação do perfil dos alunos de cada série dos cursos expressa sob a forma da avaliação da relação oferta/procura/satisfação em relação aos serviços disponibilizados pela IES.

Além dos **3 questionários articulados** também houve um campo de manifestações livres para a coleta de opiniões - comentários, críticas e sugestões - tanto sobre as questões como sobre tópicos não previstos nelas, com garantia de anonimato.

OS QUESTIONÁRIOS PARA OS DISCENTES DO CURSO DE MEDICINA

O Curso de Medicina da UNIARA apresenta uma estrutura curricular complexa dividida em áreas temáticas, módulos com conteúdos integrados, diferentes dos demais cursos da UNIARA. Por este motivo a CPA elaborou questionários diferenciados para serem aplicados ao corpo discente do Curso dado as suas especificidades.

Todavia a metodologia e procedimentos operacionais foram os mesmos aplicados aos demais Cursos da UNIARA.

QUESTIONÁRIO 1 - DESEMPENHO DA COORDENAÇÃO DE MÓDULOS

Este foi composto de 02 questões relacionadas ao desempenho do Coordenador de módulos do 1º ao 8º módulos.

Todas as questões apresentaram um enunciado, seguido de uma escala de 5 alternativas (Sempre; Quase sempre, Às vezes.; Quase nunca; Nunca) para as respostas.

As respostas a este questionário destinam-se a:

- servir de subsidio ao processo de autoavaliação institucional;
- fornecer informações que favoreçam à Instituição conhecer os pontos fortes e os pontos que requerem melhoria relativamente ao trabalho dos professores no exercício da coordenação do respectivo módulo:
- habilidade de integração
- disponibilidade de assistência e atendimento
- relacionamento interpessoal

QUESTIONÁRIO 2 - DESEMPENHO DOS PRECEPTORES NO INTERNATO

Este foi composto de 05 questões relacionadas ao desempenho dos preceptores no internato.

Todas as questões apresentaram um enunciado, seguido de uma escala de 5 alternativas (Sempre; Quase sempre, Às vezes.; Quase nunca; Nunca) para as respostas.

As respostas a este questionário destinam-se a:

- servir de subsidio ao processo de autoavaliação institucional;
- fornecer informações que favoreçam à Instituição conhecer os pontos fortes e os pontos que requerem melhoria relativamente ao desempenho dos preceptores no internato:
- relacionamento interpessoal
- qualidade acadêmica
- conduta ética
- clareza de comunicação
- pontualidade

QUESTIONÁRIO 3 - DESEMPENHO DOS REGENTES NO INTERNATO

Este foi composto de 03 questões relacionadas ao desempenho dos Regentes das Áreas do Internato.

Todas as questões apresentaram um enunciado, seguido de uma escala de 5 alternativas (Sempre; Quase sempre, Às vezes.; Quase nunca; Nunca) para as respostas.

As respostas a este questionário destinam-se a:

- servir de subsidio ao processo de autoavaliação institucional;
- fornecer informações que favoreçam à Instituição conhecer os pontos fortes e os pontos que requerem melhoria relativamente ao desempenho dos preceptores no internato:
- qualidade acadêmica
- clareza de comunicação
- capacidade didática
- disponibilidade de assistência e atendimento
- relacionamento interpessoal

QUESTIONÁRIO 4 – DESEMPENHO DOS INTEGRADORES NO PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO CURRICULAR (PIC)

Este foi composto de 07 questões relacionadas ao desempenho dos Integradores no Programa de Integração Curricular (PIC).

Todas as questões apresentaram um enunciado, seguido de uma escala de 5 alternativas (Sempre; Quase sempre, Às vezes.; Quase nunca; Nunca) para as respostas.

As respostas a este questionário destinam-se a:

- servir de subsidio ao processo de autoavaliação institucional;

- fornecer informações que favoreçam à Instituição conhecer os pontos fortes e os pontos que requerem melhoria relativamente ao desempenho dos preceptores no internato:
- qualidade acadêmica
- clareza de comunicação
- capacidade didática
- relacionamento interpessoal
- mecanismos de atendimento acadêmico-profissional aos alunos;

QUESTIONÁRIO 5 – DESEMPENHO DO DOCENTE-TUTOR NO PSS E DE PRECEPTOR NO PSF

Este foi composto de 05 questões (desdobrando-se em a e b, excetuando-se a 1ª) relacionadas ao desempenho dos Docente-Tutor no PSS e de Preceptor no PSF.

Todas as questões apresentaram um enunciado, seguido de uma escala de 5 alternativas (Sempre; Quase sempre, Às vezes.; Quase nunca; Nunca) para as respostas.

As respostas a este questionário destinam-se a:

- servir de subsidio ao processo de autoavaliação institucional;
- fornecer informações que favoreçam à Instituição conhecer os pontos fortes e os pontos que requerem melhoria relativamente ao desempenho dos preceptores no internato:
- pontualidade
- qualidade acadêmica
- clareza de comunicação
- capacidade didática
- disponibilidade de assistência e atendimento
- relacionamento interpessoal
- conduta ética

QUESTIONÁRIO 6 – DESEMPENHO DOCENTE NAS ÁREAS TEMÁTICAS

Este foi composto de 10 questões relacionadas ao desempenho docente nas áreas temáticas.

Todas as questões apresentaram um enunciado, seguido de uma escala de 5 alternativas (Sempre; Quase sempre, Às vezes.; Quase nunca; Nunca) para as respostas.

As respostas a este questionário destinam-se a:

- servir de subsidio ao processo de autoavaliação institucional;
- fornecer informações que favoreçam à Instituição conhecer os pontos fortes e os pontos que requerem melhoria relativamente ao desempenho dos preceptores no internato:
- qualidade acadêmica
- clareza de comunicação
- capacidade didática
- disponibilidade de assistência e atendimento
- relacionamento interpessoal
- conduta ética
- pontualidade

QUESTIONÁRIO 7 - INDICADORES GERAIS DA UNIARA E DO CURSO DE MEDICINA

Este foi composto de 17 questões aos indicadores gerais do Curso e da Instituição, questões essas fundamentadas nos eixos/dimensões da autoavaliação institucional do SINAES.

Todas as questões apresentaram um enunciado, seguido de uma escala de 5 alternativas (*Muito bom; Bom; Regular; Ruim; Muito ruim*) para as respostas.

As respostas a este Questionário destinam-se a

- servir de subsídio ao processo de autoavaliação Institucional;
- fornecer informações que favoreçam à Instituição conhecer os pontos fortes e os pontos que requerem melhoria relativamente a:

- o acervo da biblioteca dos cursos e as condições de estudo e consultas;
- o conforto ambiental das salas de aula e dos laboratórios dos cursos;
- os equipamentos disponibilizados nas salas de aula e nos laboratórios;
- os serviços de instalação de equipamentos e recursos nos laboratórios;
- o conforto ambiental e os equipamentos disponíveis nos laboratórios de informática;
- a assistência e o atendimento proporcionados pelas Coordenadorias dos Cursos;
- o acesso às informações acadêmicas (documentos, planos de ensino, projetos pedagógicos, regimentos, regulamentos etc) dos cursos;
- o estímulo para o desenvolvimento de projetos de iniciação científica;
- as atividades dos cursos relacionadas ao desempenho profissional;
- o acesso a orientações pessoais e profissionais nos âmbitos dos cursos e da Instituição.
- a iniciativa da avaliação institucional;
- o atendimento e os serviços da secretaria do Curso- o atendimento e os serviços dos funcionários da Instituição;
- a qualidade geral da Instituição;
- as condições de segurança das unidades educacionais da Instituição

Além dos **7 questionários articulados** também houve um campo de manifestações livres para a coleta de opiniões - comentários, críticas e sugestões - tanto sobre as questões como sobre tópicos não previstos nelas, com garantia de anonimato.

O USO DE LOGIN E SENHA

Tanto os professores como os alunos possuem *login* e senha que usam comumente em outros sistemas da UNIARA. O uso do *login* e senha é necessário para garantir que somente membros da IES tenham acesso aos questionários, bem como para que respondam os específicos para seu perfil.

Após o *login*, o respondente foi direcionado diretamente a uma tela que expunha as atividades que – dentro de seu perfil – o participante devia realizar.

FORMA DE ACESSO AOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A CPA elaborou um sistema on-line para acessar os resultados da autoavaliação institucional, o qual está disponível no sistema computacional da Secretaria Virtual da UNIARA.

Inicialmente, este sistema será acessado em quatro níveis:

Atores	Acesso
Reitoria, Pró-reitoria de Graduação,	Todos relatórios
Especialização e Extensão, CPA	
Chefes de Departamentos	Relatórios dos cursos hierarquicamente
	subordinados
Coordenadores	Acesso aos relatórios do(s) curso(s)
	pelo(s) qual(is) é(são) responsável(eis)
Docentes	Acesso à(s) disciplina(s) pela(s) qual(is)
	é(são) responsável(eis)
Corpo discente	Acesso ao formulário de devolutiva
	especifico de seu curso

A CPA, a Reitoria e a Pró-reitoria terão acesso a todos os relatórios com os resultados da autoavaliação institucional, através do endereço http://www.uniara.com.br/avaliacao/resultados/ com o login e senha informados pela CPA.

Os Chefes de Departamento poderão acessar os resultados da avaliação dos cursos vinculados ao Departamento sob a sua chefia, através do endereço http://www.uniara.com.br/avaliacao/resultados/ com o login e senha já informados pela CPA.

Enquanto que os Coordenadores de Curso poderão acessar os resultados da avaliação do Curso sob a sua coordenação, através do endereço http://www.uniara.com.br/avaliacao/resultados/ com o login e senha pessoais utilizados para acessar a Secretaria Virtual.

29

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Da mesma forma, os docentes poderão acessar a sua avaliação específica de cada curso que leciona com o login e senha pessoais utilizados para acessar a Secretaria

Virtual.

O corpo discente poderá acessar o formulário devolutiva específico de seu Curso com

as ações propostas/realizadas pelo Coordenador do Curso, no âmbito de suas

competências, com o login e senha pessoais utilizados para acessar a Secretaria

Virtual.

Assim, a CPA entende que concluiu mais uma etapa importante visando um processo

avaliativo eficaz e transparente, proporcionando mais eficiência nas tomadas de

decisões pelas instâncias administrativas.

ANÁLISE DAS RESPOSTAS AOS QUESTIONÁRIOS ESPECÍFICOS PARA OS

DOCENTES E AOS QUESTIONÁRIOS ESPECÍFICOS PARA OS DISCENTES.

Após o preenchimento dos questionários on line específicos para os docentes e

específicos para os discentes, o sistema gera os relatórios virtuais com os resultados

da autoavaliação institucional segundo o corpo docente e o corpo discente.

Por questões de clareza, de leveza e de atratividade da leitura, é opção da CPA a

ilustração do texto por gráficos com distribuições de frequência. Como parte da

preocupação com a clareza do relatório, está adotada uma convenção cromática para

os gráficos de percentuais de resposta. A ideia é proporcionar ao leitor uma visão

imediata da avaliação feita pelo público respondente permitindo-lhe uma comparação

de resultados, sem obrigá-lo a ler os percentuais de respostas obtidas em cada um

dos itens. Para isso, atribuíram-se as seguintes cores:

1 – faixa de grande insatisfação: vermelha

2 – faixa de insatisfação: laranja/ocre

3 – faixa de satisfação regular: amarela

4 – faixa de satisfação: verde

5 – faixa de grande satisfação: azul

Em seguida, pelo sistema são disponibilizados os relatórios virtuais aos

Coordenadores de Curso para análise dos resultados. Da mesma forma, o sistema de

avaliação on line destaca, automaticamente, os indicadores positivamente avaliados e

os indicadores com potencialidades de melhorias segundo o corpo docente e o corpo

discente. É considerado um indicador satisfatório quando: a soma (% muito bom + % bom + % regular/2) é maior que a soma (% muito ruim + % ruim + % regular/2) do total de respostas para aquele indicador. É considerado um indicador insatisfatório ou com grande potencial de melhoria quando: a soma (% muito bom + % bom + % regular/2) é menor que (% muito ruim + % ruim + % regular/2) do total de respostas para aquele indicador.

Assim, em face ao diagnóstico apresentado, os Coordenadores devem propor ações que julgarem necessárias objetivando a melhoria da qualidade acadêmica e estrutural do Curso e da IES, no âmbito de suas competências (destacando as que já foram realizadas e planejando o atendimento as demais, sempre considerando as prioridades estabelecidas pela Instituição). Após o preenchimento das ações, a devolutiva para o corpo discente é divulgada, por curso, na secretaria virtual com acesso através de login e senha pessoais dos discentes

OS QUESTIONÁRIOS PARA OS EGRESSOS DOS DIFERENTES CURSOS DA IES:

A CPA disponibilizou permanentemente no ambiente da Secretaria Virtual o questionário para o egresso, independentemente do período determinado para a realização da autoavaliação institucional. Assim, se eventualmente o egresso acessar o site e quiser responder, poderá fazê-lo.

O questionário contempla questões relevantes para a autoavaliação da IES e dos cursos, uma vez que busca

- conhecer a destinação profissional dos egressos;
- compreender o grau de adequação da mesma à formação proporcionada;
- receber a avaliação qualitativa do curso realizado;
- receber a análise crítica da formação recebida;
- receber as sugestões para a melhoria da qualidade e/ou redefinição de rumos dos projetos pedagógicos dos cursos.

FORMULÁRIO DE DEVOLUTIVA DO COORDENADOR A PARTIR DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Considerando a importância da devolutiva à comunidade acadêmica das ações tomadas em face as demandas diagnosticas através dos instrumentos de avaliação, a CPA fez adequações ao sistema de avaliação on line visando destacar, automaticamente, os indicadores positivamente avaliados e os indicadores com potencialidades de melhorias segundo o corpo discente e o corpo docente. Desta forma, o Coordenador do Curso poderá informar quais as ações que foram possíveis de serem realizadas em face a demanda diagnosticada e projetar datas factíveis para atendimento das demais, sempre considerando as prioridades estabelecidas pela Instituição.

Essa devolutiva para a CPA será de extrema importância pois permitirá retroalimentar o relatório de autoavaliação institucional encaminhado anualmente ao MEC, como também subsidiará aos questionamentos das Comissões de Avaliação Externa que sempre querem saber as ações tomadas dado o diagnóstico e como é feita a devolutiva para a comunidade acadêmica da Instituição.

Desde o ano de 2017, todos os Coordenadores de Curso são chamados a apresentarem a devolutiva das ações tomadas em face as demandas diagnosticadas através dos relatórios específicos dos Cursos.

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PARA O ENSINO À DISTÂNCIA (EaD)

A proposta para a autoavaliação institucional visando à modalidade de Ensino à Distância (EaD) está intrínseca na proposta de autoavaliação institucional da UNIARA, considerando que esta estabelece critérios para avaliar o trinômio ensino-pesquisa-extensão.

A Comissão Própria de Avaliação conduz a execução do processo de autoavaliação institucional do EaD da mesma forma que o da educação presencial, sempre preservando as peculiaridades de cada modalidade de ensino.

Para aferir a qualidade esperada, identificar possíveis causas de problemas e apontar soluções, foram elaborados instrumentos de avaliação diferenciados para o EaD que contemplam questões específicas, tais como: - avaliação da qualidade da infraestrutura da tutoria e a sua eficácia de apoio ao aluno com a respectiva avaliação dos tutores, dos professores e da coordenação; - a avaliação da infraestrutura do suporte tecnológico, incluindo as condições de acessibilidade a toda documentação acadêmica; - a avaliação do processo comunicacional docentes-discentes e discentes-discentes quer no campo virtual quer no campo presencial. Enfim, a avaliação das TIC e do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Quanto à aplicação dos questionários aos agentes envolvidos no processo avaliatório, esta deverá ocorrer ao término de cada fase do processo ensino-aprendizagem, de acordo com o cronograma estabelecido para a realização do curso.

Os questionários são disponibilizados **on line no site da instituição em seu link para**EaD

Em 2018, a CPA em conjunto com a Coordenadoria dos Cursos EaD, reestruturou o questionário para autoavaliação institucional do ensino a distância - EaD.

Paralelamente, a Coordenadoria dos Cursos EaD, também aplica avaliação especifica aos alunos dos Cursos de EaD para aferir a qualidade dos mesmos.

PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO -



3. DESENVOLVIMENTO

EIXO I – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

INDICADOR 1.1. EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL A PARTIR DOS PROCESSOS DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

A UNIARA, na condição de Instituição de Educação Superior que integra o Sistema Federal de Ensino, organiza e executa a autoavaliação institucional como mecanismo capaz de fornecer um diagnóstico sobre a qualidade dos serviços educacionais em todos os níveis de ensino oferecidos pela Instituição, a fim de que seja revertido em melhorias pedagógicas efetivas e de gestão estratégica. Para realizar a autoavaliação no contexto do SINAES, a UNIARA organizou e Institucionalizou a Comissão Própria de Avaliação (CPA/UNIARA), que atua de maneira autônoma e desempenha a autoavaliação da Instituição, implementando a proposta de autoavaliação que elaborou em consonância com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES - e da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES.

Destaca-se a relevância do trabalho da CPA num cenário em que se reconhece que os processos de avaliação, internos e externos, devem ser entendidos como ações essenciais da vida universitária que podem e devem fornecer os instrumentos fundamentais para a gestão institucional e para a contínua promoção do nível de qualidade dos serviços educacionais. Em seu sentido mais amplo, a avaliação (interna e externa) é a condição básica da autonomia universitária uma vez que esta supõe responsabilidade institucional e o compromisso de dar conta das próprias ações. Por isso, desde o seu início, a CPA é órgão autônomo, cujas atribuições, organização e funcionamento estão regulamentados em Portaria do Reitor e sua composição reflete a autonomia: são quatro representantes do corpo docente; quatro representantes do corpo técnico administrativo; quatro representantes do corpo discente e três representantes da sociedade civil organizada.

No âmbito de suas competências, a CPA/UNIARA elaborou e vem implementando a proposta de autoavaliação em consonância com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES - e da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES preservando: a identidade e as particularidades da Instituição; o atendimento às dimensões da avaliação institucional previstas nos incisos de I a X do artigo 3º da Lei nº 10.861/ 2004. A CPA/UNIARA acompanha também os processos de avaliação desenvolvidos pelo Ministério da Educação – MEC. De seu trabalho contínuo, marcado pela prioridade de dar transparência aos resultados da avaliação institucional interna e externa para o corpo social da IES e para a sociedade, resultam projetos, programas e ações que subsidiam a tomada de decisão no planejamento da melhoria do projeto institucional.

Cabe ressaltar que, a metodologia de análise de informações e dados de avaliação interna e externa tem contribuído para o acompanhamento do ajuste desses programas e projetos às políticas de ensino, pesquisa, extensão, gestão e avaliação que estruturam o Projeto Pedagógico Institucional bem como ao compromisso com uma trajetória institucional sustentável e contínua melhoria da qualidade acadêmica.

A consolidação da CPA como órgão que coordena, executa, apura e analisa resultados dos processos internos e externos de avaliação, lhe conferem legitimidade para promover reflexões dos gestores para as ações na direção do replanejamento, de ajustes e adequações no ensino, na pesquisa e na extensão, nas condições de trabalho ou de atendimento a pessoas, na gestão institucional e demais dimensões que caracterizam o fazer da educação superior nacional, tem aprimorado o processo de planejamento institucional.

Nos últimos anos, esse aprimoramento pode ser claramente percebido nas seguintes estratégias:

- 1. A construção coletiva do PDI, caracterizando oportunidade importante para que a instituição possa rever seu projeto acadêmico, atualizar suas formas e meios de planejamento, gestão e governo e de aprimorar sua metodologia de interação com o ambiente externo;
- 2. A participação e o envolvimento de comissões, colegiados, instâncias executivas, pró-reitorias, reitoria e órgãos da mantenedora em trabalho articulado de compatibilização de sugestões e propostas, de eleição de prioridades e de projeção de recursos e investimentos, para compor um documento objetivo, que possa ser executado no período considerado.

- 3. A organização de um cronograma de implementação do PDI que reúne uma expressiva maioria de ações voltadas para a melhoria da qualidade acadêmica como prova inequívoca de uma escolha institucional para a promoção do ser humano e todas suas potencialidades pelo único caminho que assegura perspectiva de futuro, qual seja, a formação competente.
- 4.- A utilização do PDI, em todas as instâncias da UNIARA, como base para a apresentação de propostas, programas e projetos acadêmicos com especial atenção especial cronograma de implantação nele apresentado.
- 5. O compromisso de propiciar à comunidade acadêmica a oportunidade de acompanhar e avaliar continuamente a evolução institucional, mediante a contínua comunicação de resultados de avaliação.
- 6. A realização de eventos como a Semana de Planejamento, para promover o envolvimento e o empenho da comunidade acadêmica na concretização das políticas de ensino, pesquisa e extensão e no alcance das metas estabelecidas no PDI.
- 7- A existência de um Plano de Trabalho Trienal, elaborado pela Reitoria, aprovado pelos colegiados superiores da Universidade e formalizado mediante ato normativo, que dispõe sobre as atividades a serem desenvolvidas tendo em vista a excelência acadêmica em todas as atividades de ensino, pesquisa e extensão e reúne as ações propostas no PDI em vigência.
- 8. A valorização profissional do corpo docente que presta assessoria específica aos processos de avaliação, mediante a destinação de carga horária semanal a ser dedicada ao trabalho da avaliação, procedimento que facilita em muito o processo de comunicação na própria CPA, desta com a comunidade institucional e a sociedade civil.

Como síntese de projetos e ações institucionais implementados em função de resultados de avaliações cabe destacar, no período de janeiro-dezembro de 2019.

- a consolidação dos cursos presenciais existentes de Bacharelado, Licenciatura e Superiores de Tecnologia;
- a criação do Curso de Bacharelado em: Ciências Econômicas na modalidade a distância;
- a criação de Cursos Superiores de Tecnologia na modalidade a distância (Cursos Superiores de Tecnologia: em Logística; em Gestão de Qualidade; em Gestão Hospitalar; e em Gestão Comercial)

- a criação de vários Cursos de Pós-Graduação *Lato sensu*, na modalidade a distância.
- o oferecimento, em continuidade de vários Cursos de Pós-Graduação *Lato sensu* na modalidade presencial para atender demandas do mercado de trabalho regional;
- o oferecimento, em continuidade de mais de duas centenas de Cursos de Pós-Graduação Lato sensu na modalidade a distância;
- a execução das ações de extensão universitária destinadas a fortalecer o atendimento à comunidade;
- a continuidade das atividades de Iniciação Científica;
- as ações acadêmico-administrativas de modo a favorecer o desenvolvimento e a consolidação das atividades de ensino e de pesquisa em seus Programas de Pós-Graduação *Stricto sensu:* **05 Programas de Mestrado**: Mestrado Acadêmico em Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente; Mestrado Profissional em Engenharia de Produção; -Mestrado Profissional em Ciências Odontológicas: Ortodontia e Implantodontia; Mestrado Profissional em Educação: Processos de Ensino, Gestão e Inovação. **02 Programas de Doutorado**: Doutorado Acadêmico em Biotecnologia em Medicina Regenerativa e Química Medicinal; Doutorado Acadêmico em Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente.
- a implantação do Programa de Mestrado Profissional em Direito Gestão de Conflitos.
- o incremento de bolsas de estudo concedidas ao corpo discente tanto para a valorização de mérito acadêmico quanto para estimular a permanência;
- a continuidade do Programa Institucional de Incentivo à Qualificação e à Capacitação Docente (PIQCD), particularmente por meio das ações do Centro Integrado de Estudos e Pesquisas.
- o continuo investimento na expansão da área física e dos serviços destinados ao ensino, pesquisa e extensão.

Fica evidente que a trajetória acadêmica frutífera da IES, articulada às suas políticas institucionais constituíram-se base fundamentadora para o recredenciamento do Centro Universitário de Araraquara e a sua transformação acadêmica em Universidade sob a denominação de UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA — UNIARA, conforme a Portaria nº 612/2016, aprovada em 15 de julho de 2016, pelo Ministro da Educação José Mendonça Bezerra Filho. A data marcou o início de um novo ciclo para a Instituição, tornando-se em prova contundente de sua evolução institucional.

Destaca-se que, com a transformação acadêmica em Universidade, a UNIARA expandiu sua área de atuação mediante a criação de campus fora de sua sede, o Campus de Matão, em Matão/SP. A Comissão constituída pelo INEP/MEC, no período de 04 a 07 de novembro de 2018, avaliou *in loco* o Aditamento de Criação de Campus fora de sede da Universidade de Araraquara-UNIARA – Campus de Matão, atribuindo conceito final 4.

INDICADOR 1.2. PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A UNIARA reconhece que os processos de avaliação, internos e externos, devem ser entendidos como ações essenciais da vida universitária que podem e devem fornecer os instrumentos fundamentais para a gestão institucional e para a contínua promoção do nível de qualidade dos serviços educacionais. Em seu sentido mais amplo, a avaliação (interna e externa), é a condição básica da autonomia universitária uma vez que esta supõe responsabilidade institucional e o compromisso de dar conta das próprias ações.

Com a promulgação da Lei nº 10.861/2014 foi nomeada a Comissão Própria de Avaliação (CPA), composta por 4 docentes, 4 membros do corpo técnico-administrativo, 4 representantes do corpo discente e 3 representantes da sociedade civil organizada. Desde então, a CPA vem atuando na autoavaliação institucional, com autonomia em relação à organização administrativa da IES e respectivos órgãos colegiados. O projeto de autoavaliação institucional está representado pelos cinco eixos que contemplam as dez dimensões da avaliação institucional; nos indicadores de qualidade e requisitos legais constantes dos instrumentos de avaliação do MEC e com base na Lei 10.861, de 14.04.2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES),

A UNIARA, na condição de Instituição de Educação Superior que integra o Sistema Federal de Ensino, através da CPA, organiza e executa a autoavaliação institucional, como mecanismo capaz de fornecer um diagnóstico sobre a qualidade

dos serviços educacionais em todos os níveis de ensino oferecidos pela Instituição, a fim de que seja revertido em melhorias pedagógicas efetivas e de gestão estratégica.

Portanto, a autoavaliação institucional na Universidade de Araraquara - UNIARA é entendida como busca contínua de excelência da qualidade no desempenho acadêmico, do aperfeiçoamento constante do planejamento, da gestão competente e do fortalecimento progressivo dos compromissos sociais, da democratização e a transparência nas práticas da IES, caracterizando-se como um processo contínuo coerente de ações de melhorias.

O objetivo é trazer à luz as possibilidades e potencialidades da IES e identificar os pontos fracos e fortes, de modo que a UNIARA direcione seu desenvolvimento com base em resultados confiáveis e tenha como referência a melhoria da qualidade acadêmica, condição para o desenvolvimento institucional.

O processo de avaliação, implantado em 2017, tem como principal inovação a completa informatização dos processos avaliativos, com acesso exclusivo aos professores, alunos e administradores acadêmicos, através de senhas.

A CPA disponibiliza na Secretaria Virtual: os questionários *on-line* aos alunos sobre o desempenho dos professores, dos cursos e sobre indicadores da Instituição e geração de relatórios virtuais; - os questionários *on-line* aos professores sobre os cursos e sobre a Instituição e geração de relatórios virtuais.

O próprio sistema já contempla mecanismos de sensibilização da comunidade acadêmica para participar do processo avaliativo e, ao mesmo tempo, a dinâmica de apropriação dos resultados dos seus membros, através de gráficos dinâmicos que apresentam resultados qualitativos e quantitativos do processo de autoavaliação, passíveis de comparabilidade, possibilitando verificar a evolução dos resultados avaliativos permitindo a tomada de decisões pela Instituição.

O sistema de autoavaliação *on line* destaca, automaticamente, os indicadores positivamente avaliados e os com potencialidades de melhorias segundo o corpo docente e o corpo discente, possibilitando aos Coordenadores elaborarem a devolutiva dos resultados. Esses resultados também subsidiam as reuniões de planejamento acadêmico.

Importante ressaltar que na devolutiva dos resultados., os coordenadores disponibilizam as ações que foram implementadas e/ou propostas para sanar os indicadores que não atingiram a qualidade esperada, sempre considerando as prioridades da instituição.

Ressalta-se, que o mesmo sistema estará disponível para o Campus Matão.

INDICADOR 1.3. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

O processo de avaliação institucional da UNIARA conta com o compromisso e apoio dos órgãos executivos da IES e a participação efetiva de sua comunidade acadêmica. Essa participação ocorre em todas as etapas do processo avaliativo, ou seja, desde seu planejamento, sensibilização e operacionalização até o conhecimento dos resultados e ações de melhoria.

Cabe à CPA definir as diretrizes gerais dos processos avaliativos e o período de sua realização, além de planejar e realizar reuniões com esses segmentos para favorecer a melhor participação de todos.

Todo o processo avaliativo institucional é realizado através de sistema *on line*, que consta de aplicação de questionários ao corpo docente e ao corpo discente, disponibilizado na Secretaria Virtual objetivando a fidedignidade, a racionalização e o máximo de transparência.

O próprio sistema gera relatórios virtuais e gráficos com os resultados qualitativos e quantitativos, possibilitando a tomada de ações de melhoria em face a demanda diagnosticada no processo avaliativo.

A CPA da UNIARA se constitui em órgão consolidado que promove a efetiva participação da comunidade interna e externa nos processos de autoavaliação institucional.

Esse mesmo sistema será disponibilizado no Campus de Matão para garantir a participação da comunidade acadêmica.

INDICADOR 1.4. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E AVALIAÇÕES EXTERNAS: ANÁLISE E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS.

Desde o início das atividades da CPA a sistemática de avaliação foi entendida como importante mecanismo para a geração de subsídios que auxiliem na tomada de

decisão e na implantação de propostas de melhoria. Além de diagnosticar e verificar práticas e condutas torna-se essencial compreender e interpretar visando a obtenção da melhoria das atividades acadêmicas e o desenvolvimento institucional.

As atividades, as reflexões e as proposições efetuadas, a partir do desenvolvimento das ações da CPA estão registradas nos doze Relatórios anuais de Autoavaliação produzidos pela CPA.

Em relação ao processo de autoavaliação institucional, a CPA tem como metodologia a coleta e análise de dados quantitativos e qualitativos sobre a realidade institucional, de modo a permitir a abordagem dos cinco eixos que contemplam as dez dimensões do SINAES. Este trabalho envolve a elaboração e a aplicação de instrumentos de coleta de dados com os alunos e com os professores sobre o desempenho didático-pedagógico dos professores, dos cursos e da Instituição.

Através do sistema *on line* de autoavaliação institucional, são aplicados Questionários *on-line* (QL) para o corpo docente e discente da IES. Os questionários contêm questões referentes aos eixos/dimensões de avaliação e são disponibilizados aos participantes em sistema computacional da Secretaria Virtual — Campo dos Docentes e Campo dos Discentes. Em termos de estrutura, o questionário formulado para aplicação com os docentes e o questionário para aplicação com os discentes, apesar de semelhantes, apresentam questões específicas ao seu tipo de atuação na instituição.

O processo de autoavaliação institucional, desde 2017, está totalmente informatizado, com acesso exclusivo aos professores, alunos e administradores acadêmicos, através de senhas.

É importante ressaltar que o sistema contempla mecanismos de sensibilização da comunidade acadêmica para participar do processo avaliativo.

O sistema gera relatórios virtuais e gráficos com os resultados qualitativos e quantitativos. Da mesma forma, o sistema destaca, automaticamente, os indicadores positivamente avaliados e os com potencialidades de melhorias segundo o corpo docente e o corpo discente, possibilitando aos Coordenadores a tomada de ações de melhoria em face a demanda diagnosticada no processo avaliativo. Ao que chamamos de devolutiva ao corpo docente e ao corpo discente, que fica disponibilizada na secretaria virtual campo do docente e campo discente, com acesso através de login e senhas pessoais.

A CPA disponibiliza, permanentemente, no ambiente da Secretaria Virtual o questionário para o egresso, independentemente do período de realização da

autoavaliação institucional. O questionário contempla questões relevantes para a autoavaliação da IES e dos cursos, uma vez que busca conhecer a colocação profissional dos egressos; compreender o grau de adequação da colocação profissional dos egressos em relação à sua formação; avaliação qualitativa do curso realizado; análise crítica da formação recebida; sugestões para a melhoria da qualidade e/ou redefinição de projetos pedagógicos dos cursos.

A divulgação pela CPA das análises dos resultados do processo de autoavaliação institucional, desde 2004, para a comunidade acadêmica ocorre de acordo com a seguinte metodologia:

- Encaminhamento de cópia de cada Relatório Anual de Autoavaliação ao Magnífico Reitor da UNIARA, as Pró-Reitorias, aos Chefes de Departamento, aos Coordenadores de Cursos de Graduação, de Pós-graduação Lato Sensu e Stricto Sensu;
- Divulgação dos Relatórios para o corpo docente, considerando as orientações resultantes para a dinâmica dos Projetos Pedagógicos dos Cursos;
- Divulgação dos resultados consolidados do processo avaliativo para a comunidade, correspondentes a treze Relatórios de Autoavaliação, no site da UNIARA:
- Discussão das análises dos resultados da avaliação, em reuniões com os Chefes dos Departamentos e Coordenadores de Cursos, para a análise do seu conteúdo, visando verificar a sua adequação à realidade institucional; definir formas de divulgação para o corpo social da IES; propor medidas de melhoria da qualidade institucional; identificar caminhos para a continuidade do processo avaliativo; discussão das análises dos resultados dos Relatórios em reuniões com os docentes dos cursos de graduação para discutir a continuidade das atividades de autoavaliação; realizar reuniões com os alunos participantes da CPA para a análise de sugestões dos diversos cursos no processo avaliativo.

A autoavaliação tem proporcionado uma compreensão ampliada da instituição e da dinâmica de seu funcionamento.

Entre os resultados obtidos, a CPA produziu e levou ao conhecimento público, entre outras contribuições:

- Retrato abrangente da Instituição, com a análise detalhada de cada curso, as proposições de melhoria e o cotejamento das ações efetuadas em decorrência do processo avaliativo;
- Descrição dos pontos fortes e fragilidades, dos processos pedagógicos e administrativos implementados em função dos resultados da autoavaliação institucional e de avaliações externas realizadas sob a responsabilidade do INEP/MEC:
- Proposições de melhoria e cotejamento das ações efetuadas em decorrência do processo avaliativo;
- Análise qualitativa do grau de qualidade de desempenho de docentes,
 de curso, e da IES, na percepção dos alunos;
 - Análise qualitativa e grau de qualidade do perfil do aluno de cada curso;
- Elaboração do projeto institucional da IES para certificação de Unidades
 Hospitalares de Ensino;
- A análise dos resultados do ENADE dos cursos, de acordo com cada edição do exame, e elaboração de documentos circunstanciados referentes às análises dos resultados dos CPCs dos Cursos.

Portanto, a proposta institucional de autoavaliação vem sendo realizada e os resultados são analisados e divulgados pela CPA.

Para o Campus de Matão, o procedimento de análise e divulgação dos resultados da autoavaliação institucional será o mesmo adotado na Unidade Sede, preservando as especificidades e necessidades do Campus.

INDICADOR 1.5. RELATÓRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO

A Comissão Própria de Autoavaliação Institucional da UNIARA vem atuando desde outubro de 2004, realizando um trabalho norteado pela Proposta de Autoavaliação Institucional por ela composta e apreciada favoravelmente pela CONAES em 2005.

Desde sua constituição até o presente momento, a CPA produziu treze edições anuais do Relatório de Autoavaliação Institucional, disponíveis *on line* no site da UNIARA e postados no e-MEC (no final de março), como prova contundente de um trabalho contínuo, disciplinado e que produz resultados que permitem conhecer o significado e as implicações dos princípios e das dimensões do SINAES em relação à autoavaliação institucional.

Os relatórios consistem em um documento com legitimidade, face à rigorosa metodologia que orienta a concepção do processo de autoavaliação, sua elaboração e respectiva divulgação dos resultados.

Cada um desses Relatórios obedece a uma sequência discursiva representada pelos cinco eixos que contemplam as dez dimensões da avaliação institucional dispostas no art. 3º da Lei nº 10.861, que institui o SINAES, apresenta o processo de funcionamento da Instituição e o desempenho de seus atores de forma substanciosa, e inclui um conjunto expressivo de contribuições para subsidiar planejamento e ações.

Desse modo, cada Relatório proporciona o descortinar de amplo horizonte institucional para os diferentes segmentos da comunidade acadêmica e para a sociedade em geral, com o destaque para os aspectos importantes da realidade institucional que revelaram articulação, aderência e coerência com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI. Além disso, esclarecem iniciativas não previstas no PDI que também foram implementadas, bem como justifica a não implementação - em função das prioridades institucionais e da não viabilidade momentânea da demanda regional de iniciativas que estavam previstas.

Portanto, os Relatórios de autoavaliação institucional configuram-se em uma fotografia da IES, identificando aspectos relevantes da realidade institucional de forma articulada ao Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e apresentam clara relação entre si, facilitando o processo de gestão da instituição.

EIXO II. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

INDICADOR 2.1. MISSÃO, OBJETIVOS, METAS E VALORES INSTITUCIONAIS

A UNIARA apresenta uma trajetória de crescimento em todas as áreas do conhecimento, com a valorização do caráter transformador do ensino, da pesquisa, da extensão e da prestação de serviços à comunidade.

Ao longo dessa trajetória, a UNIARA vem sendo regida por Estatutos e Regimentos sucessivos que buscaram normatizar a sua gestão, de forma amadurecida e organizada, consolidando os princípios, diretrizes, objetivos e ações estabelecidos para a Instituição. Nos últimos anos foram desenvolvidas diversas estratégias e ações, visando a obter a transformação da organização acadêmica da IES para Universidade. A trajetória acadêmica frutífera da IES, articulada às suas políticas institucionais constituíram-se base fundamentadora para o recredenciamento do Centro Universitário de Araraquara e a sua transformação acadêmica em Universidade sob a denominação de UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA, conforme a Portaria nº 612/2016, aprovada em 15 de julho de 2016, pelo Ministro da Educação José Mendonça Bezerra Filho. A data marcou o início de um novo ciclo para a Instituição.

Com a recente transformação acadêmica em Universidade, a UNIARA encaminhou ao MEC proposta de implantação de campus fora de sua sede, dando início à nova vertente da UNIARA — Universidade de Araraquara, configurada pela expansão de sua atuação mediante a criação do Campus de Matão, em Matão/SP, que integrará o conjunto da UNIARA, promovendo o integral aproveitamento de recursos humanos e materiais de que dispõe. Assim, a Comissão constituída pelo INEP/MEC, no período de 04 a 07 de novembro de 2018, avaliou *in loco* o Aditamento de Criação de Campus fora de sede da Universidade de Araraquara-UNIARA — Campus de Matão, atribuindo conceito final 4.

Com essa iniciativa, faz chegar a Matão, cidade que integra a Região Central do Estado de São Paulo, a cultura e a identidade da UNIARA, uma Instituição de

Educação Superior que prioriza a parceria, com todos os segmentos da sociedade, o intercâmbio de competências e a visão clara dos desafios que se impõem à educação superior brasileira.

O Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI, para o período de 2015 a 2019, proposto para a transformação acadêmica em Universidade, aprovado pelo Conselho Superior – CONSU – da Instituição em 31 de julho de 2015, bem como o Aditamento ao PDI para o período de 2017-2021, proposto para a implantação de Campus fora da sede (Campus de Matão), aprovado na reunião do CONUVI, de 22/02/2017, estão estreitamente vinculado ao Estatuto e ao Regimento da IES, constituindo-se em um instrumento de gestão estabelecendo a missão, os objetivos, as metas e as linhas orientadoras de ação por área de atuação da mesma, e representou o instrumento de gestão para o período de janeiro- dezembro de 2019.

Na Autoavaliação Institucional da UNIARA referente ao período janeirodezembro de 2019 buscou-se, primeiramente, avaliar se a missão, os objetivos gerais e as metas propostas pela Instituição vêm sendo cumpridos, i.e, se as práticas cotidianas da instituição têm refletido a identidade, os objetivos e as metas aos quais a UNIARA se propôs e se propõe.

Cabe destacar, antes de tudo, o que dispõe o **Estatuto da Universidade de Araraquara quanto às finalidades e aos objetivos institucionais:**

Artigo 3º. A Universidade de Araraquara, comprometida com a busca do saber universal e, em consequência, com o processo educacional, entendido como consenso entre os valores de liberdade, igualdade e justiça social, com a herança cultural e com o processo de desenvolvimento, visa os seguintes fins:

- I. a educação em nível superior através do ensino presencial e a distância, da pesquisa e da extensão;
- II. a participação no processo científico e tecnológico, pela criatividade assimilativa e inventiva, tendente a enriquecer o acervo de conhecimento e técnicas;
- III. a promoção e a difusão da cultura em todos os níveis, como condição e fruto do diálogo entre a ciência e a tecnologia;
- IV. a participação ativa no processo de desenvolvimento da região e do País, pela tomada de consciência dos problemas regionais e internacionais.

Artigo 4º. Para alcançar os fins previstos no artigo anterior, a Universidade de Araraquara tem, como objetivos básicos:

- I. estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- II. formar diplomados nas diferentes áreas do conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- III. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e a criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- IV. promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- V. suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a sua correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- VI. estimular o conhecimento dos problemas do mundo atual, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

VII. promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

Posto isso, a Universidade de Araraquara-UNIARA define e reconhece a sua missão institucional:

Gerar e disseminar o CONHECIMENTO, no campo do ENSINO, da PESQUISA e da EXTENSÃO, comprometida com a INOVAÇÃO TECNOLÓGICA e SOCIAL, contribuindo para a SUSTENTABILIDADE da sociedade local e regional e sua inserção no contexto internacional.

Ao reafirmar sua missão, a UNIARA alinha-se às políticas de ampliação democrática do acesso ao ensino superior como caminho único e preferencial para reduzir as desigualdades regionais e pretende contribuir para o cumprimento das metas estabelecidas pelo estado brasileiro para a Educação Superior. Por isso, empenha-se em proporcionar formação acadêmico-profissional nas diferentes áreas

do conhecimento, oferecendo à sociedade cidadãos responsáveis e profissionais produtivos, e articulando-se com ela e com os poderes públicos no atendimento às demandas e na solução dos problemas da comunidade, da região e do país.

Ao mesmo tempo, coerente com a sua missão, a Universidade de Araraquara orienta seu projeto educacional para que os egressos dos seus cursos sejam capazes de entender e buscar a formação continuada; de empreender a partir de vivências que a educação superior proporciona; de atuar em equipes multidisciplinares por nelas reconhecerem a condição de contribuir com propriedade no desenvolvimento de uma região.

No Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2015-2019 –, a Universidade de Araraquara dá continuidade ao desenvolvimento de ações coerentes com a identidade que construiu ao longo de sua evolução institucional e, além disso, pretende ser reconhecida como instituição contemporânea capaz de atuar com a mesma eficiência em nível nacional e internacional, mediante o crescimento da educação a distância, o fortalecimento da pesquisa e dos estudos aplicados e novos projetos de pós-graduação, contribuindo, assim, para a adequação da região de Araraquara e do Estado de São Paulo a padrões de produtividade e competitividade exigidos para a atuação em mercados sob impactos econômicos, sociais, tecnológicos e ambientais.

A análise da trajetória institucional vivenciada no período de 2015 a 2019 - atesta o inteiro cumprimento das metas e a consecução dos objetivos, bem como a articulação com a missão institucional, com o cronograma estabelecido e com os resultados do processo de avaliação institucional. Essa realização permite projetar o futuro, nele incorporando novas diretrizes, objetivos e metas e, em consonância com a maturidade institucional, o novo percurso da Universidade de Araraquara no período do PDI 2015-2019 e no Aditamento ao PDI para o período de 2017-2021.

Os objetivos específicos propostos para o período são:

- -Buscar, continuamente, a qualidade e a sustentabilidade no âmbito do ensino, da pesquisa, da extensão, da educação a distância e da gestão;
- -Construir, implantar e consolidar a proposta pedagógica em todos os cursos:
 - -Consolidar a implantação do ensino a distância;

- -Ampliar a busca de fomento para a pesquisa e a extensão;
- -Envolver os corpos docente e discente nas atividades relativas ao trinômio ensino/pesquisa/extensão nas modalidades presencial e a distância;
- -Implementar programas e projetos de intercâmbio e internacionalização;
- -Estimular propostas diferenciadas e inovadoras de ensino nas modalidades presencial e a distância;
- -Expandir a atuação da UNIARA por meio dos programas e de cursos na área de Educação a Distância;
- -Expandir a atuação da UNIARA por meio de implantação de campus fora de sua sede
- -Desenvolver sistemas para a gestão acadêmico-administrativa que garantam a gestão sustentável, eficiente e eficaz;
- -Garantir que o processo de Avaliação Institucional, em conjunto com as diversas avaliações, permita o avanço em todas as atividades acadêmicas;
- -Fortalecer as estratégias de ampliação das oportunidades de acesso ao ensino superior;
- -Gerar conhecimentos e serviços que garantam a continuidade da intervenção da UNIARA na sociedade.

Para a consecução desses objetivos, a UNIARA considera essencial a manutenção das metas com as quais trabalhou nos últimos anos. Por isso, além das primeiras define um segundo conjunto de metas, de sorte que a descrição completa inclui. São elas:

- Integração plena da administração acadêmica básica e da gestão institucional superior para assegurar a oferta permanente das condições de um ensino de qualidade no tocante à infraestrutura e aos recursos humanos;
- Promoção de uma administração institucional fundada no trabalho colegiado, dotando-a de estrutura e de órgãos regidos pelos princípios de coordenação, complementaridade e comunicação e de processos permanentes de avaliação e de planejamento institucionais;
- Implementação de áreas prioritárias no desenvolvimento de ações de extensão;

- Implementação da política de atualização e renovação permanente dos acervos bibliográficos e não bibliográficos e de acesso as redes de informação;
- Implementação da política de investimento para expansão e contínua melhoria da infraestrutura e dos equipamentos da UNIARA;
- Fortalecimento da divulgação das atividades da IES, facilitando o acesso de usuários aos recursos disponíveis na UNIARA;
- Atualização e aperfeiçoamento da autoavaliação institucional para que abranja todos os projetos e programas em desenvolvimento na instituição, bem como envolva mais intensamente todo o corpo social.
- Obtenção de, no mínimo, conceito médio 3 nos cursos que se submetem ao ENADE e no Índice Geral de Cursos (IGC);
- Obtenção de, no mínimo, conceito 4 nas condições de oferta de todos os cursos de graduação, com atendimento a todos os requisitos legais;
- Implantação de novos cursos, em conformidade ao planejamento apresentado neste PDI do período 2015-2019 e no Aditamento ao PDI para o período 2017-2021;
- Implantação de cursos na modalidade a distância em conformidade ao planejamento apresentado neste PDI do período 2015-2019 e no Aditamento ao PDI para o período 2017-2021;
- Proposição de programas de pós-graduação *stricto sensu* para a oferta de Mestrado e de Doutorado.
- Previsão de expansão do corpo discente na vigência do PDI de modo a alcançar,12 mil matriculados em cursos de graduação;
- Ampliação da pós-graduação lato sensu de modo a alcançar crescimento do alunado em 10% ao ano;
 - Ampliação do número de polos de apoio aos cursos a distância;
- Ampliação dos recursos captados para programas de bolsas de incentivo acadêmico de modo a aumentar em 20% a quantidade de alunos atendidos nos diferentes programas destinados a essa finalidade;
- Ampliação dos recursos captados para programas de extensão de modo a aumentar em 25% as verbas para o trabalho de orientação/supervisão/coordenação dos professores; para a programação e realização de eventos e para a produção e publicação de material gerado por ações de extensão;
- Capacitação e qualificação de 10% dos técnicos administrativos em cursos, técnicos, graduações e pós-graduações a cada ano até 2019;

- Ampliação correspondente da infraestrutura física, com a construção de uma nova unidade para salas de aula, implantação de novos laboratórios nas áreas de informática e de medicina e saúde, instalação do hospital veterinário e início da implantação e ocupação da área do Campus Universitário.

Em decorrência dos objetivos e das metas traçadas, delineiam-se os requisitos que deverão orientar a execução dos programas e projetos da UNIARA nos próximos anos:

- Fortalecimento da imagem diferenciada da Universidade de Araraquara entre as instituições de educação superior do estado de São Paulo;
 - Estreita consonância entre qualidade acadêmica e sustentabilidade;
 - Atualização permanente dos Projetos Pedagógicos de todos os cursos;
- Envolvimento da comunidade acadêmica em todos os processos de avaliação, planejamento e replanejamento;
- Capacitação contínua de docentes, de técnicos administrativos e de gestores;
- Acompanhamento de todas as metas estabelecidas, avaliação contínua e replanejamento;
- Fortalecimento da articulação entre os processos de avaliação interna/externa e a utilização efetiva de seus resultados;
 - Ampliação das relações interinstitucionais nacionais e internacionais;
- Garantia da atualização contínua de toda a infraestrutura de tecnologia da informação e de comunicação;
- Apoio e monitoramento de iniciativas da equipe técnica quanto à participação em cursos de educação continuada, congressos, seminários e intercâmbios na área da Gestão e Informação.

Objetivos e Metas para o Campus da UNIARA na Cidade de Matão/SP.

Os objetivos e metas para o Campus da UNIARA em Matão, estão definidos no PDI 2017-2021, (aditamento aprovado pelo CONUVI em reunião de 22/02/2017) e são convergentes aos objetivos e metas definidos para a UNIARA, no período de vigência do PDI 2015 a 2019 (aprovado para o processo de credenciamento da Universidade em julho de 2015).

INDICADOR 2.2. PDI, PLANEJAMENTO DIDÁTICO INSTRUCIONAL E POLÍTICAS DE ENSINO DE GRADUAÇÃO E DE PÓS-GRADUAÇÃO

2.2.1. COERÊNCIA ENTRE O PDI E AS ATIVIDADES DE ENSINO DE GRADUAÇÃO E DE PÓS-GRADUAÇÃO

2.2.1.1. ENSINO DE GRADUAÇÃO NA MODALIDADE PRESENCIAL

Os Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação estão contextualizados nos âmbitos regional e nacional, são embasados na existência de profissionais das áreas em seus âmbitos e comprometidos com as Diretrizes Curriculares Nacionais dos respectivos cursos. Além disso, contemplam estruturas curriculares modernas e adequadas ao cenário educacional da região, do estado e do país.

Cada curso de graduação reflete, simultaneamente, a área de conhecimento da qual participa e suas condições epistemológicas próprias no contexto dessa área; as estipulações jurídico-formais do sistema escolar brasileiro (LDB/1996, as Diretrizes Curriculares Nacionais, as estipulações legais referentes à Educação das Relações Étnico-Raciais, em Direitos Humanos e Educação Ambiental); as orientações decorrentes da missão e dos objetivos da IES, sua trajetória histórica nela e o modo cotidiano de sua implementação; as exigências e necessidades que decorrem da diversidade do capital cultural da clientela escolar.

Por sua vez, os currículos dos cursos constituem o cerne de sua identidade: conjunto das matérias, disciplinas, áreas temáticas formadoras dos alunos e que se desdobram nos conteúdos dos programas de ensino, nas atividades didáticas teóricas, nas atividades práticas. nos estágios supervisionados, nas complementares, nas atividades extraclasse, nos trabalhos de conclusão de curso. Além disso, a formação acadêmico-profissional contempla oportunidades educativas de formação geral básica, de formação específica e de formação prática aproveitando todas as possibilidades e todos os espaços e cenários de aprendizado possíveis. De fato, a formação acadêmico-profissional dos cursos articula os diversos momentos da formação, a teoria e a prática, a formação básica e a formação especializada, a formação acadêmica e a formação no contexto concreto da realidade profissional.

Buscando sempre inovar nas metodologias aplicadas no processo de ensino aprendizagem, a Universidade de Araraquara – Uniara adotou o método Google for Education em seu sistema de ensino.

Em 2019, a Universidade de Araraquara – Uniara inaugurou um Workplace - sala de estudos e pesquisas moderna, inovadora e com metodologias ativas - com a temática do Google for Education - disponível para toda a comunidade acadêmica. O espaço está localizado na Biblioteca da Unidade I da UNIARA..

Ainda, na linha de promover ferramentas para o desenvolvimento do aluno, a UNIARA tem acesso ao Microsoft Imagine. Através desse programa os alunos dos Cursos do Departamento de Ciências da Administração e Tecnologia, têm acesso a uma plataforma *on line* onde podem baixar os softwares da Microsoft.

2.2.1.1.1. CURSOS DE GRADUAÇÃO NA MODALIDADE PRESENCIAL (LICENCIATURA, BACHARELADO, SUPERIOR DE TECNOLOGIA)

2.2.1.1.1.1. Extinção de curso de graduação presencial

 Portaria CONSEPE Nº 01/2019, de 12/03/2019, extinguindo o Curso de Terapia Ocupacional – Bacharelado com reconhecimento renovado pela Portaria Ministerial nº 87, de 20/02/19, D.O.U. de 21/02/19

2.2.1.1.1.2. Alunado dos Cursos de Graduação presencial: ingressantes e concluintes.

No período de que trata o presente relatório – janeiro a dezembro de 2019 -, a UNIARA **recebeu 1.538 alunos de Cursos de Graduação**, considerando-se os alunos ingressantes pelos processos seletivos dos exames vestibulares, os alunos transferidos de outras IES, os alunos portadores de diploma superior e os que

solicitaram reingresso em seus cursos na IES. Cancelaram suas matrículas, 661 alunos e 33 solicitaram transferência para outra IES.

Por sua vez, **os alunos concluintes** – os que obtiveram seu bacharelado e/ou sua licenciatura ou tecnologia no período janeiro-dezembro de 2019– **totalizaram 1.064.**

De todo modo, o **total do alunado dos Cursos de Graduação** tendo como **referência o mês de maio/2019**, foi de **6.537 alunos**.

O quadro a seguir demonstra o total do alunado dos Cursos de Graduação

ALUNADO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO NA MODALIDADE PRESENCIAL PERÍODO DE 2018 A 2019

DESCRIÇÃO	ANO DE 2018	ANO DE 2019
Alunado total	6.788	6.537
Ingresso vestibular	1360	1.467
Cancelamento	694	661
Diplomados	1190	1.064
Renovação	08	02
Matrícula portadores de	-	
Diploma Superior		
Trancamento de matrícula	02	•
Transferência (Entrada)	99	69
Transferência (Saída)	38	33

2.2.1.1.1.3. O acompanhamento e o controle do nível de qualidade dos serviços de ensino de graduação

Em 2019 foram levados a efeito o acompanhamento e o controle do nível de qualidade dos serviços de ensino.

Cabe destaque para o fato de que os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação (bacharelado, licenciatura e superiores de tecnologia) da Universidade de Araraquara-UNIARA são os seus instrumentos normativos. Sua finalidade, sem prejuízo de outras, é orientar a estrutura de formação pedagógica que se harmoniza

com as demandas sociais e nortear, assim, a formação de profissionais responsáveis, produtivos, empreendedores e promotores de mudanças.

Desse modo, o acompanhamento e o controle do nível de qualidade dos serviços de ensino são realizados em duas esferas distintas: no Núcleo Docente Estruturante de cada Curso e na Comissão Própria de Avaliação (CPA).

2.2.1.1.3.1. Autoavaliação pelo Núcleo Docente Estruturante de cada Curso

O Núcleo Docente Estruturante é próprio de cada Curso da IES. Sua natureza é pedagógica, uma vez que sua função é a formulação do Projeto Pedagógico do Curso, seu desenvolvimento, avaliação e reformulação, visando garantir que o Curso seja apto para atender as demandas acadêmicas e sociais.

Objetivando o efetivo cumprimento de sua missão, o NDE do curso é composto de 30% dos docentes que atuam no mesmo, garantindo-se o equilíbrio de docentes que atuam em disciplinas de formação básica e das áreas especializadas do currículo.

A Presidência do NDE cabe ao Coordenador do Curso que, por sua vez, também preside o Colegiado do Curso.

A indicação dos representantes docentes é feita pelo Colegiado de Curso para um mandato de 2 (dois) anos, com possibilidade de recondução.

São atribuições do Núcleo Docente Estruturante do Curso:

- a) elaborar o Projeto Pedagógico do curso definindo sua concepção e fundamentos:
 - b) estabelecer o perfil profissional do egresso do curso;
 - c) analisar e avaliar os planos de ensino dos componentes curriculares;
- d) promover a integração horizontal e vertical do curso, respeitando os eixos estabelecidos pelo projeto pedagógico;
- e) supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso definidas pelo Colegiado do Curso;
- f) avaliar periodicamente o desenvolvimento do projeto pedagógico do curso, visando a correção de rumos no próprio decorrer do processo e a proposição de modificações necessárias a curto e médio prazos;
- g) conduzir os trabalhos de reestruturação curricular para apreciação no Colegiado de Curso, sempre que necessário;

- h) acompanhar as atividades do corpo docente, recomendando ao Colegiado de Curso a indicação ou substituição de docentes, quando necessário;
 - i) indicar temas e formas de capacitação continuada dos docentes do curso.

De modo particular, o Núcleo Docente Estruturante avalia sistematicamente a estrutura curricular pedagógica, a adequação da infraestrutura física, a adequação das normas e/ou regulamentos relacionados aos Estágios Curriculares, aos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), às Ações de Extensão, e à atualização do corpo docente.

2.2.1.1.3.2 Autoavaliação do Curso articulada à Autoavaliação Institucional pela Comissão Própria de Avaliação – CPA – da UNIARA

Atendendo ao disposto na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES -, a UNIARA constituiu a Comissão Própria de Avaliação – CPA – em setembro de 2004 que, desde então, vem atuando na autoavaliação institucional. A CPA é parte integrante do SINAES porque constitui o elo que relaciona o projeto específico de avaliação da IES – da UNIARA - e o conjunto do sistema de avaliação da educação superior do país.

São finalidades da CPA:

- -Proporcionar condições para alavancar um processo contínuo de reflexão e autoconsciência institucional envolvendo o corpo social da IES (docentes, discentes, agentes técnico-administrativos) e com a participação de membros da comunidade;
- Favorecer a construção de uma cultura de avaliação da IES com a qual a comunidade interna se identifique e se comprometa.

Suas atribuições são:

- Propor e coordenar a realização da autoavaliação da IES como parte da avaliação institucional integrante do SINAES, de modo a gerar a construção e a análise de informações e conhecimentos que permitam:
 - a) compor uma visão diagnóstica dos processos pedagógicos, científicos e sociais da Universidade de Araraquara UNIARA, identificando possíveis causas de problemas, bem como possibilidades e potencialidades;
 - b) estabelecer pontos de referência para a construção de uma agenda de reformulações, ajustamentos e ampliações, articulando objetivos, recursos,

práticas e resultados com vistas à melhoria da qualidade acadêmica da IES, ao desenvolvimento institucional e à pertinência social;

c) divulgar os resultados de seu trabalho para a comunidade ou corpo social da instituição como um todo e para a sociedade;

d) relatar ao INEP/CONAES/MEC:

- o diagnóstico da situação institucional;
- a proposição de melhorias visando a qualidade acadêmica e a pertinência social da Instituição;
- as ações já planejadas e implementadas em função dos processos avaliativos.

Desse modo, a autoavaliação institucional, legalmente instituída em 2004, representa o processo contínuo por meio do qual a Instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade. No contexto dessa realidade, constrói conhecimento sobre cada Curso.

2.2.1.1.3.3 Da avaliação da assistência e do atendimento prestados pelas Coordenadorias e Colegiados dos Cursos de Graduação da IES:

2.2.1.1.1.3.3.1. A avaliação feita pelos professores.

Os resultados das respostas dos professores dos Cursos da Universidade de Araraquara/UNIARA aos questionários planejados e aplicados pela CPA em finais de 2019 vieram corroborar que

- a maioria dos professores dos cursos de graduação (bacharelado, licenciatura e superior de tecnologia), num total de 94,4%, avaliou que foram muito bons/bons a assistência e o atendimento proporcionados pelas Coordenadorias dos Cursos (faixas de muita satisfação/satisfação).
- a maioria dos professores dos cursos de graduação (bacharelado, licenciatura e superior de tecnologia), num total de 81,6%, avaliou que foram muito bons/bons a assistência e o atendimento proporcionados pelos Colegiados dos Cursos na adequada solução de dificuldades acadêmicas dos docentes e dos alunos (faixas de muita satisfação/satisfação).

2.2.1.1.1.3.3.2. A avaliação feita pelos alunos

Os resultados das respostas dos alunos dos Cursos de Graduação da Universidade de Araraquara/UNIARA aos questionários aplicados pela CPA em 2019 vieram corroborar que

- a maioria dos alunos dos cursos de graduação (bacharelado, licenciatura e superior de tecnologia), num total de 70,0%, avaliou que foram muito bons/bons a assistência e o atendimento proporcionados pelas Coordenadorias dos Cursos (faixas de muita satisfação/satisfação).

Além disso, a maioria dos alunos –70,5% - avaliou que teve na Coordenadoria do Curso a sua principal fonte de informações acadêmicas: 40,1% buscou a Coordenadoria sempre que necessitou de informações acadêmicas, 30,4% quando possuiu problemas e pendências para resolver e 1,8% quando teve sugestões a fazer.

2.2.1.2. ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* NA MODALIDADE PRESENCIAL

A Universidade de Araraquara-UNIARA tem adotado como política de oferecimento de cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* o interesse profissional dos seus egressos, bem como a demanda local e regional.

Os Cursos de Pós-Graduação *Lato sensu* oferecidos pela UNIARA expressam a preocupação da Instituição de proporcionar, aos mais diversos profissionais, meios relevantes de ampliar seus conhecimentos por meio do pensar crítico, de teorias sólidas e do contato prático e direto com sua profissão.

Assim, em 2019 a IES ofertou Cursos de Pós-Graduação *Lato sensu* alguns, em expansão, outros em continuidade. É importante ressaltar que esses cursos estiveram e estão sob a responsabilidade de docentes da própria Instituição.

2.2.1.2.1. Na modalidade presencial em 2019 foram oferecidos em continuidade os seguintes cursos:

a) DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO E TECNOLOGIA Área de Administração e Negócios:

- MBA em Finanças Empresariais
- MBA em Gestão Empresarial
- MBA em Gestão de Pessoas
- MBA em Gestão de Projetos

b) DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE Área de Saúde e Biológicas:

- Acupuntura Sistêmica
- Especialização Estética Corporal e Facial
- Controle de Qualidade dos Alimentos
- Fisioterapia Dermato Funcional
- Especialização em Fisioterapia Hospitalar com Enfoque em UTI
- MBA em Biomedicina Estética
- MBA em Enfermagem Estética
- MBA em Farmácia Estética
- MBA em Estética Avançada

2.2.1.2.2. Alunado dos Cursos de Pós-Graduação Lato sensu presencial

ANO DE 2018	ANO de 2019
97	227

2.2.1.3. ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU

No tocante aos **Programas de Pós-Graduação Stricto sensu** a UNIARA revelou coerência com o PDI 2015-2019 uma vez que deu continuidade as ações

acadêmico-administrativas de modo a favorecer o desenvolvimento e a consolidação das atividades de ensino e de pesquisa em seus Programas de Pós-Graduação Stricto sensu, a saber:

- 06 Cursos de Mestrado:

- Mestrado Acadêmico em Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente:
- Mestrado Profissional em Engenharia de Produção;
- Mestrado Profissional em Ciências Odontológicas: Ortodontia e Implantodontia;
- Mestrado Profissional em Educação: Processos de Ensino, Gestão e Inovação.
- Mestrado Acadêmico em Biotecnologia em Medicina Regenerativa e Química Medicinal:
- Mestrado Profissional em Direito, com área de concentração Direito e
 Gestão de Conflitos, implantado no ano de 2019

- 02 Cursos de Doutorado:

- Doutorado Acadêmico em Biotecnologia em Medicina Regenerativa e Química Medicinal;
- Doutorado Acadêmico em Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente.

No tocante à oferta de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, no período de vigência do PDI 2015-2019, estavam previstas as seguintes iniciativas: 01 Doutorado em Educação; 01 Doutorado em Direito; 01 Mestrado em Administração; 01 Mestrado em Comunicação Social - Publicidade e Propaganda; e 01 Doutorado em Ciências Odontológicas, todavia as mesmas ainda não foram implementadas devido a outras prioridades.

INDICADOR 2.3. PDI, POLÍTICA E PRÁTICAS DE PESQUISA OU INICIAÇÃO CIENTÍFICA, DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL.

2.3.1. COERÊNCIA ENTRE O PDI E AS ATIVIDADES DE PESQUISA/INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A UNIARA reafirma seu compromisso com a pesquisa, gerando conhecimento, em todos os campos do saber, em projetos que expressem seu compromisso com a sociedade, especialmente no tocante às políticas públicas relacionadas às atividades de ciência e tecnologia, culturais e artísticas, sociais e educacionais.

A IES busca a consolidação da pesquisa como forma de atender às demandas relacionadas ao desenvolvimento regional, garantindo o avanço do conhecimento, construindo um ambiente interno de divulgação científica e propiciando a criação e consolidação de grupos de pesquisa, de acordo com as políticas do sistema nacional de ciência e tecnologia.

A pesquisa científica possibilita a ampliação do conhecimento já acumulado, a construção, reformulação e transformação de teorias científicas, favorecendo, simultaneamente, a formação da consciência crítica do pesquisador, da comunidade científica e humana em geral e do grupo em que acontece.

A UNIARA considera que as atividades de pesquisa contribuem para o avanço científico-tecnológico, norteado por princípios éticos, valorizando e qualificando a instituição perante a comunidade científica nacional e internacional.

A pesquisa é considerada elemento indispensável e essencial na IES, pois é por meio dela que se criam conhecimentos e a ciência avança. O seu desenvolvimento exige do pesquisador a atualização plena e constante de sua área de saber, o que se traduz diretamente na qualidade do ensino ministrado.

O desenvolvimento de pesquisas científicas atualiza e amplia a formação de alunos, mediante sua inserção em programas de bolsas de iniciação científica, preparando-os para o ingresso em Cursos de Pós-Graduação.

A pesquisa é, ainda, o meio mais eficaz de fomento às ações interinstitucionais, possibilitando o estabelecimento e a manutenção de intercâmbios da IES com outras instituições de ensino ou de outra natureza.

A educação superior de qualidade não pode prescindir das atividades de investigação científica. A articulação do ensino com a pesquisa na UNIARA é representada pelo ensino de graduação de excelência e a forte inserção no contexto social e econômico regional. A natureza e as características da pesquisa expressam a

construção de conhecimentos vinculados ao ensino, às demandas da sociedade e à reconstrução de saberes.

As atividades de Iniciação Científica distinguem-se essencialmente das tarefas formadoras dos cursos de graduação, relacionando-se à pesquisa. Estas atividades, de natureza extracurricular, podem ser computadas como parte das Atividades Complementares. Podem se constituir ainda como sólidos investimentos na formação acadêmico-profissional, despertando e ampliando a conscientização quanto à importância da investigação intencionalmente educativa dos TCCs.

2.3.1.1. Programa de Iniciação Científica Institucional - PIC-

A Iniciação Científica é parte importante da política de pesquisa da UNIARA, e é materializada pelo Programa de Iniciação Científica-PIC criado com o objetivo de inserir o aluno no meio acadêmico-científico, possibilitando o desenvolvimento de projetos de pesquisa orientados por professores titulados. Já foram desenvolvidos cerca de 4 centenas de trabalhos de Iniciação Científica, são mais de 280 alunos, maioria hoje de egressos, que se beneficiaram do Programa de Iniciação Científica da UNIARA e são mais de 140 professores que atuaram como orientadores.

Há trabalhos de Iniciação Científica em desenvolvimento na atualidade. Há projetos em processo de apreciação e, o PDI vigente prevê a intensificação dos esforços da UNIARA voltados para a pesquisa de Iniciação Científica e, em particular, para a ampliação de recursos captados junto a Agências de Fomento à Pesquisa, dado o significado desse tipo de ação como mecanismo que apoia projetos quando neles reconhece a relevância e o mérito científicos.

2.3.1.2. Programa de Iniciação Científica em Biotecnologia (PICBiotec)

Ainda, a UNIARA conta com o Programa de Iniciação Científica em Biotecnologia (PICBiotec) uma iniciativa do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia em Medicina Regenerativa e Química Medicinal (PPGB-MRQM).

Nele, os alunos selecionados poderão desenvolver suas pesquisas em uma das seguintes linhas: Medicina Regenerativa (QUIMMERA); Biopolímeros (BioPolMat); Química Medicinal (QUIMMERA); Planejamento de Projetos e Produtos em Biotecnologia (EPBio)

O PICBiotec representa uma grande oportunidade de complementação das competências e habilidades científico-profissionais aos alunos da Uniara, expandindo, dessa maneira, suas oportunidades de acesso à pós-graduação ou mesmo de inserção no mercado de trabalho.

As atividades do PICBiotec serão exercidas pelos alunos selecionados regulares dos cursos de graduação pertencentes ao Departamento de Ciências Biológicas e da Saúde e do curso de Engenharia de Produção.

O PICBiotec compreende atividades formativas de ensino e pesquisa, no sentido de formar um aluno empreendedor, ético, cooperativo, pesquisador e proativo.

O programa tem como objetivos principais: fortalecer a integração Pós-Graduação em Biotecnologia em Medicina Regenerativa e Química Medicinal à graduação, otimizando a capacidade de orientação à pesquisa da Instituição; despertar vocação científica e incentivar talentos potenciais entre os alunos mediante suas participações em projetos de pesquisa; proporcionar ao aluno, orientado por pesquisador qualificado a aprendizagem de técnicas e métodos científicos e estimular o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa; além de aprimorar o processo de formação dos alunos visando a sua qualificação profissional para o setor produtivo.

Atualmente o PICBiotec conta com 4 bolsas FUNADESP atribuídas aos alunos com melhor desempenho acadêmico.

2.3.1.3. Centro Integrado de Estudos e Pesquisa – CIEPesquisa

O Centro Integrado de Estudos e Pesquisa – CIEPesquisa é um dos órgãos suplementares da administração básica da UNIARA, que apoia os Programas de Pós-Graduação e os Departamentos nas atividades de pesquisa e de produtividade científica.

O Centro foi criado em 29/07/2003 e sua primeira função foi a de identificar e estimular a formação de grupos e núcleos de pesquisa, bem como pesquisas individuais. Está voltado à pesquisa nas diversas áreas do conhecimento, à divulgação da produção acadêmica e preparação de pesquisadores em nível de graduação e Pósgraduação.

Está subordinado ao CONSEPE, órgão consultivo e deliberativo da Instituição em matéria de ensino, pesquisa e extensão.

O CIEPesquisa é administrado por uma Comissão presidida por um Coordenador, pelo Pró-Reitor de Graduação, Especialização e Extensão, pela Coordenadora de Iniciação Científica e Extensão Universitária, por representantes dos programas de Pós-Graduação e dos grupos de pesquisa e representantes dos Departamentos. Conta com uma Secretaria Técnica Administrativa.

O CIEPesquisa dispõe de um sistema de distribuição e circulação de informações, via Internet e atualizados semanalmente, para manter os pesquisadores informados sobre prazos e programas para submissão de projetos de pesquisa nos diversos órgãos de fomento.

As principais atividades do CIEPesquisa são:

- Realizar pesquisas nas diversas áreas do conhecimento humano.
- Capacitar profissionais em nível de graduação e de pós-graduação para a realização de pesquisa pura ou aplicada.
- Orientar, no âmbito de sua competência, trabalhos, teses, cursos e concursos.
- Publicar trabalhos de pesquisa, mediante parecer do Conselho de Ensino,
 Pesquisa e Extensão CONSEPE e autorização da Reitoria, dentro das disponibilidades.
- Promover o intercâmbio de estagiários entre a UNIARA e outras instituições nacionais e estrangeiras.
- Promover o intercâmbio científico e cultural com outras entidades nacionais e estrangeiras.

Da mesma forma que se propõe a fortalecer a Iniciação Científica, a UNIARA, reconhecendo a pesquisa como parte integrante da atividade acadêmica, dará continuidade às atividades do Centro Integrado de Estudos e Pesquisas, inclusive na utilização do Programa de Bolsas de Estudos e de Pesquisa da FUNADESP – Fundação Nacional para o Desenvolvimento do Ensino Superior Particular - para os

professores e bolsas de IC/FUNADESP para os alunos (5 bolsas de IC em 2019), bem como na gestão da cota de bolsas PIBIC/CNPq que a UNIARA recebe anualmente e na gestão da cota de bolsas PIBITI/CNPq. Para o ano de 2019 foram concedidas 12 bolsas PIBIC/CNPq. e 04 bolsas PIBITI/CNPq.

O Centro Integrado de Estudos e Pesquisa é responsável pela avaliação, acompanhamento e certificação dos grupos de pesquisa da IES junto ao Diretório dos Grupos de Pesquisa CNPq. Atualmente são 12 grupos certificados. Os grupos estão constituídos por docentes/pesquisadores e alunos de graduação e pós-graduação.

2.3.1.4. Comitê de Ética em Pesquisa

O Comitê de Ética em Pesquisa da UNIARA, é um órgão colegiado, multidisciplinar, com múnus público de natureza técnico-científica, vinculado à Reitoria da UNIARA de caráter consultivo, deliberativo e educativo, constituído nos termos da Resolução nº 466 de 12 de dezembro de 2012 e da Norma Operacional nº 001/2013 de 30 de setembro de 2013, do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde.

Foi criado em 13 de maio de 2002, com o propósito de defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro dos padrões ético-científicos.

Ao Comitê de Ética em Pesquisa da UNIARA compete regulamentar, analisar e fiscalizar a realização de pesquisa clínica e experimental envolvendo seres humanos no âmbito do complexo compreendido pela UNIARA, seguindo as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos.

2.3.1.5. Comitê de Ética no Uso de Animais – CEUA

O Comitê de Ética no Uso de Animais - CEUA da Universidade de Araraquara - UNIARA é um órgão de assessoria institucional vinculado à Reitoria da Uniara, é de instância colegiada, multidisciplinar de caráter consultivo, deliberativo e educativo, com

múnus público, constituído nos termos da Lei nº 11.794 de 08 de outubro de 2008, e no Decreto nº 6.899, de 15 de julho de 2009.

O CEUA da UNIARA tem por finalidade cumprir e fazer cumprir, no âmbito da instituição e nos limites de suas atribuições, o disposto na legislação aplicável à utilização de animais para a pesquisa, caracterizando-se a sua atuação como educativa, consultiva, de assessoria e fiscalização.

2.3.2. COERÊNCIA ENTRE O PDI E AS ATIVIDADES DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Com a transformação do Centro Universitário de Araraquara em Universidade de Araraquara, o PDI 2015-2019, prevê para os próximos anos, a partir do crescimento e consolidação das atividades de Pós-Graduação, a ampliação de grupos e de laboratórios de pesquisa na área de inovação tecnológica.

Além disso, conforme previsto no PDI-2015-2019, será criado o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), responsável pela gestão de novas tecnologias e comercialização de produtos oriundos de pesquisa desenvolvidas nos Programas de Mestrado e Doutorado. O recurso gerado poderá ser utilizado para o financiamento das pesquisas.

Ressalta-se ainda que novos Cursos Tecnológicos serão criados, visando a atender a sua demanda crescente na sociedade.

Ainda, o curso de Pedagogia a distância já apresenta em seu formato novas possibilidades de inovação tecnológica para o processo de ensino-aprendizagem pela própria modalidade que está inserido.

Como inovação tecnológica de ensino-aprendizagem, destaca-se o Google for Education. A parceria entre a UNIARA e o Google for Education possibilita a utilização de novas ferramentas e soluções tecnológicas em prol da qualidade de ensino, possibilitando o compartilhamento de conteúdo, na forma de textos e vídeos, flexibilizando o acesso pelos alunos, independentemente do local e horário. Esta ferramenta vem para modernizar e inovar a maneira com que os professores se relacionam com os alunos e as turmas, sempre objetivando a

melhor qualificação profissional, preparando-o para atuar em cenários diversos e sempre buscar soluções mais adequadas para a sociedade.

2.3.3. COERÊNCIA ENTRE O PDI E AS ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL

Além de constituir-se em um dos maiores centros de ensino superior do Estado de São Paulo, a Universidade de Araraquara – UNIARA, também é um polo gerador de arte e cultura para a cidade e região.

A UNIARA acredita que cultura também é conhecimento e, por isso, investe na arte como forma de oferecer aos seus alunos e a toda a população um ensino completo e diferenciado.

A Instituição mantém os seguintes produtos culturais: coral, conjunto instrumental feminino, banda, orquestra filarmônica experimental, orquestra de sopro e percussão, grupo aberto de teatro e grupo de dança contemporânea.

Além disso, possui um Centro de Artes espaço destinado à livre exposição de trabalhos de arte em pintura, desenho, escultura, literatura, música e dança. Oferece cursos gratuitos para o desenvolvimento de habilidades musicais. Esse espaço fez nascer o Coral, a Orquestra Filarmônica Experimental, a Orquestra de Sopro e Percussão, a Banda, o Conjunto Instrumental Feminino e o Grupo de Dança Contemporânea.

INDICADOR 2.4. PDI, POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS À VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL, E AÇÕES AFIRMATIVAS DE DEFESA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E DA IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL.

2.4.1. AÇÕES INSTITUCIONAIS REFERENTES À DIVERSIDADE.

A Universidade de Araraquara sempre entendeu que o desiderato de oferecer educação superior de qualidade não poderia prescindir do instrumento de compreender a diversidade, o meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural. Em decorrência desse entendimento, a UNIARA investe continuamente recursos e define iniciativas para induzir e incentivar o desenvolvimento de ações institucionais.

A Universidade de Araraquara compreende a diversidade em suas dimensões étnico-racial, cultural e social como características próprias da sociedade brasileira, repudiando qualquer hierarquização que as considere com juízos de valor relacionados à superioridade/inferioridade. Assim, entende que as diferentes raças, os diversos modos de viver, sentir e agir e o modo de inserção dos membros da sociedade em camadas/classes sociais estão no mesmo patamar hierárquico. Por isso, não discrimina alunos, professores e funcionários, proporcionando a todos os incentivos para que se autovalorizem, até mesmo ofertando bolsas de estudo aos alunos que demonstrem a premente necessidade delas, as quais são denominadas "bolsas de estudo especiais/concessões da Reitoria."

A UNIARA entende que a Universidade é um ambiente propício para desenvolver uma cultura de valorização a diversidade, local onde os conflitos podem ser resolvidos através da educação e assim ter recursos efetivos para o combate ao preconceito

Neste sentido, pode-se citar como exemplos de ações afirmativas as seguintes:

- oferecimento de Cursos de Pós-Graduação EaD com o objetivo de agregar conhecimentos objetivando uma sociedade mais inclusiva com o enfrentamento dos preconceitos;
- a institucionalização para os cursos de graduação e pós-graduação do –
 Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros NEAB constituído por docentes e alunos da UNIARA.
- a política de contratação de colaboradores que representem a diversidade social e/ou portadores de necessidades especiais;

2.4.2. AÇÕES INSTITUCIONAIS REFERENTES AO MEIO AMBIENTE.

Por sua vez, a Instituição desenvolve um conjunto grande de ações relativas à preservação e à sustentabilidade do meio ambiente.

O Curso de Ciências Biológicas possui ênfase em Ciências Ambientais. Dentre os Trabalhos de Conclusão de Curso a temática do Meio Ambiente é prevalente, bem como o é, em boa parte, a temática dos projetos de Iniciação Científica do Curso de Ciências Biológicas.

Ao mesmo tempo, há um Programa de Mestrado e Doutorado consolidado que se intitula "Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente". Em boa parte das dissertações deste Mestrado a temática do meio ambiente é central

Também é essencial destacar que o PDI 2015-2019 e o Aditamento ao PDI para o período 2017-20121 incorporam o compromisso com o disposto na Resolução CNE/CP nº 2 de 15/06/2012, relativa à Educação Ambiental.

A UNIARA incorpora, nas ações de extensão, um conjunto de programas e projetos que se alinham ao contexto da responsabilidade socioambiental, sendo muito relevante o esforço para envolver as comunidades de seu entorno nesses projetos e programas. Por exemplo:

- Centro de Estudos Ambientais (CEAM): órgão suplementar da UNIARA, para desenvolvimento de projetos e capacitação de recursos humanos no conceito da sustentabilidade.
- Oficina de Reciclagem de Papel: produção de papel reciclado, copos e outros materiais com o papel descartado na instituição.
- os alunos do Curso de Engenharia Civil, no âmbito da disciplina Gestão Ambiental desenvolvem projetos visando a revitalização do Espaço PI da Unidade 4 da IES (nos últimos anos foram propostas atividades de coleta seletiva de lixo, de reuso de água, de reciclagem de papel, de reciclagem de material, de reaproveitamento de materiais de construção, etc)

2.4.3. AÇÕES INSTITUCIONAIS REFERENTES À MEMÓRIA CULTURAL, À PRODUÇÃO ARTÍSTICA E AO PATRIMÔNIO CULTURAL.

A memória cultural encontra respaldo nas ações institucionais tanto por meio do Centro de Artes, espaço destinado à livre exposição de trabalhos de arte em pintura, desenho, escultura, literatura, música e dança.

Esse espaço fez nascer o Coral, a Orquestra Filarmônica Experimental, a Orquestra de Sopro e Percussão, a Banda, o Conjunto Instrumental Feminino e o Grupo de Dança Contemporânea. Também oferece cursos gratuitos para o desenvolvimento de habilidades musicais.

Além disso, o Curso de Arquitetura dedica-se a restaurar edificações expressivas da instituição e de seu entorno.

Por sua vez, a memória cultural é contemplada nos Projetos Experimentais do Curso de Jornalismo (Trabalhos Finais de Graduação) que abordam a obra de literatos e de vultos da cultura constituindo livros-reportagens, vídeos documentários, programas de rádio.

Quanto à produção artística e ao patrimônio cultural a UNIARA mantém o Coral UNIARA, a Orquestra Filarmônica Experimental, o Conjunto Instrumental Feminino, a Banda de Sopros e Percussão, o Grupo de Dança Contemporânea, o Grupo de Teatro.

2.4.4. COERÊNCIA ENTRE O PDI E AÇÕES AFIRMATIVAS DE DEFESA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL

O PDI incorpora o compromisso com o disposto na Resolução CNE/CP nº 1 de 30/05/2012, relativa à Educação em Direitos Humanos e na Resolução CNE/CP nº 01 de 17/06/2004 com referência à Educação das Relações Étnico Raciais, bem como na Resolução CNE/CP nº 2 de 15/06/2012, relativa à Educação Ambiental.

O tema obrigatório instituído pela Lei nº 11.645 de 10/03/2008, Parecer CNE/CP nº 01 de 17/06/2004, Lei nº 10.639 de 09/01/2003 e Parecer CNE/CP nº 03 de 2004 é tratado institucionalmente para os cursos de graduação e pós-graduação pelo NEAB – Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros – constituído por docentes e alunos da UNIARA. O NEAB abriga pesquisas fundamentadas em questões de Educação das Relações Étnico Raciais

Há, ainda, a participação de professores e outros convidados interessados no tema. Através do NEAB a UNIARA articula-se à Coordenadoria Executiva Especial de

Promoção da Igualdade Racial, da Prefeitura Municipal de Araraquara, para a implementação de ações relacionadas às Relações Étnico Raciais.

Há, ainda, representação da UNIARA junto ao Conselho Municipal de Combate à Discriminação e ao Racismo, que organiza e realiza, desde 2011, ciclos de estudo, palestras e seminários relacionados ao tema.

Da mesma forma ocorre com a Educação em Direitos Humanos: é tratada no âmbito de cada curso como conteúdo de diversas disciplinas e em eventos acadêmicos dos cursos. Portanto, o atendimento às exigências legais acontece no âmbito institucional não obstante ser o tema tratado, também, como atividade complementar obrigatória.

Já para atendimento ao previsto no Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que Regulamenta a Lei º 10.436, de 24 de abril de 2002 - dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, a UNIARA inclui a Língua Brasileira de Sinais como disciplina curricular obrigatória em seus Cursos de Licenciatura e Curso de Pedagogia e a disponibiliza como disciplina optativa nos demais Cursos.

INDICADOR 2.5. PDI E POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E À RESPONSABILIDADE SOCIAL.

O PDI da UNIARA traduz, com bastante clareza, o vínculo da Instituição com o contexto social e econômico em que está inserida. A oferta de ensino superior de graduação e a extensão de serviços à comunidade local e à região constituem aspectos desse vínculo.

O município de Araraquara, situado na região central do Estado de São Paulo, vem passando, desde o início da década de 1990 – da mesma forma que toda a região -, por novas e profundas transformações em sua estrutura econômica e social em consequência tanto dos rumos mais gerais da evolução da economia brasileira, quanto da reestruturação empresarial enfrentada pelos principais segmentos produtivos aí localizados: o sistema agroindustrial do açúcar e do álcool, da citricultura, os vários elos de suas cadeias produtivas, a indústria metal mecânica, os segmentos de base tecnológica, as atividades industriais, comerciais e de serviços presentes em

diferentes intensidades e proporções. Todos vêm passando por um processo de adaptação a novos padrões de produtividade e competitividade com fortes impactos econômicos, sociais, tecnológicos e ambientais.

2.5.1. De fato, a oferta de cursos de graduação, de diferentes áreas do conhecimento, busca atender à demanda da região pela formação de profissionais qualificados para um mercado extremamente competitivo. Nesse contexto, cabe enfatizar que a Instituição, em 2019, deu continuidade à oferta aos cursos que formam os profissionais - bacharéis, licenciados e tecnólogos - em diversas áreas provendo a região e o país de profissionais qualificados para o exercício de ampla gama de atividades econômicas e sociais.

É possível se notar, em cada Projeto Político Pedagógico de Curso, duas características bem definidas: a preocupação para com a formação de um profissional generalista - que confere habilidades e competências sólidas ao formado para o exercício da profissão em todo o território nacional, e; a preocupação para com uma formação que atenda às demandas e particularidades econômicas, sociais, ambientais da região, conforme preconiza a missão da UNIARA.

2.5.2. Alianças acadêmicas: A oferta de formação especializada por meio de alianças acadêmicas com centros especiais de formação e com empresas também busca atender à demanda da região pela formação de profissionais qualificados para um mercado extremamente competitivo.

Cabe destaque, aqui, para:

2.5.2.1. Xilinx University Program (XUP)

O Xilinx University Program (XUP) é um programa acadêmico no qual instituições de ensino superior se aplicam e passam por um processo de seleção e filiação que envolve a submissão de documentos e a aquisição de kits didáticos. Em contrapartida, a empresa Xilinx disponibiliza materiais didáticos e kits a preços mais baixos, além de palestras e workshops de capacitação para docentes e alunos.

A Uniara é filiada ao XUP desde 2007, quando foram adquiridos os primeiros kits didáticos para o desenvolvimento de projetos utilizando as tecnologias conhecidas como FPGAs (Field Programmable Gate Arrays) e CPLDs (Complex Programmable Logic Device) para disciplinas profissionalizantes dos cursos. Para mais informações acesse http://www.xilinx.com/university/

2.5.2.2. Apple iOS Developer University Program

O Apple iOS Developer University Program é um programa acadêmico criado pela Apple, direcionado a instituições de ensino superior que ofereçam cursos de graduação. Após passar pelo processo de filiação as IES contam com materiais didáticos e ferramentas de desenvolvimento para a criação de softwares e jogos para as plataformas Apple como iMac, iPhone, iPad e iPod.

A Uniara se filiou ao programa em 2009 e, desde então, disponibiliza estes benefícios aos seus alunos. Para mais informações acesse https://developer.apple.com/programs/ios/university/

2.5.2.3. Programa ACE da AutoDesk

O programa Autodesk Education ajuda estudantes e educadores a explorar o mundo de projetos. Desde iniciantes procurando um exercício mais simples, a um entusiasta que procura novos desafios, ou até mesmo um instrutor que necessita de material de apoio pode ser encontrado neste programa.

A Uniara se filiou ao programa em 2014 e, desde então, disponibiliza estes benefícios aos seus alunos. Temos direito a 125 licenças de quaisquer ferramentas AutoDesk, como Autocad 2013 a 2015 gratuitamente. Para mais informações acesse http://www.autodesk.com/education/about-autodesk-education http://www.autodesk.com/education/home.

2.5.2.4. DXC Technology - Programa de Estágio 2018/2019

Programa de estágio da empresa DXC Techonogy com parceria com os cursos de Engenharia de Computação e Sistemas de Informação da Uniara. É realizado um treinamento, onde a empresa utiliza as instalações de laboratórios da Uniara e capacita nossos alunos para participar do programa de estágio da empresa.

Os treinamentos envolvem tecnologias como: lógica de programação, Java, C#, PL/SQL, Testes de software e ABAP.

2.5.2.5. Parceria com a Associação Internacional de Estudantes em Ciências Econômicas e Comerciais – AIESEC

A Universidade de Araraquara - UNIARA, por meio da coordenadoria de extensão do curso de Direito da instituição, renovou a parceria com a Associação Internacional de Estudantes em Ciências Econômicas e Comerciais – AIESEC, que promove intercâmbios culturais de alunos de diversos cursos e treinamentos de

lideranças jovens, entre outras atividades. A renovação da parceria dará aos alunos a possibilidade de fazer um intercâmbio na área social.

A AIESEC é uma organização fundada por jovens e direcionada a jovens. Tem o intuito de criar novos líderes que realmente se importem com o próximo, para levar o mundo adiante. Para isso, promove intercâmbios sociais e profissionais, sendo que os sociais estão disponíveis em mais de duzentos países.

Para os intercâmbios, as organizações dos países participantes desenvolvem projetos de cunho social nas áreas de gestão, direitos humanos, ambiental, educacional etc, e que, conforme o interesse do estudante, ele pode escolher aquele ao qual mais se adequa. Com a parceria com a Uniara a taxa de intercâmbio para os estudantes da instituição diminuiu. A maioria dos intercâmbios dura de seis a oito semanas.

2.5.2.6. Programa Microsoft Imagine:

A UNIARA, está filiada, desde 2013, ao Programa DreamSpark-Microsoft que foi renomeado para **Programa Microsoft Imagine** e, desde então, disponibiliza estes benefícios aos seus alunos e professores. Trata-se de um Programa da Microsoft que dá suporte a educação técnica fornecendo acesso a software da Microsoft para fins de aprendizado, ensino e pesquisa. Após passar pelo processo de filiação as instituições acadêmicas contam com um conjunto variado de recursos. O Programa fornece uma maneira econômica de colocar as ferramentas, as plataformas e os servidores de desenvolvedor da Microsoft em laboratórios e salas de aula, reduzindo os custos de laboratório e o orçamento de ensino. O Programa disponibiliza todos os softwares deste fabricante para ensino e pesquisa, possibilitando a instalação destes softwares em laboratórios e computadores pessoais.

2.5.2.7. Programa Oracle Academy – NOVA PARCERIA 2019 (em andamento para conclusão)

O programa Oracle Academy oferece a professores e alunos recursos da educação em computação para promover o conhecimento, o desenvolvimento de habilidades, a inovação e a diversidade nos campos da tecnologia.

A computação não está restrita às empresas de tecnologia apenas: todos os alunos, em todos os lugares, precisam de acesso ao ensino da ciência da computação para estarem prontos para a faculdade ou para a carreira na economia global dos dias de hoje.

A associação ao Oracle Academy é gratuita e oferece aos alunos, educadores e instituições de ensino, acesso à tecnologia de classe mundial, material de aprendizado e currículo habilmente desenvolvidos, além de treinamento e outros recursos.

2.5.2.8. Google For Education

O Google for Education é uma solução tecnológica desenvolvida para facilitar a vida de professores e alunos dentro e fora das salas de aula, a qualquer hora e a partir de qualquer dispositivo móvel conectado à internet.

Essa plataforma engloba diversas ferramentas educacionais gratuitas tanto para escolas como universidades com o objetivo de aperfeiçoar o ensino e envolver ainda mais os estudantes, principalmente, crianças e adolescentes.

As principais vantagens que o Google for Education tem a oferecer e mostrar os benefícios:

-Total disponibilidade de acesso

A maior e principal vantagem do Google for Education é a sua disponibilidade. Todo conteúdo inserido na plataforma pode ser acessado a qualquer momento, do local onde o aluno ou o professor estiver, a partir de qualquer dispositivo, uma vez que 100% do material didático – livros, trabalhos, documentos, e-mails, agendas e tarefas – fica salvo automaticamente em nuvem.

-Armazenamento ilimitado

Além disso, a plataforma conta com armazenamento ilimitado de dados em seus servidores em nuvem. De forma gratuita são disponibilizados 10 GB, que tornamse infinitos quando o serviço passa a ser assinado.

Com o Google for Education e o armazenamento em nuvem, eliminam-se os custos com servidores próprios para armazenamento de dados, de arquivos físicos e, sobretudo, gastos com papéis, o que ainda contribui para o meio ambiente.

-Permite maior interação

Desenvolvido justamente com esse fim, os aplicativos da Google possibilitam uma maior interação entre os próprios alunos durante tarefas e o desenvolvimento de atividades escolares, como trabalhos em grupo, por exemplo.

Isso é possível porque alguns aplicativos foram criados exatamente para serem usado de forma mais participativa e colaborativa, pois possibilitam alterações e

edições em tempo real, propiciando a realização de tarefas e afazeres de modo compartilhado.

-Maior feedback

Maior interação ocorre entre o binômio aluno-professor. Além de ferramentas que possibilitam o contato imediato online entre as partes, para retirada de dúvidas, por exemplo, como fóruns de discussões, elas também permitem um feedback mais rápido por parte dos professores em deveres de casa e trabalhos escolares.

-Total segurança e privacidade

Além de todas as vantagens que foram citadas, o Google for Education preza bastante pela segurança dos dados inseridos em sua plataforma e pela privacidade de seus usuários.

2.5.2.9. Programa Pesquisa Inovativa em Pequenas Empresas- PIPE-FAPESP

A UNIARA participa do PIPE-FAPESP, desenvolvendo projetos de Iniciação Científica, em parceria com a UNESP/Araraquara e a Empresa Soudap. O PIPE-FAPESP apoia a execução de pesquisa científica e/ou tecnológica em micro, pequenas e médias empresas no Estado de São Paulo. Um dos seus objetivos é incrementar a contribuição da pesquisa para o desenvolvimento econômico e social.

2.5.2.10. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação do CNPq (PIBITI).

O Programa PIBITI tem por objetivo estimular os jovens do ensino superior nas atividades, metodologias, conhecimentos e práticas próprias ao desenvolvimento tecnológico e processos de inovação. Entende-se como desenvolvimento tecnológico e inovação, o estudo da introdução de novos processos de produção, gestão ou produtos, tanto da perspectiva econômica, social ou ambiental. A UNIARA foi contemplada com 04 bolsas de iniciação científica pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI).

2.5.3. SERVIÇOS VOLTADOS AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

Além do empenho em formar profissionais competentes para o mercado de trabalho e contribuir para a ascensão social de seus alunos, a UNIARA mantém e oferece recursos humanos, materiais, serviços e estruturas institucionais que viabilizam significativa contribuição ao desenvolvimento econômico e social, cabendo destacar:

- Atendimento em Saúde e Bem estar

-Clínica de Fisioterapia: Fisioterapia para a população com direito a atendimento pelo Sistema Único de Saúde (SUS): Fisioterapia em Neurologia, Pediatria, Cardiologia e Pneumologia, Traumatologia, Ortopedia e Desportiva; Geriatria, Reumatologia, Dermatologia, Saúde da Mulher (Fisioterapia Dermato-Funcional para Mulheres Mastectomizadas e Fisioterapia em Ginecologia e Urologia para Mulheres com Incontinência Urinária); Fisioterapia Preventiva; e Fisioterapia em Urologia para Homens Prostatectomizados que sofrem de Incontinência Urinária;

-Clínica de Fonoaudiologia: Destina-se essencialmente à população com direito a atendimento pelo Sistema Único de Saúde (SUS), e atende à população da cidade de Araraquara e região.

- -Clínicas de Odontologia e de Psicologia Aplicada: prestação gratuita de serviços em Saúde.
- -Clínica de Estética: atendimento a gestantes de alto risco, idosos e mulheres com câncer de mama e pélvico, em tratamentos com quimioterapia e radioterapia.
- -Curso de Medicina e Rede Municipal de Saúde: Atendimento médico gratuito à população no Hospital Santa Casa de Misericórdia por estudantes do Curso de Medicina em regime de Internato e por seus Preceptores.
- -Curso de Educação Física: orientação especializada para a prática de atividade física para a população em geral e para crianças de escolas públicas.

- Laboratório de Citogenética: Laboratório especializado na análise de material genético visando o diagnóstico de síndromes.

- Atendimento Jurídico

-Núcleo de Prática Jurídica da UNIARA: Atendimento jurídico às pessoas físicas beneficiárias da assistência jurídica gratuita que tenham renda familiar inferior a 3 salários mínimos.

-Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania da Comarca de Araraquara: Atendimento jurídico às pessoas físicas beneficiárias da assistência jurídica gratuita, relacionados à acidentes de trânsito, dívidas bancárias, problemas com aluguéis, pensão alimentícia, queixas de vizinhos, divórcios, etc.

- Incentivo ao Esporte

Além de patrocinar a equipe de futsal de Araraquara, a UNIARA oferece incentivos, eventualmente, a atletas da cidade, alunos ou não da Universidade de Araraquara.

-Divulgação de Conhecimentos e Informações:

-Rádio e TV UNIARA: canais de comunicação da UNIARA, comprometidos com a divulgação e o debate sobre assuntos educativos e de prestação de serviços. UNIARA FM é uma emissora educativa e divulga serviços, informações, cultura e entretenimento de qualidade aos ouvintes. A TV UNIARA é veiculada pelo canal 8.1 (TV Brasil / TV Morada do Sol - Uniara), exibe uma programação de cunho jornalístico educativo, a serviço da comunidade que vai ao ar de segunda a sextafeira, das 18h30 às 19h. Entre as ações inovadoras que realiza, a TV divulga o conhecimento gerado na UNIARA, apresentando diretrizes e o campo de atuação no cotidiano das profissões e a discussão dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC's) elaborados pelos alunos. Rádio e TV UNIARA: canais de comunicação da Universidade de Araraquara, comprometidos com a divulgação e o debate sobre assuntos educativos e de prestação de serviços.

2.5.4. COERÊNCIA ENTRE O PDI E AS AÇÕES INSTITUCIONAIS VOLTADAS PARA AS AÇÕES DE RESPONSABILIDADE SOCIAL: INCLUSÃO SOCIAL

O PDI aprovado para o período 2015-2019 reafirmou o sólido compromisso da UNIARA com a responsabilidade social. Reconhecida pela ABMES – Associação Brasileira de Mantenedoras de Educação Superior – como Instituição Socialmente Responsável – vem recebendo desta entidade, desde 2009, anualmente, o Selo de Qualidade por sua Responsabilidade Social.

Em 2019, a UNIARA deu prosseguimento às suas ações institucionais de responsabilidade social:

2.5.4.1. Ações institucionais referentes à inclusão social.

Em conformidade aos objetivos institucionais e ao compromisso da UNIARA, o PDI previu e em 2019 foram implementadas as ações continuadas de responsabilidade social voltadas para a inclusão social, deixando francamente abertas outras oportunidades de atendimento a esta importante demanda social.

Considerado o trinômio ensino-pesquisa-extensão, os currículos dos cursos de graduação preveem oportunidades para que a clientela escolar realize sua formação acadêmico-profissional articulando-se com a vida cotidiana do trabalho profissional e com as necessidades e demandas da sociedade.

Por isso, há o exercício da responsabilidade social voltada para a inclusão social em diversos cursos.

Na Área de Saúde, por exemplo, destacam-se:

Em Fisioterapia:

- a readaptação pessoal e social de mulheres mastectomizadas (Dermato-Funcional);
- a readaptação pessoal e social de mulheres acometidas de incontinência urinária (Uroginecologia);
- a readaptação pessoal e social de homens acometidos de incontinência urinária (Urologia) em decorrência de prostatectomia;

- a readaptação de mulheres, homens e crianças portadores de distúrbios crânio-mandibulares (DCM);
 - o atendimento a cadeirantes (Neurologia);
- a reintegração dos idosos à sociedade, devolvendo-os ao convívio da família e dos amigos, e sua readaptação pessoal (Geriatria e Gerontologia).

Em Fonoaudiologia:

- a readaptação dos portadores de distúrbios da audição, voz e linguagem;
- o atendimento ao deficiente auditivo;
- terapia fonoaudiológica para portadores de alterações crânio-maxilo-faciais;.

Em Nutrição:

- o diagnóstico, o tratamento e a prevenção da obesidade infantil;
- o atendimento clínico-nutricional a adultos portadores de patologias;
- o tratamento nutricional a portadores de paralisia cerebral.

Em Enfermagem:

- a educação de futuras mães para a prevenção de partos prematuros, para a otimização da saúde na gravidez e no puerpério, e do aleitamento materno;
- a participação dos professores e dos alunos em campanhas nacionais de vacinação, de amamentação, de doação de órgãos.

Em Estética e Cosmética

- tratamentos para disfunções corporais
- tratamentos para disfunções faciais

Em Farmácia:

- a assistência farmacêutica à população da cidade.

Em Medicina:

 atendimento médico gratuito à população no Hospital Santa Casa de Misericórdia por estudantes do Curso de Medicina em regime de Internato e por seus Preceptores, em parceria com a Rede Municipal de Saúde.

Em Odontologia:

- atendimentos de prevenção da saúde bucal de crianças e jovens escolares;
- prestação de serviços de assistência odontológica a pacientes de populações de baixa renda: cirurgias, tratamentos gengivais, próteses removíveis, restaurações.

Em Psicologia:

- a assistência a pessoas portadoras de transtornos mentais esquizofrenia, depressão, anorexia;
- a assistência a pessoas (crianças, jovens, adultos e idosos) portadoras de déficits físicos e cognitivos;
 - a assistência a idosos portadores de doenças crônico-degenerativas.

Da mesma forma ocorre na área das Ciências Sociais Aplicadas:

Em Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Gestão de Recursos Humanos, que através do projeto Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF), em parceria com o Shopping Jaraguá e com a Receita Federal, realizam os seguintes serviços:

- Declaração do Imposto de renda 2018;
- Orientação e elaboração do E-social para empregador doméstico;
- Pesquisa de Situação fiscal;
- Orientação e preenchimento de formulário do Microempreendedor Individual (MEI);
- Isenções Fiscais Imposto de Renda de Pessoa Física (IRF), Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) e para pessoas portadoras de necessidade especiais;
 - Regras de Bagagem

Em Direito:

- a assistência jurídica gratuita por meio do Núcleo de Prática Jurídica e do Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania da Comarca de Araraquara:
 - o Programa Nosso Direito veiculado na Rádio UNIARA e na TV UNIARA.

Em Arquitetura e Urbanismo:

- a melhoria da qualidade da habitação popular por meio do emprego de materiais que favorecem a inclusão territorial.

Nas Ciências Humanas destaca-se:

Em Pedagogia:

- o desenvolvimento do gosto pela leitura em crianças e adolescentes.
- o programa de comunicação oral e voz para educadores

Em Design de Moda

- Projeto Reciclando Moda que tem como destaque a reutilização de sobras da confecção de uma Indústria da confecção da região, atrelado ao desenvolvimento humano na capacitação de pessoas de baixa renda e interessados no aprendizado de um novo ofício ou na renda extra da família.
- 2.5.4.2. É essencial destacar, também, o exercício da responsabilidade social pela UNIARA voltada para a inclusão social sob a forma da concessão de bolsas de estudos para os alunos de graduação e de pós-graduação *lato sensu e stricto sensu*.

De fato, a política institucional de oferta de bolsas de estudo de diversas modalidades se justifica, em grande parte, como mecanismo de inclusão escolar e, consequentemente, de inclusão social.

Da mesma forma, a inclusão social é feita pela:

- a oferta de ensino universitário de graduação, principalmente em período noturno;
- a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* visando a formação continuada de profissionais para favorecer o desenvolvimento econômico e social da região;
- a oferta de formação especializada por meio de alianças acadêmicas com centros especiais de formação, como por exemplo o Projeto NATIONAL MODEL UNITED NATIONS (NMUN), uma parceria entre a "Associazione Diplomatici" e a UNIARA:

- a prestação de serviços gratuitos à comunidade local e regional, sustentada por convênios e/ou parcerias com o SUS, com a Prefeitura Municipal de Araraquara e com órgãos públicos da região;
- a manutenção de programa próprio Unibolsa para concessão de auxílio à realização de estudos, como ação de que materializa a inclusão social em seus cursos;
- a adesão ao FIES e ao ProUni, como mecanismo para ampliar o alcance social de sua oferta educacional;
 - a TV UNIARA a serviço das demandas da sociedade regional;
- 2.5.4.3. Da mesma forma, a inclusão social é feita pela de oferta de Cursos Livres e Profissionalizantes através do NÚCLEO DE CURSOS LIVRES E PROFISSIONALIZANTES - UNIARA QUALIFICA, criado em agosto de 2014 e mantido pela ASSOCIAÇÃO SÃO BENTO DE ENSINO.

Coordenador – Professor Doutor Ricardo Arruda Mauro

Cooperando com o projeto de responsabilidade social da instituição, **o Uniara Qualifica** é um programa criado com a finalidade de colaborar para o desenvolvimento de crianças, jovens e adultos em suas realizações pessoais, profissionais e acadêmicas.

Com mais de **70** cursos de qualificação profissional oferecidos nas áreas de <u>Beleza e Estética</u>, <u>Idiomas</u>, <u>Saúde</u>, <u>Gastronomia</u>, <u>Moda</u>, <u>Fotografia e Informática/</u> <u>Tecnologia</u>, o **UNIARA QUALIFICA** contribui para que seu aluno esteja pronto para o mercado de trabalho, cada vez mais carente de mão de obra especializada.

Os cursos possuem dois métodos de ensino: o individualizado e o em turmas.

Método individualizado: apresenta diversas vantagens. Uma delas, por exemplo, é estudar no horário que melhor lhe convier e poder iniciar o curso de maneira imediata. São aulas individuais, ministradas em modernos laboratórios de informática, utilizando o sistema americano chamado de "Computer Based Training" (Treinamento Baseado em Computador) - CBT. Para que o processo de ensino-aprendizagem tenha melhor eficácia, todas as atividades são acompanhadas por um

instrutor qualificado e cada curso é constituído por um aplicativo de interação e material didático personalizado.

Método em turmas: os cursos são realizados em salas de aula e laboratórios apropriados, com modernas infraestruturas, e em horários pré-definidos pela instituição. A qualificação do corpo docente é um grande diferencial perante os cursos similares oferecidos pelo mercado. O material didático é personalizado para apoiar pedagogicamente as atividades desenvolvidas nas aulas teórico-práticas.

O programa conta com uma secretaria de atendimento a comunidade, colaboradores, salas e laboratórios específicos.

A oferta dos Cursos desse Núcleo teve início no 2º semestre do ano de 2014.

Em 2019, o UNIARA QUALIFICA ofereceu 42 cursos com um total de 453alunos matriculados.

Ainda, em 2019 foram realizadas diversas ações de cunho social com oferecimento de serviços gratuitos a comunidade. Muitos desses serviços foram executados no próprio laboratório onde são desenvolvidas as aulas práticas dos cursos de cabeleireiro, barbearia, maquiagem, design de sobrancelhas, massagens e estética facial.

Além das ações externas efetuadas em parceria com instituições, como: Lar São Francisco de Assis, Instituto Eurípedes Barsanufo e Estrela de Isis, executando cortes solidários.

No ano de 2019 também foi realizado a campanha de conscientização dos jovens sobre "As Influências das redes sociais no mundo moderno", para tanto foram apresentadas palestras gratuitas nas seguintes escolas de ensino fundamental e médio: -E.E. Prof. Victor Lacorte, E.E. João Manoel do Amaral, E.E. João Batista de Oliveira, E.E. Joaquim Pinto Machado, E.E. Maria Isabel Orso, E.E. Augusto Cesar, E.E. Ergília Micelli, E.E Bento de Abreu, E.E. Léa de Freitas Monteiro(LEA), Escola Adventista e Colégio Objetivo.

Com objetivo de promover o desenvolvimento pessoal e profissional dos cidadãos também foi realizada uma palestra com o Tema: 'O poder da liderança para gerar bons resultados", oferecida gratuitamente para toda população.

INDICADOR 2.6. PDI E POLÍTICAS INSTITUCIONAIS PARA A MODALIDADE A DISTÂNCIA - EAD

Para realizar sua missão e cumprir seus objetivos, a Instituição, desde sua instalação, previu, em suas metas, a efetivação não apenas de ensino presencial, mas, também, de novas modalidades de formação em nível superior. Por isso, comprometeu-se a ministrar, também, educação superior a distância - EaD - com o atendimento às mesmas exigências de qualidade do ensino presencial. Metas institucionais adequadas à realidade atual e às necessidades sociais que exigem a inclusão social e digital, bem como o aprimoramento da cidadania com a democratização do acesso ao saber científico norteiam a iniciativa de EaD na Instituição.

A Instituição criou e estruturou o Núcleo de Educação a Distância – NEaD que utiliza plataformas para gerenciamento de cursos, programas que possuem características específicas para a organização e gerenciamento dos conteúdos e atividades avaliativas de modo a permitir acesso fácil e rápido às aulas que se realizam com a utilização de textos, imagens, vídeos e áudios.

Para desenvolver as atividades em EaD, o NEaD fundamentou-se na pesquisa científica e tecnológica na área de educação a distância e utilizou mecanismos que permitem a manutenção e melhoria contínua da qualidade: planejamento ->execução -> avaliação - replanejamento. Assim, a avaliação é um mecanismo essencial em todo o processo, especialmente no tocante às situações de ensino-aprendizagem e da própria avaliação, em estrita observância às políticas institucionais preconizadas no PPI. O Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA -utiliza o Moodle, a mais adequada plataforma para se proceder a educação a distância.

As metas e propostas de EaD que integram o PDI, no âmbito dos cursos e programas de graduação e pós-graduação a distância, bem como a previsão de implantação de polos regionais de apoio, de infraestrutura, de atividades de capacitação de recursos humanos (conteudistas, professores e tutores) são propostas pelo NEAD.

Sobre as estratégias de atuação e expansão da EAD, vale ressaltar que a UNIARA tem uma atuação regional muito forte, tanto nas abordagens dos seus cursos quanto na origem de seus alunos. Dessa forma, inicialmente, a educação a distância

oferecida pela instituição teve uma abrangência regional. A expansão territorial aconteceu em consonância com o aprimoramento e a experiência docente e institucional com o novo sistema de ensino.

- A EaD UNIARA

A UniaraOnline é um ambiente virtual de ensino-aprendizagem realizado pelas mais modernas formas e tecnologias de educação a distância. Por meio da UniaraOnline pode-se acessar todo o conteúdo dos cursos sem a necessidade de cumprir horários rígidos ou se deslocar a lugares (há exceções) para ter que assistir palestras ou aulas tele transmitida, ainda, pode-se acessar aos recursos de interação com tutores. Na UniaraOnline o aluno faz o seu horário, estuda e realiza as atividades de forma flexível, rápida e econômica.

Qualquer momento livre pode ser usado para estudar e aprender, pois por meio do sistema de ensino da UniaraOnline pode-se utilizar um gravador de áudio e/ou vídeo (mp3, mp4, mp5) ou, até mesmo, o celular para realizar as atividades. Os áudios ou vídeos podem ser assistidas em qualquer horário.

As aulas são disponibilizadas no ambiente virtual de aprendizagem. Nesse ambiente, o aluno tem acesso aos materiais de estudo, às atividades propostas, aos recursos de interação como fórum e chat (encontro virtual síncrono – simultâneo com o professor). O material fica disponível por um período de tempo e, posteriormente, é retirado da plataforma – por isso, há necessidade de organização do tempo.

Nesse material, o aluno encontra textos em arquivos para imprimir e ler sem estar conectado; porém, há necessidade de assistir a vídeos e ouvir arquivos de áudios no formato MP4.

O acesso ao curso ou disciplina na Internet ocorre por meio do site uniara.com.br. Uma vez acessado o site, o aluno deve digitar o seu login e senha para ser transferido diretamente ao curso em que está matriculado. Todo o conteúdo das aulas é disponibilizado para o acesso em horários escolhidos pelo aluno, conforme a sua disponibilidade e organização pessoal.

Sugere-se que o computador tenha, no mínimo, a seguinte configuração: Processador 1.0 Ghz, 512 MB de memória RAM, navegador de internet, editor de texto e planilha, plugins do Flash e leitor de documentos em PDF, além de acesso a um provedor de internet e e-mail pessoal.

É importante verificar a velocidade de acesso à internet, fator determinante na visualização de imagens e outras mídias que são disponibilizadas nas aulas.

O Núcleo de Educação a Distância – NEAD da UNIARA está à disposição para auxiliar os alunos em caso de dúvidas. Havendo dificuldade técnica para acesso, deve ser feito contato com o NEAD pelo e-mail suportealunos@uniara.com.br.

Caso a dúvida seja sobre os procedimentos de avaliação e/ou tarefas e participação em fórum, o aluno deve entrar em contato com o tutor da disciplina.

- Avaliação

As avaliações na Uniaraonline funcionam com critérios semelhantes aos do ensino presencial. Além de notas de participação e interação com os colegas, existem atividades avaliativas individuais e em grupo, também com prazos estabelecidos para a sua conclusão.

Nos cursos de pós-graduação *lato sensu*, além das avaliações realizadas no ambiente virtual, há necessidade de realização das avaliações presenciais. As avaliações virtuais constituem 40% da nota final, os outros 60% são computados com a realização das avaliações presenciais. Os encontros presenciais são agendados com antecedência — em locais previamente determinados, respeitando o andamento dos conteúdos e, normalmente, devem acontecer conforme o cronograma. Ainda, além das avaliações sistemáticas sobre os conteúdos, no momento da conclusão do curso, o aluno deve apresentar o Trabalho de Conclusão de Curso — TCC e apresentálo para uma banca de defesa.

Nos cursos de extensão não há necessidade de avaliação presencial. As avaliações seguem critérios semelhantes aos do ensino presencial, ou seja, além de notas de participação, existem atividades avaliativas individuais ou em grupo com prazos estabelecidos para a realização. Tudo é realizado pela internet.

Corpo Docente

A Uniara sempre trabalha com um corpo docente altamente qualificado, composto por especialistas, mestres e doutores.

O aluno do EaD tem contato direto com os tutores, que nem sempre são os conteudistas dos textos disponibilizados, mas que são profissionais qualificados e capacitados para oferecer suporte didático-pedagógico durante todo o curso.

Sempre haverá um ou mais tutores que irão acompanhá-lo, estimulá-lo e auxiliá-lo no desenvolvimento de seu estudo. O aluno deverá contatar o seu tutor para esclarecer qualquer dúvida ou interesse relacionado ao curso, e caso seja necessário, o conteudista poderá ser contatado pelo tutor para sanar eventual dúvida que venha a persistir.

Além dos tutores, os cursos de pós-graduação a distância da Uniara contam com coordenadores com a incumbência de acompanhar o desenvolvimento das turmas.

_Expedição/registro de Diploma

A expedição/registro de diplomas para alunos dos cursos na modalidade a distância realizados pela Uniaraonline seguem a mesma tramitação da expedição/registros dos diplomas dos alunos formados em cursos presenciais.

2.6.1. CURSOS DE GRADUAÇÃO NA MODALIDADE A DISTÂNCIA – EAD

2.6.1.1. Criação de Novos Cursos de Graduação EaD

- Portaria CONSEPE Nº 09/2019, de 29/8/2019, autorizando a criação do Curso Superior de Tecnologia em Logística, *na* modalidade a distância, com 150 vagas totais.
- Portaria CONSEPE Nº 10/2019, de 29/08/2019, autorizando a criação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Qualidade, na modalidade a distância, com 150 vagas totais.
- Portaria CONSEPE Nº 11/2019, de 29/08/2019, autorizando a criação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar, na modalidade a distância, com 150 vagas totais.

- Portaria CONSEPE Nº 12/2019, de 29/08/2019, autorizando a criação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial, na modalidade a distância, com 150 vagas totais.
- Portaria CONSEPE Nº 13/2019, de 29/08/2019, autorizando a criação do Curso de Ciências Econômicas Bacharelado, na modalidade a distância.

2.6.1.2. Alunado dos Cursos de Graduação na modalidade a distância - EaD

DESCRIÇÃO	ANO DE 2018	ANO DE 2019
Alunado total	105	144

2.6.2. CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* A DISTÂNCIA - EaD

Na modalidade a distância em 2019 foram oferecidos em continuidade 288 (duzentos e oitenta) Cursos nas seguintes áreas de conhecimento: Administração e Negócios; Administração Pública; Educação; Comunicação e Marketing; Tecnologia; Psicologia; Saúde Coletiva; Saúde, Engenharia de Produção; Contabilidade; Direito; Marketing; Estética e Cosmetologia; Ecologia, Meio Ambiente e Sustentabilidade; Fisioterapia; Farmácia; Educação Física; Enfermagem; Nutrição; Eventos e Turismo; Linguistica; Terapia Ocupacional; Políticas Públicas e Sociais.

2.6.2.2. Criação de novos Cursos no âmbito de Pós-Graduação *Lato* Sensu - EaD

- Portaria CONSEPE Nº 07/2019, de 10/04/2019, autorizando a criação do Curso de Pós-Graduação *Lato sensu*, modalidade a distância em Desenvolvimento de Aplicações Java Web, com 150 vagas anuais.

Portaria CONSEPE Nº 08/2019, de 10/04/2019, autorizando a criação do
 Curso de Pós-Graduação Lato sensu, modalidade a distância em MBA –
 Gerenciamento de Bancos de Dados, com 150 vagas anuais.

2.6.2.3. Alunado dos Cursos de Pós-Graduação *Lato sensu* na modalidade a distância-EaD

DESCRIÇÃO	ANO DE 2018	ANO DE 2019
Alunado total	1.166	1.121

INDICADOR 2.7. ESTUDO PARA IMPLANTAÇÃO DE POLOS EaD

Atendendo as exigências legais para a oferta de cursos a distância, a UNIARA estabeleceu, inicialmente, em sua sede, apoio presencial aos alunos para fins de realização dos momentos presenciais obrigatórios, como atividades de avaliação, estágios obrigatórios e defesa do trabalho de conclusão de curso, entre outras atividades propostas ao longo do curso. Com o apoio da Portaria Normativa nº 11, de 20 de Junho de 2017, que estabelece normas para o credenciamento de instituições e a oferta de cursos superiores a distância, iniciou-se o processo de expansão dos polos de apoio presencial.

O polo de apoio presencial conta com toda a estrutura física e tecnológica necessárias para cumprir a sua função de oferecer aos alunos um espaço adequado para estudos e realização de atividades presenciais propostas no curso. Destaca-se a disponibilização de instalações físicas e infraestrutura tecnológica de suporte e atendimento a alunos e professores, acervo bibliográfico para o estudo das disciplinas do curso, mobiliário adequado aos objetivos do curso e desenvolvimento das

atividades presenciais, recursos humanos para secretaria acadêmica, gestão (coordenador de polo) e atendimento aos alunos (tutores presenciais).

A sede conta também com estrutura adequada à acessibilidade das pessoas com deficiências. Vale ressaltar que, em conformidade com as metas de crescimento e expansão da IES, o projeto pedagógico prevê o credenciamento de novos polos de apoio presencial, para o desenvolvimento descentralizado de atividades pedagógicas e administrativas relativas aos cursos, a fim de se acompanhar as atividades e o desempenho acadêmico dos alunos que residem em locais distantes da sede da instituição.

As novas tecnologias de informação e comunicação possibilitam também que o acesso ao acervo seja realizado por meio do acesso à internet a qualquer hora e lugar. Permitindo o acesso virtual contínuo aos títulos disponibilizados.

A Educação a Distância (EaD) é entendida pela UNIARA como uma modalidade que vem crescendo e que merece muita atenção, uma vez que, se trata de novas formas e estruturas de educação.

Para que a IES possa garantir a qualidade na prestação do serviço de educação a distância e planejar adequadamente a infraestrutura necessária, a UNIARA compreende que é necessário atentar para os marcos legais e referenciais de qualidade definidos pelo MEC.

Cumprindo as determinantes normativas e em conformidade com sua missão institucional a UNIARA, busca a implantação de polo de apoio presencial como agente integrador de possibilidades sociais, evidenciando através dos dados os cursos ofertados e o atendimento realizado por diversas instituições de ensino superior, o que promove modificações e resultados no contexto de formação acadêmica e no mundo real dos cidadãos.

Assim o polo deve ser sediado em localidade estratégica, de fácil acesso, com estrutura adequada que proporcione apoio pedagógico e administrativo às atividades de ensino. Os polos são os responsáveis pelo acompanhamento direto aos alunos. Buscando viabilizar e expandir a oferta da modalidade de educação a distância no Brasil. Para a consecução desses objetivos, a UNIARA considera essencial a manutenção das metas com as quais trabalhou nos últimos anos, mas entende que o desafio é maior agora, quando o Centro Universitário se transformou em Universidade de Araraquara, a gestão institucional foi ampliada para assegurar a oferta permanente das condições de um ensino de qualidade no tocante à infraestrutura e aos recursos humanos. Atualização e aperfeiçoamento institucional passa agora a contar com uma

Pró-reitoria de Desenvolvimento e Inovação Institucional que abrange todos os projetos e programas em desenvolvimento na instituição.

Atualmente a UNIARA conta com 22 polos ativos, localizados em vários Estados do Brasil. A educação a distância oferecida pela instituição que inicialmente teve uma abrangência regional teve uma expansão territorial. Essa expansão territorial aconteceu em consonância com o aprimoramento e a experiência docente e institucional com o novo sistema de ensino.

Ainda, a UNIARA conta com diversos parceiros comerciais para divulgação de seus Cursos EaD em vários Estados do Brasil.

EIXO III - POLÍTICAS ACADÊMICAS

INDICADOR 3.1. POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO.

As políticas de ensino praticadas pela Universidade de Araraquara – UNIARA traduzem o disposto no Estatuto e no Regimento Geral da IES, e estão coerentes com o Plano de Desenvolvimento Institucional para o período 2015-2019 e ao Aditamento ao PDI 2017-2021. Ao tratar-se do PDI e da realidade institucional verifica-se boa articulação, adesão e coerência entre o proposto e o realizado.

A UNIARA é uma instituição de ensino por excelência, e que tem no ensino de graduação a sua essencialidade. Ao longo de 51 anos de sua trajetória histórica – 1968-2019 — dedicou-se incessantemente às atividades de ensino de graduação, visando a formação de profissionais para Araraquara e região. Se, em 1968, criou e deu início à implantação dos cursos de Administração de Empresas e Ciências Econômicas ao longo de sua trajetória até 2019 criou, implantou e implementou mais de 40 cursos de graduação. A trajetória acadêmica frutífera da IES, articulada às suas políticas institucionais constituíram-se base fundamentadora para o recredenciamento do Centro Universitário de Araraquara e a sua transformação acadêmica em Universidade sob a denominação de UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA — UNIARA, conforme a Portaria nº 612/2016, aprovada em 15 de julho de 2016, pelo Ministro da Educação José Mendonça Bezerra Filho. A data marcou o início de um novo ciclo para a Instituição.

O Projeto Pedagógico Institucional – PPI – da UNIARA oferece elementos que servem de orientação para a administração e gestão acadêmica, considerando a Instituição em sua globalidade, mas sem desconsiderar a especificidade de cada um de seus cursos.

Desse modo, o PPI articula-se com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – que traça as políticas e diretrizes de médio e longo prazos para a Universidade de Araraquara - UNIARA e seus cursos. A concepção dessas políticas é orientada

pelos seguintes princípios:

- -A importância da formação de profissionais nas áreas de atuação da IES em nível local, regional e nacional;
 - -Indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão.
- O comprometimento com as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos ofertados pela IES.
 - -Flexibilidade das ações educativas.
 - -Respeito à diversidade cultural e inclusão social.
 - -Respeito e preservação do meio ambiente.
 - -Valorização da difusão do conhecimento e da cultura.
- -A proposição de estruturas curriculares modernas e adequadas às demandas educacionais do país, visando à obtenção de perfis de egressos e a formação de profissionais responsáveis, produtivos, empreendedores e promotores de mudanças.

As políticas de ensino, coerentes com o Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIARA, pertencem ao trinômio consagrado ensino-pesquisa-extensão.

Desse modo, os cursos de graduação desenvolvem as atividades de ensino (aulas teóricas, aulas práticas, estágios supervisionados, ensino clínico, prática clínica supervisionada, atividades complementares) articuladas à produção dos Trabalhos de Conclusão de Curso, a qual é antecedida, também, pelo ensino das disciplinas preparatórias ao desenvolvimento da investigação científica.

Efetivamente, cabe ênfase no fato de que o trinômio ensino-pesquisa-extensão é a condição de sustentação inerente à formação acadêmico-profissional que a UNIARA proporciona à sua clientela escolar de graduação.

A flexibilidade das ações educativas é basilar na sua proposta de buscar e construir pontos de referência que permitam incorporar outras formas de aprendizagem e formação que existam na realidade local e regional nas quais está inserida a Universidade de Araraquara para atender às demandas de uma sociedade em constante evolução. De fato, ela se desdobra na flexibilização curricular que se impõe nos projetos pedagógicos dos cursos em face das exigências das rápidas transformações socioeconômicas, geopolíticas, culturais e tecnológicas que vêm ocorrendo na sociedade.

Nessa perspectiva, a flexibilização curricular tem um sentido maior: o do combate aos efeitos desintegradores e fragmentários presentes na sociedade contemporânea, os quais promovem a divisão do espaço e do tempo pedagógicos, dos sujeitos, dos conhecimentos e das práticas institucionais, e que se consubstanciam em estruturas curriculares fixas, disciplinares, sequenciadas e conteudistas que freiam as possibilidades de ação, reflexão e interação dos alunos.

Assim, a lógica da organização dos currículos de graduação da UNIARA inclui a flexibilidade das ações educativas e a flexibilização curricular. Por isso, as ações acadêmico-administrativas têm sido as seguintes:

- a) atender às Diretrizes Curriculares Nacionais como as referências dos cursos;
- b) planejar os currículos dos cursos sob o norte dos objetivos educacionais de cada um e tendo como fonte de saberes e condutas (conteúdos curriculares) os paradigmas e conhecimentos que lhes são epistemologicamente próprios (áreas de conhecimento, matérias, disciplinas, áreas temáticas);
- c) planejar atividades educativas dentro e fora da Instituição que agasalham os cursos, uma vez que é valioso contemplar a diversidade de cenários e ambientes de aprendizagem que proporcionam ampliação e diferenciação dos conhecimentos e experiências;
- d) desenvolver ações pedagógicas ao longo dos cursos que permitam interface real entre o ensino, a busca de conhecimentos ou pesquisa e a extensão, a fim de que se possa produzir novos conhecimentos a partir de processos investigativos demandados pelas necessidades sociais;
- e) valorizar e contemplar a pluralidade de saberes ciência, arte, humanidades
 como fontes de formação dos alunos, uma vez que a exclusividade do cientificismo é empobrecedora dessa formação;

- f) ampliar as interfaces entre os diversos conhecimentos, práticas, atividades que compõem o processo de formação dos alunos visando ações integradoras no conjunto do espaço/tempo de formação acadêmica;
- g) prever a aprendizagem dos alunos para além dos espaços e tempos formais, considerando suas particularidades, interesses específicos e capacidades intelectuais e sociais, o que lhes pode favorecer direcionar o seu processo formativo de acordo com as possibilidades e ritmos que lhes sejam possíveis;
- h) reconhecer que a aprendizagem não ocorre de forma linear e nem está centrada exclusivamente na capacidade cognitiva do professor, mas que é um processo de colaboração, interação, aquisição/produção/troca de conhecimento entre os participantes no processo;
- i) criar condições para que as diferentes demandas no curso possam conduzir a uma formação social e profissional diversificada que contribua efetivamente para superar as limitações impostas aos alunos que frequentam os cursos noturnos;
- j) criar condições para a autoavaliação permanente e contínua dos cursos e do desempenho de seus participantes;
- l) favorecer o desenvolvimento de uma atitude investigativa e crítica por parte dos alunos e dos professores tendo em vista a problematização do conhecimento e do próprio mundo: trabalhar temáticas contemporâneas e temáticas interdisciplinares, refletir sobre problemáticas dos cursos ou fazer investigação em prol do ensino, considerar seriamente a extensão como fonte de investigação científica.

Ciente da necessidade de dotar a UNIARA de programas, estruturas e órgãos de apoio que garantam a operacionalização da proposta pedagógica em todas as suas dimensões, a UNIARA, além de órgãos e de instâncias institucionais responsáveis pela execução do projeto educacional, organiza e mantém programas e estruturas de apoio ao funcionamento da Instituição.

Na implementação das políticas de ensino, cabe destacar:

- Pró-Reitoria de Graduação, Especialização e Extensão, órgão que superintende e coordenada as atividades de Graduação, Especialização e Extensão;
- Pró-Reitoria de Pós-Graduação *Stricto sensu* e Pesquisa, órgão que superintende e coordena as atividades de pós-graduação s*tricto sensu* e pesquisa

- Central de Relacionamento ao aluno, Central de Relacionamento com o Candidato, Secretaria Geral e UNIARA Virtual – garantem total orientação ao discente e ao público externo;
- -Sistemas e procedimentos de comunicação garantem, interna e externamente, pleno acesso a informações relacionadas às atividades da Universidade;
- -Comissão Própria de Avaliação em plena atividade, é dotada de corpo técnico treinado e capacitado para coletar, organizar e disseminar informações relacionadas à qualidade das atividades acadêmicas.

No âmbito dos Cursos de graduação é implementada, também, a política institucional de oferta de bolsas de estudo de diversas modalidades.

- Há Bolsas para Estagiários e Bolsas para Funcionários.
- Há o Programa de Bolsas de Estudo Unibolsa da UNIARA (Bolsa Convênio, Bolsa Fidelidade, Bolsa Parentesco, Bolsa Especial (Curso), Bolsa Auxílio).
 - Há as Bolsas do FIES.
 - Há as Bolsas do Prouni.
 - Também há as bolsas PIBIC/CNPq/UNIARA e Bolsas PIBITI/CNPq/UNIARA.
 - E há as bolsas FUNADESP/IC/UNIARA.
- Ainda, há outras modalidades de bolsas concedidas pela Reitoria, mediante solicitações justificadas: Promoção de Egresso, Captadores (parceiros), Mudança de Curso, Trabalho, Permutas e Especial.

3.1.1. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS PARA CURSOS DE GRADUAÇÃO (BACHARELADOS, LICENCIATURAS E DE TECNOLOGIA) NA MODALIDADE PRESENCIAL E SUAS FORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO.

A atuação da IES no âmbito dos cursos de graduação expressa o atendimento às políticas institucionais do PDI quanto à expansão da oferta das oportunidades educacionais, sob o norte da missão de gerar e disseminar o conhecimento, no campo do ensino, da pesquisa e da extensão, comprometida com a inovação tecnológica e social, contribuindo para a sustentabilidade da sociedade local, regional, nacional e

sua inserção no contexto internacional. Desse modo, a IES se empenha em proporcionar formação acadêmico-profissional nas diferentes áreas do conhecimento, oferecendo à sociedade cidadãos responsáveis e profissionais produtivos, e articulando-se com ela e com os poderes públicos no atendimento às demandas e na solução dos problemas da comunidade, da região e do estado.

Assim, a UNIARA empenha-se em contemplar as demandas dos diferentes segmentos da sociedade civil, oferecendo cursos de formação de recursos humanos para atuar em diferentes setores sociais e do mercado de trabalho.

É essencial enfatizar que os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação atendem aos seguintes aspectos:

- estão contextualizados nos âmbitos regional e nacional;
- são operacionalizados por profissionais competentes das áreas dos cursos nesses âmbitos;
- estão comprometidos com as Diretrizes Curriculares Nacionais dos respectivos cursos;
- contemplam estruturas curriculares modernas e adequadas ao cenário educacional da região, do estado e do país.

Assim, cada curso de graduação reflete, simultaneamente,

- a área de conhecimento da qual participa e suas condições epistemológicas próprias no contexto dessa área;
- as estipulações jurídico-formais do sistema escolar brasileiro (LDB/1996, as Diretrizes Curriculares Nacionais);
- as orientações decorrentes da missão e dos objetivos da IES, sua trajetória histórica nela e o modo cotidiano de sua implementação;
- as exigências e necessidades que decorrem da diversidade do capital cultural da clientela escolar.

Por sua vez, os currículos dos cursos constituem o cerne de sua identidade: conjunto das matérias, disciplinas, áreas temáticas formadoras dos alunos que se desdobram nos conteúdos dos programas de ensino, nas atividades didáticas, teóricas, nas atividades práticas, nos estágios supervisionados, nas atividades complementares, nos trabalhos de conclusão de curso.

É essencial enfatizar que a formação acadêmico-profissional contempla oportunidades educativas de formação geral básica, de formação específica e de

formação prática aproveitando todas as possibilidades e todos os espaços de aprendizado possíveis. De fato, a formação acadêmico-profissional dos cursos articula os diversos momentos da formação, a teoria e a prática, a formação básica e a formação especializada, a formação acadêmica e a formação no contexto concreto da realidade profissional. Desse modo, prima-se pela flexibilização curricular.

Além disso, a instância colegiada responsável pelo curso é o fórum privilegiado de discussão e promoção da autonomia acadêmica na implantação e avaliação de seu projeto pedagógico. Articulado ao Colegiado do Curso, o Núcleo Docente Estruturante é próprio de cada Curso da IES. Sua natureza é pedagógica, uma vez que sua função é a formulação do Projeto Pedagógico do Curso, seu desenvolvimento, avaliação e reformulação, visando garantir que o Curso seja apto para atender as demandas acadêmicas e sociais. A Presidência do NDE cabe ao Coordenador do Curso que, por sua vez, também preside o Colegiado do Curso.

O Projeto Pedagógico do Curso também está sempre em construção tendo em vista o contexto local e global da inserção do curso a que se refere.

3.1.1.1. NA ESFERA DA GRADUAÇÃO NA MODALIDADE PRESENCIAL (BACHARELADO, LICENCIATURA E SUPERIOR DE TECNOLOGIA) OS DEPARTAMENTOS OFERECERAM, EM 2019, OS SEGUINTES CURSOS QUE, CLASSIFICADOS POR ÁREAS DE CONHECIMENTO, CONFORME O CNPQ, ASSIM SE AGRUPAM:

- Área de Ciências Biológicas:

Bacharelado em Ciências Biológicas Licenciatura em Ciências Biológicas

- Área de Ciências da Saúde:

Bacharelado em Biomedicina;

Bacharelado em Educação Física;

Bacharelado em Enfermagem;

Bacharelado em Farmácia;

Bacharelado em Fisioterapia;

Bacharelado em Medicina;

Bacharelado em Medicina Veterinária

Bacharelado em Nutrição;

Bacharelado em Odontologia;

Licenciatura em Educação Física

Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética

Curso Superior de Tecnologia em Gastronomia

- Área de Ciências Exatas:

Bacharelado em Sistemas de Informação (anteriormente denominado Ciência da Computação).

- Área de Ciências Humanas:

Bacharelado em Psicologia.

Licenciatura em Pedagogia.

- Área de Ciências Sociais Aplicadas:

Bacharelado em Administração;

Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo;

Bacharelado em Ciências Econômicas:

Bacharelado em Ciências Contábeis;

Bacharelado em Design Digital

Bacharelado em Direito;

Bacharelado em Comunicação Social: Jornalismo;

Bacharelado em Comunicação Social: Publicidade e Propaganda;

Bacharelado em Serviço Social;

Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda;

Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos;

- Área de Engenharias:

Bacharelado em Engenharia Agronômica

Bacharelado em Engenharia Civil

Bacharelado em Engenharia de Computação

Bacharelado em Engenharia Elétrica

Bacharelado em Engenharia Mecatrônica (Automação e Sistemas)

Bacharelado em Engenharia de Produção

3.1.2. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS PARA CURSOS DE GRADUAÇÃO (BACHARELADOS, LICENCIATURAS E DE TECNOLOGIA) NA MODALIDADE A DISTÂNCIA, E SUAS FORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO.

Para realizar sua missão e cumprir seus objetivos, a Instituição, desde sua instalação, previu, em suas metas, a efetivação não apenas de ensino presencial, mas, também, de novas modalidades de formação em nível superior. Por isso, comprometeu-se a ministrar, também, educação superior a distância - EaD - com o atendimento às mesmas exigências de qualidade do ensino presencial. Metas institucionais adequadas à realidade atual e às necessidades sociais que exigem a inclusão social e digital, bem como o aprimoramento da cidadania com a democratização do acesso ao saber científico norteiam a iniciativa de EaD na Instituição.

A Instituição criou e estruturou o Núcleo de Educação a Distância – NEaD que utiliza plataformas para gerenciamento de cursos, programas que possuem características específicas para a organização e gerenciamento dos conteúdos e atividades avaliativas de modo a permitir acesso fácil e rápido às aulas que se realizam com a utilização de textos, imagens, vídeos e áudios.

Para desenvolver as atividades em EaD, o NEaD fundamentou-se na pesquisa científica e tecnológica na área de educação a distância e utilizou mecanismos que permitem a manutenção e melhoria contínua da qualidade: planejamento ->execução -> avaliação - replanejamento. Assim, a avaliação é um mecanismo essencial em todo o processo, especialmente no tocante às situações de ensino-aprendizagem e da própria avaliação, em estrita observância às políticas institucionais preconizadas no PPI. O Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA -utiliza o Moodle, a mais adequada plataforma para se proceder a educação a distância.

As metas e propostas de EaD que integram o PDI, no âmbito dos cursos e programas de graduação e pós-graduação a distância, bem como a previsão de implantação de polos regionais de apoio, de infraestrutura, de atividades de capacitação de recursos humanos (conteudistas, professores e tutores) são propostas pelo NEAD.

Sobre as estratégias de atuação e expansão da EAD, vale ressaltar que a UNIARA tem uma atuação regional muito forte, tanto nas abordagens dos seus cursos quanto na origem de seus alunos. Dessa forma, inicialmente, a educação a distância

oferecida pela instituição teve uma abrangência regional. A expansão territorial aconteceu em consonância com o aprimoramento e a experiência docente e institucional com o novo sistema de ensino.

- A EaD UNIARA

A UniaraOnline é um ambiente virtual de ensino-aprendizagem realizado pelas mais modernas formas e tecnologias de educação a distância. Por meio da UniaraOnline pode-se acessar todo o conteúdo dos cursos sem a necessidade de cumprir horários rígidos ou se deslocar a lugares (há exceções) para ter que assistir palestras ou aulas tele transmitida, ainda, pode-se acessar aos recursos de interação com tutores. Na UniaraOnline o aluno faz o seu horário, estuda e realiza as atividades de forma flexível, rápida e econômica.

Qualquer momento livre pode ser usado para estudar e aprender, pois por meio do sistema de ensino da UniaraOnline pode-se utilizar um gravador de áudio e/ou vídeo (mp3, mp4, mp5) ou, até mesmo, o celular para realizar as atividades. Os áudios ou vídeos podem ser assistidas em qualquer horário.

As aulas são disponibilizadas no ambiente virtual de aprendizagem. Nesse ambiente, o aluno tem acesso aos materiais de estudo, às atividades propostas, aos recursos de interação como fórum e chat (encontro virtual síncrono – simultâneo com o professor). O material fica disponível por um período de tempo e, posteriormente, é retirado da plataforma – por isso, há necessidade de organização do tempo.

Nesse material, o aluno encontra textos em arquivos para imprimir e ler sem estar conectado; porém, há necessidade de assistir a vídeos e ouvir arquivos de áudios no formato MP4.

O acesso ao curso ou disciplina na Internet ocorre por meio do site uniara.com.br. Uma vez acessado o site, o aluno deve digitar o seu login e senha para ser transferido diretamente ao curso em que está matriculado. Todo o conteúdo das aulas é disponibilizado para o acesso em horários escolhidos pelo aluno, conforme a sua disponibilidade e organização pessoal.

Sugere-se que o computador tenha, no mínimo, a seguinte configuração: Processador 1.0 Ghz, 512 MB de memória RAM, navegador de internet, editor de texto e planilha, plugins do Flash e leitor de documentos em PDF, além de acesso a um provedor de internet e e-mail pessoal.

É importante verificar a velocidade de acesso à internet, fator determinante na visualização de imagens e outras mídias que são disponibilizadas nas aulas.

O Núcleo de Educação a Distância – NEAD da UNIARA está à disposição para auxiliar os alunos em caso de dúvidas. Havendo dificuldade técnica para acesso, deve ser feito contato com o NEAD pelo e-mail suportealunos@uniara.com.br.

Caso a dúvida seja sobre os procedimentos de avaliação e/ou tarefas e participação em fórum, o aluno deve entrar em contato com o tutor da disciplina.

- Avaliação

As avaliações na Uniaraonline funcionam com critérios semelhantes aos do ensino presencial. Além de notas de participação e interação com os colegas, existem atividades avaliativas individuais e em grupo, também com prazos estabelecidos para a sua conclusão.

Nos cursos de pós-graduação *lato sensu*, além das avaliações realizadas no ambiente virtual, há necessidade de realização das avaliações presenciais. As avaliações virtuais constituem 40% da nota final, os outros 60% são computados com a realização das avaliações presenciais. Os encontros presenciais são agendados com antecedência – em locais previamente determinados, respeitando o andamento dos conteúdos e, normalmente, devem acontecer conforme o cronograma. Ainda, além das avaliações sistemáticas sobre os conteúdos, no momento da conclusão do curso, o aluno deve apresentar o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC e apresentá-lo para uma banca de defesa.

Nos cursos de extensão não há necessidade de avaliação presencial. As avaliações seguem critérios semelhantes aos do ensino presencial, ou seja, além de notas de participação, existem atividades avaliativas individuais ou em grupo com prazos estabelecidos para a realização. Tudo é realizado pela internet.

Corpo Docente

A Uniara sempre trabalha com um corpo docente altamente qualificado, composto por especialistas, mestres e doutores.

O aluno do EaD tem contato direto com os tutores, que nem sempre são os conteudistas dos textos disponibilizados, mas que são profissionais qualificados e capacitados para oferecer suporte didático-pedagógico durante todo o curso. Sempre haverá um ou mais tutores que irão acompanhá-lo, estimulá-lo e auxiliá-lo no desenvolvimento de seu estudo. O aluno deverá contatar o seu tutor para esclarecer qualquer dúvida ou interesse relacionado ao curso, e caso seja necessário, o conteudista poderá ser contatado pelo tutor para sanar eventual dúvida que venha a persistir.

Além dos tutores, os cursos de pós-graduação a distância da Uniara contam com coordenadores com a incumbência de acompanhar o desenvolvimento das turmas.

Expedição/registro de Diploma

A expedição/registro de diplomas para alunos dos cursos na modalidade a distância realizados pela Uniaraonline seguem a mesma tramitação da expedição/registros dos diplomas dos alunos formados em cursos presenciais.

3.1.2.1. NA ESFERA DA GRADUAÇÃO NA MODALIDADE EAD (BACHARELADO, LICENCIATURA E SUPERIOR DE TECNOLOGIA) OS DEPARTAMENTOS OFERECERAM, EM 2019, OS SEGUINTES CURSOS QUE, CLASSIFICADOS POR ÁREAS DE CONHECIMENTO, CONFORME O CNPQ, ASSIM SE AGRUPAM:

- Área de Ciências Exatas:

Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, na modalidade EaD

- Área de Ciências Humanas:

Licenciatura em Pedagogia, na modalidade EaD Licenciatura em Letras, na modalidade EaD

- Área de Ciências Sociais Aplicadas:

Bacharelado em Administração, na modalidade EaD

Bacharelado em Ciências Econômicas, na modalidade EaD;

Bacharelado em Ciências Contábeis, na modalidade EaD

Bacharelado em Serviço Social, na modalidade EaD,

Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos na modalidade EaD:

Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, na modalidade EaD;

Curso Superior de Tecnologia em Logística, na modalidade EaD;

Curso Superior de Tecnologia em Marketing, na modalidade EaD;

Curso Superior de Tecnologia em Empreendedorismo, na modalidade EaD;

Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial, na modalidade EaD; Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade, na modalidade EaD; Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira, na modalidade EaD; Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar, na modalidade EaD;

INDICADOR 3.2. POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

3.2.1. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS PARA CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU, NA MODALIDADE PRESENCIAL, E SUAS FORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO

Os Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* da UNIARA são realizados em parceria contínua com os Departamentos da IES e com as Coordenadorias dos Cursos de Graduação, e seu corpo docente é composto por professores da própria Instituição e por professores convidados, especialistas nas áreas em foco.

Assim, a Pós-Graduação *lato sensu* alia o atendimento da demanda externa às competências diversas dos Departamentos e Cursos, estabelecendo uma relação coerente entre os Ensinos de Graduação e Pós-Graduação *Lato Sensu*.

A UNIARA em suas atividades de Pós-Graduação *Lato Sensu* prioriza a cidade e a região apresentando um rol diversificado de Cursos, alguns em continuidade, outros em expansão.

Os Cursos de Pós-Graduação *Lato sensu* oferecidos pela UNIARA expressam a preocupação da Instituição de proporcionar aos mais diversos segmentos profissionais, meios para ampliação de seus conhecimentos por meio do pensar crítico, de teorias sólidas e do contato prático e direto com sua área de atuação.

Além disso, a UNIARA tem como princípio norteador a convicção de que somente a formação acadêmico-profissional em nível de graduação não basta para formar cidadãos conscientes e humanitários, aspectos essenciais para o exercício profissional.

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Pós-Graduação *Lato sensu* da UNIARA são propostos e implementados de acordo com as normas legais vigentes da educação superior; sua missão e objetivos educacionais; o perfil e as necessidades da clientela escolar; as ênfases definidas pelo corpo docente sob o norte das exigências epistemológicas próprias da Área de Conhecimento em que se insere cada Curso.

Os Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* da IES favorecem a diferenciação profissional, contribuem para o desenvolvimento profissional e, ao mesmo tempo, para o desenvolvimento econômico e social da região.

O exercício da responsabilidade social voltada para o desenvolvimento econômico e social é inerente aos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* ofertados pela IES. Os cursos ofertados atendem à demanda educacional local, regional e nacional e, em especial, aos egressos que buscam atualização e aperfeiçoamento profissional.

Há uma Coordenadoria Geral de Pós-Graduação *Lato Sensu* para articular as iniciativas dos diversos cursos, realizar a divulgação de sua oferta para a comunidade externa e interna e acompanhar sua implementação. Ao mesmo tempo, cada curso tem sua própria Coordenadoria; corpo docente qualificado e toda a infraestrutura própria ao desenvolvimento das atividades.

Cada curso tem seus critérios de admissão de alunos; desenvolve os programas das matérias, disciplinas, áreas temáticas por meio de aulas presenciais; tem critérios de assiduidade e rendimento escolar; e exige a elaboração de um Trabalho de Conclusão de Curso.

Há bolsas de estudos para seus alunos e se destinam a egressos da IES, a funcionários e dependentes de Entidades Conveniadas; a alunos que se enquadram nas exigências do Unibolsa (Programa de Bolsas da UNIARA).

- 3.2.1.1. EM 2019 FORAM OFERTADOS TREZE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* NA MODALIDADE PRESENCIAL.
- 3.2.2. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS PARA CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA, E SUAS FORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO

A política de oferta de Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu, na modalidade a distância, pela UNIARA, expressa a preocupação da Instituição de proporcionar, aos mais diversos segmentos profissionais, meios para ampliação de seus conhecimentos por meio do pensar crítico, de teorias sólidas e do contato prático e direto com a sua área de atuação.

Ainda, a UNIARA tem adotado como política de oferta de Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, na modalidade a distância, o atendimento às exigências de aprimoramento e o interesse profissional dos seus egressos e às inovações técnico-conceituais das áreas do conhecimento, bem como a demanda local, regional e nacional.

Para isso, a UNIARA oferece um rol diversificado de Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu, na modalidade a distância, sob a responsabilidade de docentes da própria Instituição e na estrita observância da legislação vigente.

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, na modalidade a distância, da UNIARA, são propostos e implementados de acordo com as normas legais vigentes da educação superior; sua missão e objetivos educacionais; o perfil e as necessidades da clientela escolar; as características epistemológicas próprias das diferentes áreas de conhecimento do seu campo de atuação.

Os Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* da IES, favorecem a diferenciação profissional, contribuem para o desenvolvimento profissional e, assim como o desenvolvimento econômico e social da região.

O exercício da responsabilidade social voltada para o desenvolvimento econômico e social é inerente aos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, na modalidade a distância, ofertados pela IES.

Os Cursos de Pós-graduação *Lato Sensu*, na modalidade a distância, da UNIARA são realizados em parceria contínua com os Departamentos da IES e com as Coordenadorias dos Cursos de Graduação. O corpo docente é composto por docentes da própria Instituição e por docentes convidados, especialistas nas áreas de atuação.

A Coordenadoria de Pós-Graduação *Lato Sensu* busca articular as iniciativas dos diversos cursos, realizando a divulgação da oferta para a comunidade externa e interna, acompanhando a implementação das atividades.

3.2.2.1. DE ACORDO COM UM CRONOGRAMA DE EXPANSÃO ACOMPANHADO DO TREINAMENTO E CONTRATAÇÃO DE NOVOS RECURSOS

HUMANOS, TANTO NA ÁREA DOCENTE COMO TÉCNICO-ADMINISTRATIVA, A INSTITUIÇÃO TOTALIZA MAIS DE 300 CURSOS NA MODALIDADE EAD.

EM 2019 FORAM OFERECIDOS, EM CONTINUIDADE, DUZENTOS E OITENTA E UM CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* NA MODALIDADE A DISTÂNCIA. AINDA, FORAM OFERECIDOS, EM EXPANSÃO, DOIS CURSOS.

Há bolsas de estudos para seus alunos e se destinam a egressos da IES, a funcionários e dependentes de Entidades Conveniadas; a alunos que se enquadram nas exigências do Unibolsa (Programa de Bolsas da UNIARA).

INDICADOR 3.3. POLÍTICAS DE ENSINO PARA OS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*

A concepção de uma política de pós-graduação na UNIARA pauta-se na necessidade de expandir suas ações de formação para além da graduação, proporcionando um ambiente verdadeiramente universitário, produtor e difusor de conhecimento e de cultura, dentro de uma perspectiva local, regional e nacional presente no seu Projeto Político Pedagógico Institucional.

A UNIARA entende que a pós-graduação, em especial a pós-graduação stricto sensu, deve estar voltada para a produção de novos conhecimentos, sejam eles teóricos ou aplicados, a serem, tanto quanto possível, rapidamente incorporados aos conteúdos curriculares da graduação e da pós-graduação. Visa, ainda, ao aperfeiçoamento de profissionais para atender às demandas do mercado e da pesquisa e ao estudo de alternativas de solução para os problemas vivenciados pela sociedade.

A formação de recursos humanos capacitados para o exercício de atividades de pesquisa, de ensino, de extensão e de profissão qualificada é um compromisso da UNIARA especialmente por meio dos Programas de Pós-Graduação *Stricto sensu*, buscando aprofundar os conhecimentos adquiridos na graduação, aperfeiçoar a competência científica e desenvolver a capacidade criadora.

A proposta de Programas de Pós-Graduação *Stricto sensu* é elaborada segundo os preceitos legais vigentes, notadamente a Resolução CNE/CES nº 07, de 11/12/2017, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pósgraduação *stricto sensu* e a Portaria CAPES nº 182, de 14/08/2018 que disciplina o processo de avaliação de propostas de cursos novos de pós-graduação *stricto sensu* mestrado e/ou doutorado. A proposta deve, também, ser submetida à avaliação da CAPES por via eletrônica, exclusivamente por meio da Plataforma Sucupira.

O Projeto Pedagógico Institucional – PPI – da Universidade de Araraquara oferece elementos que servem de orientação para a administração e gestão acadêmica, considerando a Instituição em sua globalidade, mas sem desconsiderar a especificidade de cada um de seus cursos. Desse modo, o PPI articula-se com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – que traça as políticas e diretrizes de médio e longo prazos para a Universidade e seus cursos.

As políticas de ensino dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, coerentes com o Projeto pedagógico Institucional da UNIARA, pertencem à díade ensino-pesquisa. Para materializá-las, o Plano de Desenvolvimento Institucional define que os Programas de pós-graduação *stricto sensu* desenvolvem suas atividades de ensino articuladas à produção dos Trabalhos de Dissertação de Mestrado e de Tese de Doutorado.

As ações acadêmico-administrativas têm refletido as potencialidades e os pontos a serem aperfeiçoados no desempenho dos atores envolvidos em cada um dos Mestrados/Doutorados que, por sua vez, são bastante diferentes entre si. Cabe o destaque para o fato de que em todos os casos há uma boa articulação com a graduação.

3.3.1. PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* OFERTADOS PELA UNIARA:

A UNIARA possui seis Programas de Pós-Graduação *Stricto sensu* composto por seis Cursos de Mestrados e dois de Doutorados.

a) Mestrados

- Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente, Curso de Mestrado Acadêmico, com início das atividades em março de 2003. O Programa concluiu o ano de 2019 com 305 dissertações defendidas, das quais 18 defendidas em 2019 e com 18 mestrandos matriculados. Conceito CAPES: 4.
- Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Curso de Mestrado Profissional, com início das atividades em março de 2009. O Programa concluiu o ano de 2019 com 122 dissertações defendidas, das quais 15 foram defendidas em 2019 e com 33 mestrandos matriculados. Conceito CAPES: 3
- Programa de Pós-Graduação em Ciências Odontológicas: Implantodontia e Ortodontia, Curso de Mestrado Profissional com início das atividades em março de 2011. O Programa concluiu o ano de 2019 com 60 dissertações defendidas, das quais 04 foram defendidas em 2019 e com 14 mestrandos matriculados. Conceito CAPES: 3
- Programa de Pós-Graduação em Educação: Processos de Ensino, Gestão e Inovação, Curso de Mestrado Profissional, implantado em março de 2014. O Programa concluiu o ano de 2019 com 107 dissertações defendidas, das quais 32 foram defendidas em 2019 e com 50 mestrandos matriculados. Conceito CAPES: 4
- Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia em Medicina Regenerativa e Química Medicinal, Curso de Mestrado Acadêmico com início das atividades em agosto de 2015. O Programa concluiu o ano de 2019 com 17 dissertações defendidas das quais 05 foram defendidas em 2019 e com 18 mestrandos matriculados. Conceito CAPES: 4
- Programa de Pós-Graduação em Direito, com área de concentração
 Direito e Gestão de Conflitos, Curso de Mestrado Profissional implantado no ano de 2019. Atualmente conta com vinte e três mestrandos matriculados.

b) Doutorado

- Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia em Medicina Regenerativa e Química Medicinal, Curso de Doutorado Acadêmico, com início das atividades em agosto de 2015. O Programa concluiu o ano de 2019 com 03 teses defendidas das quais 02 foram defendidas em 2019 e com 14 doutorandos matriculados. Conceito CAPES: 4
- Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente, Curso de Doutorado Acadêmico, com início das atividades em abril de 2015. O Programa concluiu o ano de 2019 com 12 teses defendidas durante o ano e com 19 doutorandos matriculados. Conceito CAPES: 4.

3.3.1.1. CONVÊNIOS FIRMADOS E/OU PARCERIAS ESTABELECIDAS PELOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* DA UNIARA

3.3.1.1.1. Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia em Medicina Regenerativa e Química Medicinal, Cursos de Mestrado/Doutorado Acadêmico:

INSTITUIÇÃO	CONTATO	TATO FINALIDADE	
Seven Indústria de Produtos	Londrina/PR	Termo de cooperação técnica e	3 anos a partir
Biotecnológicos Ltda		científica	de 27/09/2017
Universidade de São Paulo,	Prof. Dr. Vanderlei	Convênio acadêmico visando a	05 anos a
por intermédio do Instituto de Física de São Carlos	Salvador Bagnato e Prof. Dr. Hernane da S.Barud	fins de intercâmbio de	partir de 01/02/2018
Fundação de Apoio à Ciência, Tecnologia e Educação (FACTE)	Prof. Dr. Antonio Carlos Guastaldi	Convênio Acadêmico para a realização de atividades de cooperação acadêmica.	A partir de 06/03/2018
Instituto Inova – São Carlos (gestor do Parque Eco Tecnológico Damha, instituição pré-credenciada junto ao Sistema Paulista de	Prof. Dr. José Octávio Armani Paschoal	Convênio visando a execução do projeto intitulado: "Núcleo de Inovação e Desenvolvimento de Produtos Biotecnológicos no Parque Eco Tecnológico	

INSTITUIÇÃO	CONTATO	FINALIDADE	PERÍODO
Parques Tecnológicos		Damha"	
BIOSMART	Hélida Gomes de	Termo de Cooperação Técnica	3 anos a partir
NANOTECHNOLOGY LTDA	Oliveira Barud	e Científica	de 20/04/2018
LABMAQ DO BRASIL LTDA/Ribeirão Preto	Fúlvia Andrea Dantas de Freitas	Termo de Cooperação Técnica e Científica	3 anos a partir de 06/11/2017
Itatijuca Biotech Ltda	Dr. Maurício Cesar Palmieri	Termo de Cooperação Técnica e Científica	3 anos a partir de 29/05/2018
Instituto Biológico(SP)	Sr. Antonio Batista Filho	Termo de Cooperação Técnica e Científica	3 anos a partir de 17/09/2018
Universidade FEEVALE	Prof. Dr. Cleber	Termo de Cooperação Técnica	3 anos a
(Sede: Novo Hamburgo)	Cristiano	e Científica	partir de
	Prodanov		28/02/2019
Centro Educacional e	Sra Aline Helena	Termo de Cooperação Técnica	3 anos a
Técnico de Araraquara	de Pauli e Silva	e Científica	partir de
(CETEC)			05/06/2019
Université Laval (Québec,	Sophie D'Amours	Termo de Cooperação Técnica	5 anos a partir
Québec-Canadá)	(Rector) / Younes	e Científica	de 17/10/2019
	Messaddeq		

3.3.1.1.2. Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Curso de Mestrado Profissional

INSTITUIÇÃO	CONTATO	FINALIDADE
USP DE SÃO CARLOS	Prof. Dr. Walther Azzolini Junior	Desenvolvimento e registro de software
Instituto Tecnológico de Aeronáutica – ITA	Prof ^a Dr ^a Mischel Carmen Neyra Belderrain	Organização conjunta de eventos científicos

3.3.1.1.3. Programa de Pós-Graduação em Educação: Processos de Ensino, Gestão e Inovação, Curso de Mestrado Profissional

INSTITUIÇÃO	CONTATO	FINALIDADE
Universidade de Alcalá –	Dr. Mário Martin	Colaboração internacional para
UHA (Espanha) e	Bris (UHA)	realização dos Encontros
Universidade Estadual	Dr. José Luis	Iberoamericanos de Educação
Paulista- UNESP (Brasil)	Bizelli	,

3.3.1.1.4. Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente, Cursos de Mestrado/Doutorado Acadêmico

a) Intercâmbios

Os programas de cooperação e intercâmbio desenvolvidos são consequência da continuidade dos programas já existentes, bem como a inclusão de novas parcerias com a Secretaria Municipal de Educação de Araraquara, Coordenadoria de Economia Solidária e Coordenadoria de Agricultura de Araraquara e Companhia Ambiental do Estado de São Paulo-CETESB.

A diversidade de programas de cooperação desenvolvidos em diversas frentes de atuação continua como característica central dos programas, tais como prefeituras, departamentos de gestão ambiental municipal e regional, autarquias, organizações governamentais e não-governamentais e instituições de ensino superior, tais como a FEAGRI/UNICAMP, UNESP de Araraquara e Rio Claro, UFSCar Lagoa do Sino principalmente, nas áreas de Sociologia Rural, Economia Regional, Resíduos Sólidos, Recursos Hídricos e Geração de Biodiesel.

Em 2019, foi dada continuidade aos convênios: Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação da USP - campus de São Carlos; Rede Brasileira de Tecnologia de Biodiesel do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC); Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - IFSP - Campus de Matão e Boituva, Continuidade da cooperação com a Universidade Federal de São Carlos-UFSCar, Campus Lagoa do Sino, com o

desenvolvimento de ações previstas no Núcleo de Estudos e Extensão em Agroecologia.

A continuidade da participação de pesquisadores do programa em outras instituições e a incorporação ao programa de pesquisadores de outras instituições, têm representado um esforço no sentido de construir um entendimento mais profundo e sistêmico da relação desenvolvimento territorial e meio ambiente. Essa troca de experiências, cooperação e intercâmbios tem constituído mecanismo indispensável no auxílio à geração e disseminação do conhecimento, uma vez que proporciona análises e compreensão distinta de uma determinada situação ou realidade.

A orientação dada à nossa agenda de pesquisa tem permitido investir e alcançar significativos resultados na aproximação da universidade com instituições de gestão pública e privada, no sentido teórico e aplicado, igualmente visando a inserção social do conhecimento produzido, no caso de segmentos sociais em atividades de pesquisa e extensão. O estudo das dificuldades dos municípios em elaborar estratégias de ações e pensar em políticas comuns de âmbito regional tem sido objeto de reflexões do programa e os resultados das pesquisas desenvolvidas oferecidos à análise e subsídio para os agentes envolvidos com o desenvolvimento local e regional.

Desta forma, as parcerias e cooperações desenvolvidas possuem uma indissociável relação entre ensino, pesquisa e extensão, gerando intervenções na área socioambiental.

Uma característica consolidada no programa é a forte inserção social da pesquisa e extensão. Nesta direção destacam-se os projetos de pesquisa e extensão relacionados aos estudos de assentamentos de reforma agrária, que envolvem cursos de capacitação ao exercício de atividades profissionalizantes, com especial ênfase na formação e capacitação de mulheres assentadas nos seguintes temas: preparo e conservação alimentar; nutrição animal, horticultura e fruticultura de bases agroecológicas e ervas medicinais. Também se destacam projetos de pesquisa e extensão relacionados à capacitação de micro e pequenos empreendedores para atuação junto aos programas federais e outros de políticas públicas voltados aos micro e pequenos empreendimentos e à segurança alimentar, especialmente.

b) Em relação aos convênios e parcerias destacam-se:

 Colaboração com o Instituto de Pesquisas Biológicas Clemence Estable, em Montevideo-Uruguai. As tratativas tiveram início em novembro de 2018, com a palestra da Prof. Dr.Claudia Etchebehere Arenas, responsável pelo laboratório de

Ecologia Microbiana do Departamento de Bioquímica e Genoma Microbiana. A parceria tem por objetivo a troca de experiências e a realização de pesquisas conjuntas na área de biorrefinarias e geração de energia a partir de resíduo.

Cooperação com a Prefeitura Municipal de Araraquara e o Departamento Autônomo de Água e Esgotos- DAAE, na assessoria técnica para a elaboração da "Manifestação de Interesse Público-PMI" que subsidiará a estruturação de Parceria Pública-Privada (PPP), para os Serviços de Limpeza Pública e Manejo de Resíduos Sólidos, conforme Edital de Chamamento público N0 02/2018, Processo nº 032.556/2018, de 26 de abril de 2018.

c) Outros convênios iniciados em anos anteriores em continuidade são apresentados a seguir

- Colaboração acadêmica com a CETESB-Companhia Ambiental do Estado de São Paulo, Setor de Comunidades Aquáticas (ELHC), para colaboração acadêmica, para o aprofundamento na identificação de Olgochaeta com vistas a avaliar índices biológicos utilizados no Projeto Rede Monitoramento da Qualidade de Sedimentos;
- Projeto de Extensão e cooperação com o Departamento de Resíduos Sólidos (SEPLADEMA) da Prefeitura Municipal de Rio Claro para desenvolvimento de estudos a respeito da criação de taxas e tarifas para subsidiar a coleta e a disposição final de resíduos sólidos domiciliares no município.
- Projeto de cooperação com a Secretaria Municipal de Educação do município de Araraquara visando reorientar a capacitação dos professores do ensino básico das escolas do campo. Foram realizadas várias reuniões de trabalho entre membros do NUPEDOR e da Secretaria Municipal de Educação de Araraquara.
- Cooperação e intercâmbio com a UFSCar campus Lagoa do Sino por meio do projeto Pesquisa, Capacitação e Desenvolvimento Tecnológico em Agroecologia. Dá continuidade ao acompanhamento técnico e científico das OCS (Organismos de Controle Social), análise nutricional da ração alternativa no Laboratório de Alimentos da UFSCar para análise bromatológica, cursos de capacitação no assentamento Bela Vista do Chibarro, como o de

processamento mínimo da produção vegetal e o curso de galinheiro móvel e instalação de um sistema agroflorestal em uma horta de agricultura urbana na periferia de Araraquara.

- Extração e Separação do Instituto de Química-UNESP, para desenvolvimento de projeto de pesquisa intitulado "Políticas públicas para biocombustíveis e bioprodutos no Brasil: Uma análise crítica dos gargalos e perspectivas;
- Rede Brasileira de Tecnologia de Biodiesel do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - IFSP - Campus de Matão para desenvolvimento de pesquisa para a otimização da produção de biodiesel de subprodutos e resíduos;
- UNICAMP/FEAGRI- parceria voltada para projetos na linha de pesquisa políticas públicas e desenvolvimento rural, com especial atenção para uma pesquisa longitudinal dirigida a assentamentos e questões rurais;
- ABRA Associação Brasileira de Reforma Agrária, participação de colaborador do programa na diretoria e no Conselho Editorial da revista Reforma Agrária; participação nas Reuniões de Trabalho entre os pesquisadores e gestores, visando analisar os rumos das experiências dos assentamentos rurais, política de segurança alimentar e reforma agraria.
- FUNDAÇÃO PERSEU ABRAMO, parceria para a cooperação em projetos conjuntos de inserção social e reflexão sobre políticas públicas.
- INCRA (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária), FEALQ (Fundação de Estudos Agrários "Luiz de Queiroz") e NACE – PTECA/USP: participação na supervisão de trabalhos de extensão dentro do projeto "Desenvolvimento com Biodiversidade: Pesquisa e Extensão nos Assentamentos no Vale do Ribeira";
- USP: Escola de Engenharia de São Carlos (EESC): participação de docente em projetos voltados à utilização de bioindicadores na análise da qualidade ambiental, ecotoxicologia aquática e efetividade de reatores biológicos no tratamento de efluentes industriais;

- ESALQ/USP/ Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz: Intercâmbio para discussão e realização de pesquisas voltadas à Agroecologia e Sustentabilidade. A partir do núcleo de agroecologia destaca-se a parceria com o setor de avicultura com especial ênfase no projeto Frango Feliz, o que acena para a perspectiva de sermos um dos centros difusores desta genética caipira, o que tem claras consequências da perspectiva da soberania alimentar; a partir deste intercambio vem seno desenvolvida a tese de Cesar Giordano referente a uma experiência agroecológica no setor avícola com utilização de ração alternativa.
- UNESP/ Instituto de Química/ Ceinpec: Parceria para desenvolvimento de fontes energéticas alternativas, com projeto financiado pelo CNPq;
- UNESP/Presidente Prudente: Parceria nos estudos de assentamentos rurais, com projetos financiados pelo CNPq;
- UNESP/Rio Claro-(Departamento de Geologia Aplicada) e IPBEn: Instituto de Pesquisa em Bioenergia. Cooperação iniciada em out/2015 com a finalidade de avaliar a influência de campo magnético no processo de degradação anaeróbia de resíduos orgânicos, visando a geração de energia, bem como a investigação de processos de geração de energia a partir de resíduos sólidos;
- CLACSO Conselho Latinoamericano de Ciências Sociais participação de docentes e pesquisadores no grupo de estudos rurais, juntamente com pesquisadores de outros países latino-americanos, destacando-se: México, Argentina, Guatemala, Colômbia, Equador e Bolívia. O intercâmbio com a CLACSO faz parte do projeto de internacionalização em desenvolvimento a ser enviado proximamente à CAPES.
- USP-Instituto de Geociências Centro de Pesquisas de Águas Subterrâneas (CEPAS): parceria em estudos sobre gestão integrada da água e sobre as funções e os serviços ecossistêmicos de águas subterrâneas na Bacia do Alto Tietê, na cidade de São Paulo. Participação no Observatório do Futuro da Água, que está sendo organizado por este Centro.

- d) No que se refere à cooperação em pesquisa destaca-se a participação de docentes em grupos de pesquisa de outras instituições acadêmicas, tais como:
- Grupo de Resíduos Sólidos e de Contaminantes GRESCO/UNESP/Araraquara – Instituto de Química. UNIARA/DIRETÓRIO DOS GRUPOS DE PESQUISA NO BRASIL/CNPq;
- ANPPAS. Membro da associação e participação em congressos anuais;
- EMBRAPA/INSTRUMENTAÇÃO AGROPECUÁRIA: Projeto de tecnologias sociais: biogestores e sua perspectiva de instalação em assentamentos rurais;
- CNPDIA Embrapa Instrumentação, São Carlos/SP, Instrumentações no Escopo Pós-Colheita como Ferramenta para a Melhoria da Qualidade De Vida Do Agricultor Familiar Assentado;
- Universidade Federal de São Carlos, Unidade de Gestão de Resíduos, participação em pesquisas conjuntas sobre gestão de resíduos de laboratórios de campi universitários;
- Grupo de Pesquisa sobre Projetos de Assentamento de Desenvolvimento Sustentável no Estado de São Paulo é uma articulação para intercâmbio e de estudos sobre os assentamentos de tipo PDS no Estado de São Paulo, que teve início em 2015. O interesse é produto destes assentamentos terem uma proposta de organização da produção em bases agroecológicas e sustentáveis, que reúne diferentes centros de pesquisa: ESALQ-USP, UFSCAR, agronomia da Unesp de Jaboticabal, NUPEDOR-UNIARA e a Embrapa Meio Ambiente de Jaguariúna;
- Coordenação da Rede Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa das Instituições Particulares de Ensino Superior. Coordenação Nacional da REDE PPG/FUNADESP, desde 2015.

A manutenção dos intercâmbios institucionais com outros programas tem proporcionado bons resultados do ponto de vista da pesquisa e da produção científica e ainda se destaca o fato de que egressos do programa têm encontrado espaço de trabalho em instituições universitárias públicas e privadas, prefeituras e empresas.

e) Intercâmbios nacionais recentes:

- UFSCar Campus Lagoa do Sino. Coordenação do docente e pesquisador Henrique Carmona Duval. Projeto "Pesquisa, capacitação e desenvolvimento tecnológico em Agroecologia", financiada pela Secretaria Especial de Agricultura Familiar -SEAD Processo n. 10655. O projeto é voltado à realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão que contribuam para o desenvolvimento territorial de forma sustentável e em rede com diversos grupos da agricultura familiar e suas organizações em quatro territórios: Sudoeste Paulista, Vale do Ribeira, Região Central do estado de São Paulo e Sul de Minas Gerais. É realizado por meio de uma integração entre equipes da UFSCar Lagoa do Sino e o PPGDTMA/Uniara.
- IFSP Campus Boituva. Coordenação do pesquisador doutorando Flávio Pontes. "Projeto Núcleo de estudos em Agroecologia - NEEA/IFSP/Boituva: desenvolvimento sustentável a partir de estudos e formação para implantação de sistemas sustentáveis de produção e comercialização de produtos da agricultura familiar regional", financiado pela ChamadaCNPq/MCTIC/ MAPA/MEC/SEAD Nº 21/2016. "Programa Institucional de extensão para a Qualificação Profissional de Mulheres com Curso FIC em Agricultora Familiar Base Agroecológica" e "Desenvolvimento Regional a Partir do Processamento e Comercialização Produtos da Agricultura de Familiar", financiados pela Pró-Reitoria do IFSP.

f) Intercâmbios internacionais

A docente Sandra Imaculada Maintinguer é pesquisadora credenciada no Programa Internacional Integrado e Pós-Graduação em Bioenergia em parceria entre as três universidades estaduais paulistas: USP, UNICAMP e UNESP. Também é integrante da Rede Latino-Americana do Biohidrogênio composta por pesquisadores do Brasil, México, Uruguai, Argentina, França e Chile. A mesma professora tem parcerias com pesquisadores de outros países em publicações e desenvolvimento de projetos de pesquisa no Canadá - Département Microbiologie, Infectologie et Immunologie, Université de Montreal, Montreal, Canada; no Uruguai com a Profa. Dra. Claudia Etchebehere, com a Universidade autononoma do Mexico UNAM nas cidades de queretaro e San Luis Potosi com pesquisadores Elias Razo Flores e German

Buitron da Rede Latino-america do Bio hidrogênio. Participação da docente em Congressos e Eventos Internacionais com apresentação de trabalhos no DAAL - Colômbia, na cidade de Medelín em outubro de 2018 com divulgação de trabalhos em produção biológica de hidrogênio e Metano, utilização de nanoparticulas e aplicação de glicerol bruto advindo da produção de biodiesel e resíduos citrícolas.

A Uniara tem Acordo de cooperação interuniversitário com a Universidade de Estudos de Perugia, com sede a Piazza dell'università Perugia (Itália), firmado legalmente pelos seus representantes legais, reitor, prof. Franco Moriconi e reitor Luiz Felipe Cabral Mauro, desde maio de 2015.

O PPGDTMA tem acordo firmado entre o Departamento de Economia, da Universidade de Estudos de Perugia (UNIPG) e o Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente (UNIARA) para o desenvolvimento do projeto "Território e desenvolvimento: estudos comparados de desenvolvimento local em territórios diferenciados". Responsáveis pelo projeto Luca Ferrari, pelo Departamento de Economia da UNIPG e Helena Carvalho De Lorenzo pelo PPGDTeMA. O projeto conta com a colaboração de docentes da UFSCAR e da UNESP/Araraquara, a partir de dezembro de 2015.

Realização de intercâmbio Instituto JAINA – Tarija, Bolívia: em estudos e pesquisas a partir da caracterização, tipificação da agricultura familiar, avaliação e proposição de políticas públicas de desenvolvimento rural para o setor familiar camponês boliviano.

Esforços para a construção de redes de intercâmbio internacional, como é o caso dos contatos constantes que parte de nossos pesquisadores desenvolvem com outros Centros reunidos em torno da CLACSO – Conselho Latino-americano de Ciências Sociais.

Em 2018, o professor Guilherme Gorni realizou um importante Intercâmbio no Departamento de Biologia da Universidade de Pisa (UNIPI – Itália). O objetivo do intercâmbio foi a realização de uma avaliação da ecotoxicidade de amostras de solos contaminados com TPH (Hidrocarbonetos Totais de Petróleo) do Canal Navicelli, Pisa (Itália). Desde então, o contato tem sido contínuo.

g) Indicadores de Solidariedade e Nucleação

Os fatores que mais favorecem a interação, solidariedade e nucleação do programa com a sociedade, instituições e atendimento de demandas locais e regionais são o perfil interdisciplinar do curso, sua localização territorial, o caráter das propostas e pesquisas desenvolvidas pelos docentes e pesquisadores.

O programa está localizado em uma região bastante desenvolvida do Estado de São Paulo, sendo um dos primeiros programas do interior do Estado com perfil interdisciplinar, voltado ao tema do Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente. Dadas suas especificidades, o programa tem colaborado na crescente aproximação dos trabalhos técnico-científicos desenvolvidos na instituição às demandas da sociedade, especialmente da gestão público/privada. Estão sendo desenvolvidos projetos de pesquisa em parceria com prefeituras, departamentos de gestão ambiental municipal e regional, autarquias, organizações governamentais e não-governamentais, o que tem criado outra dimensão de irradiação do conhecimento, não menos importante.

Significativos resultados na aproximação da universidade com instituições de gestão pública e privada têm sido obtidos numa clara expressão do retorno social do conhecimento produzido. Neste aspecto, ganham destaque as capacitações dirigidas às mulheres nos circuitos do enfrentamento à violência, às assentadas para estimular sua inserção no processo de produção e comercialização e aos assentados em geral, voltadas às perspectivas de transição agroecológica, riscos de contaminação ambiental, problemas da má gestão de recursos hídricos. Igualmente, os contornos do projeto Brasil Itália, importantes da perspectiva dos avanços dados em direção à internacionalização têm sido significativos na área da certificação e avaliação dos programas institucionais e das iniciativas de gestão municipal voltadas ao desenvolvimento. A inserção social, ainda que não possa ser imediatamente traduzida em indicadores de produtividade acadêmica - mas sim a médio prazo - é um dos vetores mais significativos do programa, podendo ser inserida na dimensão da solidariedade. Cada vez mais os problemas crescentes da sociedade necessitam de diagnósticos e pesquisas, a exigir uma ciência comprometida com os dilemas do tempo presente

O caráter singular do nosso programa nos leva a salientar colaborações com órgãos públicos que vêm tendo participação de vanguarda em políticas voltadas a novos rumos da pesquisa. Como exemplos, citamos:

- a) Assessoria aos programas municipais de segurança alimentar e apoio ao pequeno produtor, colaboração continuada com a Coordenadoria da Agricultura da Prefeitura Municipal de Araraquara;
- b) Os temas das dissertações e o resultado das pesquisas do programa permitiram interfaces com as prefeituras de municípios da região e acentuaram relações com diversas instituições públicas e privadas;
- c) Dois pesquisadores do corpo docente permanente Luiz Manoel de Almeida e Luiz Fernando Paulillo, realizaram um diagnóstico nas temáticas de segurança alimentar, desenvolvimento rural, desenvolvimento sustentável, gestão de políticas públicas, educação e saúde. Os mesmos docentes atuam no novo campus da UFSCar, Lagoa do Sino, criando pontes institucionais com o referido projeto no território. Estes laços se reforçam com o projeto de pesquisa, capacitação e desenvolvimento tecnológico em agroecologia que envolvem a Uniara e a Ufscar, campus Lagoa do Sino, visando a capacitação de agricultores familiares em territórios diferenciados, com financiamento da Secretaria do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, coordenado por um jovem doutor, Henrique Carmona Duval, que faz parte do quadro permanente do programa.
- d) Cabe destacar o trabalho inovador na área de Ecotoxologia, empregando especificamente invertebrados na construção de bioindicadores;
- e) Cabe citar que os docentes do programa também participam de diferentes conselhos municipais;
- f) Colaboração nos planos municipais de resíduos sólidos e assessorias prestadas às prefeituras na elaboração de diagnósticos;
- g) Aplicação do Sistema de Informações Geográficas para mapear indicadores ambientais em Araraquara;
- h) NUPEDOR tem constituído uma parceria com a ESALq/USP Departamento de Microbiologia de Solos com o objetivo de realizar análises de ingredientes que irão compor ração alternativa para galinhas caipiras (tema objeto de atuação do grupo de agroecologia); além disso desenvolve também parcerias para análise de plantas medicinais e cursos de capacitação para uso das mesmas. Igualmente vem sendo realizadas parcerias com a Ufscar, Lagoa do Sino e com o Instituto Federal, por mediação do professor Henrique Carmona Duval e do doutorando Flavio Pontes.

INDICADOR 3.4. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA A PESQUISA OU INICIAÇÃO CIENTÍFICA, A INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E O DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL.

A UNIARA reafirma seu compromisso com a pesquisa, gerando conhecimento, em todos os campos do saber, procurando liderar a definição de agendas inovadoras que expressem seu compromisso com a sociedade, especialmente no tocante às políticas públicas relacionadas às atividades de ciência e tecnologia, culturais e artísticas, sociais e educacionais.

A IES busca a consolidação da pesquisa como forma de atender às demandas relacionadas ao desenvolvimento regional, garantindo o avanço do conhecimento, desenvolvendo um ambiente interno de divulgação científica e propiciando a criação e consolidação de grupos de pesquisa, de acordo com as políticas do sistema nacional de ciência e tecnologia. A pesquisa científica possibilita a ampliação do conhecimento já acumulado, a construção, reformulação e transformação de teorias científicas, favorecendo, simultaneamente, a formação da consciência crítica do pesquisador, da comunidade científica e humana em geral e do grupo em que acontece.

A articulação do ensino com a pesquisa na UNIARA é representada pelo ensino de graduação de excelência e a forte inserção no contexto social e econômico regional. As atividades de Iniciação Científica distinguem-se essencialmente das tarefas formadoras dos cursos de graduação, relacionando-se à pesquisa. Estas atividades, de natureza extracurricular, podem ser computadas como parte das Atividades Complementares. Podem se constituir ainda como sólidos investimentos na formação acadêmico-profissional, despertando e ampliando a conscientização quanto à importância da investigação intencionalmente educativa dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC).

3.4.1. PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A Iniciação Científica é parte importante das políticas de pesquisa da UNIARA, voltada para a complementação e aperfeiçoamento da formação dos alunos de seus cursos de graduação e é materializada pelo Programa de Iniciação Científica destinado a inserir o aluno no meio acadêmico-científico, possibilitando o desenvolvimento de projetos de pesquisa orientados por professores titulados.

São objetivos do Programa de Iniciação Científica da IES:

- I Incentivar pesquisadores produtivos a envolverem discentes de cursos de graduação no processo acadêmico, ampliando a capacidade de orientação à pesquisa científica na instituição.
- II Despertar a vocação científica e incentivar talentos potenciais entre os discentes mediante a sua participação em projetos de pesquisa.
- III Proporcionar ao aluno, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e de métodos científicos, estimulando o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade decorrentes das condições criadas pela discussão e análise de problemas de pesquisa.
- IV Aprimorar o processo de formação dos alunos visando a sua qualificação profissional para o setor produtivo.

Há uma Coordenação de Iniciação Científica que supervisiona as atividades de Iniciação Científica.

3.4.1.1. PRODUÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIARA - PIC/UNIARA

3.4.1.1.1. TRABALHOS DE PESQUISA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA CONCLUÍDOS EM 2019 E APRESENTADOS NO XIV CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIARA REALIZADO EM NOVEMBRO DE 2019

"AVALIAÇÃO DO CONTROLE DO TRONCO APÓS ASSOCIAÇÃO DO TRATAMENTO DOMICILIAR E CONVENCIONAL EM PACIENTES APÓS ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO"

ORIENTADORA: Profa. Dra. Ana Cláudia Nunciato

ORIENTANDO: Vinicius Nicola CURSO DE FISIOTERAPIA

"AVALIAÇÃO APÓS O TÉRMINO DA APLICAÇÃO DE UM PROTOCOLO FISIOTERAPÊUTICO PARA INDIVÍDUOS COM LESÃO MEDULAR"

ORIENTADORA: Profa. Dra. Ana Cláudia Nunciato

ORIENTANDa: Luana Cristina Dinato

CURSO DE FISIOTERAPIA

"EFEITO DO LED INFRAVERMELHO DE BAIXA INTENSIDADE E VERMELHO DE MÉDIA INTENSIDADE NA DOR NEUROPÁTICA EM CAMUNDONGOS"

ORIENTADORA: Profa. Ms.Glauce Regina Pigatto

Iniciação científica do programa de iniciação científica em biotecnologia – picbiotec – do programa de pós-graduação (mestrado e doutorado) em biotecnologia em medicina regenerativa e química medicinal

ORIENTANDA: Maiara Holanda Simões Quinteiro

CURSO DE MEDICINA

"ANALISANDO O APRENDIZADO DE LÍNGUAS ATRAVÉS DE JOGOS DIGITAIS",

ORIENTADOR: Prof..Ms. Diogo Augusto Gonçalves

ORIENTANDA: Laiz Estela Campos Garcia

CURSO DE JOGOS DIGITAIS

"REPARAÇÃO ÓSSEA EM TÍBIA DE RATOS COM LASER 660nm: APLICAÇÃO LOCAL VERSUS IRRADIAÇÃO DO PERITÔNIO",

ORIENTADOR: Prof. Dr. Nivaldo Antonio Parizotto

Iniciação científica do programa de iniciação científica em biotecnologia – picbiotec – do programa de pós-graduação (mestrado e doutorado) em biotecnologia em medicina regenerativa e química medicinal

ORIENTANDO: Lucas Cabrini Gabrielli

CURSO DE MEDICINA

"COMPLEXOS METÁLICOS NO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE",

ORIENTADOR: Prof. Dr. Antonio Carlos Massabni

Iniciação científica do programa de iniciação científica em biotecnologia – picbiotec – do programa de pós-graduação (mestrado e doutorado) em biotecnologia em medicina regenerativa e química medicinal

ORIENTANDA: Isabela Stephanie de Oliveira

CURSO DE BIOMEDICINA

"FUNCIONALIZAÇÃO DO OSSO HOMÓLOGO COM BIOVIDRO",

ORIENTADORA: Profa. Dra. Eliane Trovatti

Iniciação científica do programa de iniciação científica em biotecnologia – picbiotec – do programa de pós-graduação (mestrado e doutorado) em biotecnologia em medicina regenerativa e química medicinal

ORIENTANDA: Rauany Cristina Lopes da Silva

CURSO DE BIOMEDICINA

"ANÁLISE BIOINFORMÁTICA DAS SEQUÊNCIAS DOS TRANSPORTADORES DE MEMBRANA E SUA INFLUÊNCIA NA PATOGENICIDADE DE MICRORGANISMOS DO SNC."

ORIENTADORA: Profa. Dra. Andrezza Furquim da Cruz

ORIENTANDAS: Ana Lara J. Sabino

Karolyny Hellen S. da Silva

CURSO DE BIOMEDICINA

"AVALIAÇÃO DO POTENCIAL CITOTÓXICO E GENOTÓXICO DE NOVOS COMPLEXOS METÁLICOS DE PLATINA EM CÉLULAS DE MAMÍFEROS IN VITRO."

ORIENTADORA: Profa. Dra. Flávia Aparecida Resende Nogueira

Iniciação científica do programa de iniciação científica em biotecnologia – picbiotec – do programa de pós-graduação (mestrado e doutorado) em biotecnologia em medicina regenerativa e química medicinal

ORIENTANDA: Beatriz Patti Rocha

CURSO DE BIOMEDICINA

"TERAPIA TRANSCRANIANA COM LUZ DE ALTA INTENSIDADE PARA A ENXAQUECA",

ORIENTADORA: Profa. Ms. Ana Heloisa Gomes

Iniciação científica do programa de iniciação científica em biotecnologia – picbiotec – do programa de pós-graduação (mestrado e doutorado) em biotecnologia em medicina regenerativa e química medicinal

ORIENTANDA: Geovana Andressa Viudes

CURSO DE MEDICINA

"AVALIAÇÃO ERGONÔMICA DE UMA CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO HOSPITALAR."

ORIENTADORA: Profa. Dra. Andréa Corrêa Carrascosa

ORIENTANDOS: 12 alunos do 1º e 2º anos do Curso de Fisioterapia

CURSO DE FISIOTERAPIA

"DENSIDADE ENERGÉTICA TOTAL E COMPOSIÇÃO DOS MACRONUTRIENTES NA DIETA DE GESTANTES."

ORIENTADORA: Profa. Dra. Rita de Cássia Garcia Pereira

ORIENTANDOS: Carolina da Silva Oliveira, Bianca Mayara Pereira, Luiz Augusto Abrantes

CURSO DE NUTRIÇÃO

"MEMORIAL DE FORMAÇÃO: O PROCESSO DE SE TORNAR PEDAGOGA."

ORIENTADORA: Profa. Dra. Maria Betanea Platzer ORIENTANDA: Camila Fernandes Rodrigues Caliente

CURSO DE PEDAGOGIA A DISTÂNCIA

"IDENTIFICAÇÃO DE COMPLICAÇÕES EM PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO HEMORRÁGICO."

ORIENTADORA: Profa.Dra. Ana Cláudia Nunciato

ORIENTANDA: Natalia Salomé Donati

CURSO DE FISIOTERAPIA

"A INFLUÊNCIA AGUDA DO STRETCHING GLOBAL ATIVO (SGA) NO PERFIL POSTURAL ESTÁTICO E NA FLEXIBILIDADE MUSCULAR"

ORIENTADORES: Prof. Dr. André Capaldo Amaral e Prof. Dr. Maurício José Falcai

CURSO DE FISIOTERAPIA

A INFLUÊNCIA AGUDA DA TÉCNICA STRETCHING GLOBAL ATIVO (SGA)
NA FLEXIBILIDADE E NO PERFIL POSTURAL DINÂMICO DE CICLISTAS"

ORIENTADORES: Prof. Dr. Maurício José Falcai e Prof. Dr. André Capaldo Amaral

CURSO DE FISIOTERAPIA

"AVALIAÇÃO DA INDEPENDÊNCIA FUNCIONAL APÓS PROTOCOLO FISIOTERAPÊUTICO EM IDOSOS RESIDENTES EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA NA CIDADE DE ARARAQUARA/SP"

ORIENTADORAS: Profa. Dra. Ana Cláudia Nunciato e Profa. Dra. Lúcia Helena Batista

CURSO DE FISIOTERAPIA

"AVALIAÇÃO DA MARCHA APÓS ASSOCIAÇÃO DO TRATAMENTO DOMICILIAR E CONVENCIONAL EM PACIENTES APÓS ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO"

ORIENTADORA: Profa. Dra. Ana Cláudia Nunciato

CURSO DE FISIOTERAPIA

"DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO MÓVEL PARA ATENDIMENTO DE ENFERMAGEM ATRAVÉS DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS"

ORIENTADORA: Profa. Ms. Aline Natália Domingues

"BLENDAS POLIMÉRICAS FORMADAS POR CELULOSE BACTERIANA/GOMA XANTANA APLICADAS NI PROCESSO DE LIBERAÇÃO SUSTENTADA/CONTROLADA DE FÁRMACOS ANTIBACTERIANOS"

ORIENTADORA: Profa. Ms. Silmara C. Lazarini Frajácomo

"MICROPARTÍCULAS DE GOMA GELANA REFORÇADAS COMO NANOFIBRAS DE CELULOSE BACTERIANA COMO ESTRATÉGIA DE LIBERAÇÃO CONTROLADA DE FÁRMACOS"

ORIENTADOR: Prof. Dr. Hernane da Silva Barud

"IMOBILIZAÇÃO DA RHBMP-2 NA CELULOSE QUIMICAMENTE MODIFICADA (TOCNF) E AVALIAÇÃO IN VITRO DA PROLIFERAÇÃO E DIFERENCIAÇÃO CELULAR"

ORIENTADORA: Profa. Dra. Mônica Rosas da Costa lemma

"OBTENÇÃO DE CÉLULAS-TRONCO MESENQUIMAIS DE MEDULA ÓSSEA DE RATAS INDUZIDAS À SÍNDROME DO OVÁRIO POLICÍSTICO"

ORIENTADOR: Prof. Dr. Luiz Henrique Montrezor

"FUNCIONALIZAÇÃO DE SCAFFOLDS DE PLA (ÁCIDO POLILÁTICO)
PRODUZIDOS POR IMPRESSÃO 3D COM RHBMP-2"

ORIENTADORA: Profa. Dra. Mônica Rosas da Costa lemma

"ENSAIO DA MUTAGENICIDADE DA SEGURANÇA DE COMPLEXOS METÁLICOS DE PRATA"

ORIENTADORA: Profa. Dra. Flávia Aparecida Rezende Nogueira

"CELULARIZAÇÃO DA CELULOSE OXIDADA PARA MODELO DE REPARO CUTÂNEO IN VITRO"

ORIENTADORA: Profa. Dra. Mônica Rosas da Costa lemma

"EFEITO BIOESTIMULANTE DA RADIAÇÃO LASER DE BAIXA INTENSIDADE 685 NM NA VIABILIDADE CELULAR EM CULTURA DE ESFEROIDES MULTICELULARES"

ORIENTADORA: Profa. Dra. Gabriela Gomes Cardoso Gastaldi Rodrigues

"UTILIZAÇÃO DE FILME DE ALLIUM CEPA L COM CURCUMINA COMO BIOCURATIVO DE LESÕES TÓPICAS"

ORIENTADOR: Prof. Dr. Hernane da Silva Barud

"ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES NEUROLÓGICOS ATENDIDOS NA CLÍNICA-ESCOLA DE FISIOTERAPIA DE UMA UNIVERSIDADE NO MUNÍCIPIO DE ARARAQUARA"

ORIENTADORA: Prof. Dra. Ana Cláudia Nunciato

3.4.1.1.2.TRABALHOS DE PESQUISA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM ANDAMENTO:

"COMPLEXOS METÁLICOS DE ZINCO (II) E COBRE (II) COM OS LIGANTES BIOATIVOS INDAPAMIDA, FUROSEMIDA E CLORTALIDONA: SÍNTESE, CARACTERIZAÇÃO E ESTUDO DAS ATIVIDADES BACTERIANAS E INIBIDORAS DE B-LACTAMASES E METALO-B-LACTAMASES"

ORIENTADORA: Profa. Dra. Nayara Aparecida Simei Aquaroni

"ESTUDO DOS DETERMINANTES SOCIAIS DE SAÚDE NOS DOENTES DE TUBERCULOSE MULTIRRESISTENTE INTERNADOS PARA REALIZAÇÃO DO TRATAMENTO"

ORIENTADORA: Profa. Dra. Jaqueline Garcia de Almeida Ballestero

"RELAÇÃO ENTRE CINESIOFOBIA E AUTOEFICÁCIA DA DOR EM INDIVÍDUOS COM DTM MIOGÊNICA"

ORIENTADORA: Prof. Ms. Aline Mendonça Turci

"TEOBROMINA OU CAFEÍNA PARA A AMENIZAÇÃO DA HIDROLIPODISTROFIA GINÓIDE?"

ORIENTADORA: Profa. Dra. Bruna Galdorfini Chiari Andréo

"SÍNTESE, CARACTERIZAÇÃO E ESTUDOS DA ATIVIDADE BIOLÓGICA DE COMPLEXOS METÁLICOS COM LIGANTES SELECIONADOS UTILIZADOS COMO FÁRMACOS NO TRATAMENTO DE DOENÇAS DE ANIMAIS"

Iniciação científica do programa de iniciação científica em biotecnologia – PICBIOTEC – do Programa de pós-graduação (mestrado e doutorado) em Biotecnologia em Medicina Regenerativa e Química Medicinal

ORIENTADOR: Prof. Dr. Antonio Carlos Massabni

"ESTUDOS DA ATIVIDADE BIOLÓGICA DE COMPLEXOS METÁLICOS COM LIGANTES SELECIONADOS"

Iniciação científica do programa de iniciação científica em biotecnologia – PICBIOTEC – do Programa de pós-graduação (mestrado e doutorado) em Biotecnologia em Medicina Regenerativa e Química Medicinal

ORIENTADOR: Prof. Dr. Antonio Carlos Massabni

"SÍNTESE, CARACTERIZAÇÃO E ESTUDOS DA ATIVIDADE BIOLÓGICA DE COMPLEXOS METÁLICOS COM ÁCIDOS ALFA-HIDROXICARBOXÍLICOS"

Iniciação científica do programa de iniciação científica em biotecnologia – PICBIOTEC – do Programa de pós-graduação (mestrado e doutorado) em Biotecnologia em Medicina Regenerativa e Química Medicinal

ORIENTADOR: Prof. Dr. Antonio Carlos Massabni

3.4.2. CENTRO INTEGRADO DE ESTUDOS E PESQUISAS DA UNIARA

As atividades de pesquisa encontram apoio também, no Centro Integrado de Estudos e Pesquisas que tem por finalidade atuar no âmbito da pesquisa de graduação e de pós-graduação, favorecendo a realização e a divulgação da produção acadêmica e a preparação de pesquisadores.

- O Centro Integrado de Estudos e Pesquisas CIEPesquisa tem as seguintes competências:
- I fomento, coordenação e gerenciamento de pesquisas nas diversas áreas do conhecimento humano;
- II capacitação de profissionais em nível de graduação e de pós-graduação para a realização de pesquisa pura ou aplicada;

- III orientação, no âmbito de sua competência, trabalhos, teses, cursos e concursos; IV - publicação de trabalhos de pesquisa, mediante parecer do CONSEPE;
- V promoção do intercâmbio de estagiários entre a UNIARA e outras instituições nacionais e estrangeiras;
- VI promoção do intercâmbio científico e cultural com outras entidades nacionais e estrangeiras.

Ainda no âmbito de sua finalidade e de suas competências, o Centro Integrado de Estudos e Pesquisas atua em conjunto com a Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular – FUNADESP no apoio ao desenvolvimento da pesquisa docente e de Iniciação Científica.

Também é responsável pelo gerenciamento das bolsas de Iniciação Científica do PIBIC/CNPq/UNIARA. Desde o ano de 2006 a UNIARA recebe anualmente cotas de bolsas do PIBIC/CNPq/UNIARA. **Em 2019 a cota foi de 12 bolsas.**

Os objetivos desse programa de bolsas são:

- propiciar a ampliação da formação de recursos humanos para a pesquisa;
- -estimular a produção científica dos docentes e seu envolvimento em diferentes projetos, otimizando a capacidade de orientação à pesquisa na Uniara;

-possibilitar aos alunos da instituição condições para o desenvolvimento de atividades de iniciação científica que permitam o domínio de processos e métodos gerais e específicos de investigação, na análise e atuação na área de conhecimento acadêmico-profissional, e promover maior interação entre a graduação e a pósgraduação.

No âmbito do PIBIC/CNPq/UNIARA, o CIEPesquisa realiza anualmente o Congresso de Iniciação Cientifica da UNIARA, seus principais objetivos são: divulgar trabalhos de pesquisa, proporcionar trocas de informações e experiências, incentivar e estimular o desenvolvimento de vocações para os campos da ciência e tecnologia em alunos de graduação, qualificar o corpo discente para ingresso em cursos de pósgraduação, aprimorar o processo de formação de profissionais para atuação em diversos setores da sociedade e, ainda, estimular professores e pesquisadores a engajar estudantes de graduação no processo de investigação científica.

O Centro Integrado de Estudos e Pesquisa é responsável pela avaliação, acompanhamento e certificação dos grupos de pesquisa da IES junto ao Diretório dos Grupos de Pesquisa CNPq. Atualmente são 13 grupos certificados. Os grupos estão constituídos por docentes/pesquisadores e alunos de graduação e pós-graduação.

3.4.2.1. GRUPOS DE PESQUISA DIRETÓRIO CNPQ

GRUPOS DE PESQUISA	NOME DO LIDER	ÁREA PREDOMI- NANTE	Nº de Pesqui- sadores
	Vanessa Colombo Corbi e		
Biologia Aquática	Guilherme Rossi Gorni	Ecologia	07
Engenharia de Produção Aplicada a		Engenharia de	
Biotecnologia	Creusa Sayuri Tahara Amaral	Produção	11
Formação docente e práticas			
pedagógicas	Fabio Tadeu Reina	Educação	08
	Vera Mariza Henriques de		
Gestão Econômica das Organizações	Miranda Costa	Economia	16
Laboratório de Biopolímeros e			
Biomateriais	Hernane da Silva Barud	Química	13
Mestrado em Implantodontia e			
Ortodontia	Thallita Pereira Queiroz	Odontologia	13
Núcleo de Estudos e Pesquisa em			
Desenvolvimento Local e Meio Ambiente	Helena Carvalho De Lorenzo	Economia	08
Núcleo de Pesquisa e Documentação	Vera Lucia Silveira Botta		
Rural - NUPEDOR	Ferrante	Sociologia	11
Organização e Gestão de Instituições			
Educacionais	Darwin lanuskiewtz	Educação	06
QUÍMICA MEDICINAL E MEDICINA			
REGENERATIVA	Wilton Rogério Lustri	Medicina	15
TIMPROD - Tecnologias de Informação			
para a integração da manufatura, com		Engenharia de	
ênfase à programação da produção	Fabio Ferraz Junior	Produção	9
		Desenho	
VerDI - Vertentes do Design de Interação	Adeline Gabriela Silva Gil	Industrial	7

3.4.2.2. PRODUÇÃO CIENTÍFICA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA/PIBIC/CNPQ NO ÂMBITO DO CENTRO INTEGRADO DE ESTUDOS E PESQUISAS DA UNIARA

3.4.2.2.1. TRABALHOS DE IC/PIBIC/CNPQ CONCLUÍDOS NOS FINAIS DO 1º SEMESTRE DE 2019.

"UTILIZAÇÃO DE RESÍDUOS AGROINDUSTRIAIS COMO FONTE ALTERNATIVA DE NUTRIENTES PARA PRODUÇÃO DE MEMBRANAS DE CELULOSE BACTERIANA"

Orientador: Prof. Dr. Wilton Rogério Lustri

Aluna: Ana Luiza Ramos de Castro

Curso de Nutrição

"A INFLUÊNCIA DO MODO DE CULTIVO CELULAR 3D NO PROCESSO DE DIFERENCIAÇÃO OSTEOGÊNICA DE CÉLULAS-TRONCO MESENQUIMAIS DERIVADAS DE BURSA SUBACROMIAL HUMANA"

Orientador: Prof. Dr. André Capaldo Amaral

Aluno: Guilherme Erlo Curso de Medicina

"AVALIAÇÃO DO POTENCIAL CITOTÓXICO E GENOTÓXICO DE NOVOS COMPLEXOS METÁLICOS DE PLATINA EM CÉLULAS DE MAMÍFEROS IN VITRO"

Orientadora: Profa. Dra. Flavia Aparecida Resende Nogueira

Aluna: Beatriz Patti Rocha

Curso de Biomedicina

"APLICAÇÃO DO VINAGRE NO CONTROLE DE CRESCIMENTO DE BIOFILMES E PATÓGENOS ENVOLVIDOS NAS DOENÇAS TRANSMITIDAS POR ALIMENTOS"

Orientador: Prof. Dr. Adilson Cesar Abreu Bernardi

Aluna: Lilian Fernandes da Rocha

Curso de Biomedicina

"DENSIDADE ENERGÉTICA TOTAL E COMPOSIÇÃO DOS MACRONUTRIENTES NA DIETA DE GESTANTES"

Orientadora: Profa. Dra. Rita de Cassia Garcia Pereira

Aluna: Carolina da Silva de Oliveira

Curso de Nutrição

"TIPOLOGIAS DE RESIDÊNCIAS UNIFAMILIARES, ARARAQUARA: A relação entre os parâmetros urbanísticos e as suas transformações formais e espaciais no período de 1914 a 1929"

Orientadora: Profa. Dra. Maisa Fonseca de Almeida

Aluna: Beatriz Nogueira de Brito Curso de Arquitetura e Urbanismo

"ANÁLISE DA SOLUBILIDADE DE RESINAS BULK FILL FRENTE A DOIS TIPOS DE FOTOPOLIMERIZADORES APÓS SIMULADOR DE BOCA ARTIFICIAL"

Orientadora: Profa. Dra. Cristina Magnani Felício

Aluna: Jessica Luciana Thomazzi

Curso de Odontologia

"A MEDICALIZAÇÃO DA SEXUALIDADE MASCULINA E A PERCEPÇÃO DE UROLOGISTAS QUANTO AO PÓS TRATAMENTO DA DISFUNÇÃO ERÉTIL"

Orientadora: Profa. Dra. Juliene de Cássia Leiva

Aluno: Henrique Tamer Curso de Psicologia

"ESTUDO DA CÁRIE E DA MÁ OCLUSÃO E SUA RELAÇÃO COM A PRESENÇA DE HÁBITOS, QUALIDADE DE VIDA E VARIÁVEIS COMPORTAMENTAIS E SOCIAIS EM ESCOLARES DE 5 ANOS"

Orientadora: Profa. Dra. Eloisa Marcantonio Boeck

Aluna: Gabrielle Dovigo Curso de Odontologia

"POPULAÇÃO DE PLANTAS DE PEPINO E SUAS IMPLICAÇÕES NA VIABILIDADE AGROECONÔMICA DO CONSÓRCIO DE ALFACE E PEPINO"

Orientador: Prof. Dr. Matheus Saraiva Bianco

Aluna: Gabrielly Caroline Correia Curso de Engenharia Agronômica

"INCIDÊNCIA DE PACIENTES COM ENFERMIDADES SISTÊMICAS ATENDIDOS NAS DISCIPLINAS DE CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO MAXILO FACIAL DA UNIARA"

Orientadora: Profa. Dra. Thalitta Pereira Queiroz

Aluna: Jaqueline Henrique Terzi Silva

Curso de Odontologia

"PESQUISA E EXTENSÃO FUNDAMENTADA NA AGROECOLOGIA: ACOMPANHAMENTO DOS EXPERIMENTOS DA FAZENDA ESCOLA DA UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA"

Orientadora: Profa. Dra. Vera Lucia Silveira Botta Ferrante

Aluna: Gabriela de Menezes Freitas

Curso de Ciências Biológicas

3.4.2.2.2. TRABALHOS DE PESQUISA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA PIBIC/CNPQ INICIADOS EM AGOSTO DE 2019 E PROJETOS DE PESQUISA APRESENTADOS NO XIV CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIARA REALIZADO EM NOVEMBRO

"AVALIAÇÃO DA ADAPTAÇÃO DE COROAS CAD/CAM HÍBRIDAS SOBRE TI-BASE E PILARES SÓLIDOS"

Orientador: Prof. Dr. Rogério Margonar

Aluna: Ana Luiza de Marchi

Curso de Odontologia

"AVALIAÇÃO DA TOXINA BOTULÍNICA TIPO A E DA PLACA OCLUSAL MIORRELAXANTE NO TRATAMENTO DAS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES CRÔNICAS"

Orientadora: Profa. Dra. Karina Eiras Dela Coleta Pizzol

Aluna: Aline Monteiro Novo

Curso de Odontologia

"ENSAIO DE MUTAGENICIDADE (TESTE DE AMES) UTILIZADO COMO PARÂMETRO PARA AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA DE COMPLEXOS METÁLICOS DE PRATA"

Orientadora: Profa. Dra. Flávia Aparecida Resende Nogueira

Aluna: Maria Julia Mieli Curso de Farmácia

"A CONVERGÊNCIA ENTRE A COLABORAÇÃO PREMIADA E A IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA"

Orientador: Prof. Dr. Edmundo Alves de Oliveira

Aluno: Augusto Fargoni Bergo

Curso de Direito

"PESQUISA E EXTENSÃO FUNDAMENTADA NA AGROECOLOGIA: ACOMPANHAMENTO DE EXPERIMENTOS NA FAZENDA ESCOLA DA UNIARA"

Orientador: Prof. Dr. José Maria Gusman Ferraz

Aluno: Bruno Augusto Jardim da Silva

Curso de Ciências Biológicas

"AVALIAÇÃO DOS ASPECTOS ERGONÔMICOS E BIOMECÂNICOS DE UMA CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO HOSPITALAR"

Orientadora: Profa. Ms. Aline Mendonça Turci

Aluna: Marina Spoto Bueno de Moraes

Curso de Fisioterapia

"USO DO MÉTODO DOS ELEMENTOS FINITOS PARA O CÁLCULO DOS DESLOCAMENTOS EM TRELIÇAS"

Orientadora: Profa. Thaís dos Santos Pegoretti

Aluno: Amós Patrik Landim Chiquesi

Curso de Engenharia Civil

"ARQUITETURA E URBANISMO DO CICLO DO CAFÉ NA CIDADE DE ARARAQUARA"

Orientadora: Profa. Dra. Salua Kairuz Manoel Porto

Aluna: Bruna Polastri Gomes

Curso de Arquitetura e Urbanismo

"A ARQUITETURA RELIGIOSA DE CARLOS EKMAN - A ARQUITETURA ECLÉTICA DA ELITE CAFEEIRA DE RIBEIRÃO PRETO"

Orientadora: Profa. Dra. Maisa Fonseca de Almeida

Aluna: Lamis Martins Braga Gibran Malkomes

Curso de Arquitetura e Urbanismo

"RELAÇÃO DAS ALTERAÇÕES BUCAIS E CONDIÇÃO SOCIOECONÔMICA NA QUALIDADE DE VIDA DE ESCOLARES DE 12 ANOS PERTENCENTES À REDE MUNICIPAL DE ENSINO DA CIDADE DE ARARAQUARA"

Orientadora: Profa. Dra. Eloisa Marcantonio Boeck

Aluna: Vitoria Siqueira Burato

Curso de Odontologia

"EFEITO DA TERAPIA FOTODINÂMICA NA CARGA VIRAL DE PACIENTES COM NEOPLASIA INTRAEPITELIAL CERVICAL DE ALTO GRAU"

Orientador: Prof. Dr. Wellington Lombardi

Aluna: Carolina Fernanda da Silva

Curso de Medicina

"SÍNTESE, CARACTERIZAÇÃO E ESTUDOS DA ATIVIDADE BIOLÓGICA DE COMPLEXOS METÁLICOS COM LIGANTES SELECIONADOS: COMPLEXO DE PRATA (I) COM ALANTOÍNA."

Orientador: Prof. Dr. Antonio Carlos Massabni

Auno: Henrique Sanctis Santarém

Curso de Medicina

3.4.2.3. PRODUÇÃO CIENTÍFICA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA/FUNADESP/UNIARA NO ÂMBITO DO CENTRO INTEGRADO DE ESTUDOS E PESQUISAS DA UNIARA

3.4.2.3.1. TRABALHOS DE IC/FUNADESP INICIADOS EM JANEIRO/2019 E CONCLUÍDOS EM DEZEMBRO/2019.

"EFEITOS IMEDIATOS DA TERAPIA ROBÓTICA SOBRE O CONTROLE MOTOR E A FUNCIONALIDADE DO TORNOZELO DE ADOLESCENTES COM PARALISIA CEREBRAL"

Orientadora: Profa. Dra. Christiane Lanatovitz Prado Medeiros

Aluna: Camila Gallatti Valencio

Curso de Fisioterapia

"INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO ESPASMO HEMIFACIAL – ESTUDO DE CASO"

Orientadora: Profa. Dra. Andréa Corrêa Carrascosa

Aluna: Beatriz Rossafa Pauletti

Curso de Fisioterapia

"ANÁLISE SENSORIAL DE BATONS: INFLUÊNCIA DE MATÉRIAS-PRIMAS NA PERCEPÇÃO DOS USUÁRIOS DE COSMÉTICOS COLORIDOS"

Orientadora: Profa. Dra. Bruna Galdorfini Chiari Andréo

Aluna: Amanda Braga Alves Curso de Estética e Cosmética

"ELABORAÇÃO DE UM MANUAL DE ATIVIDADES PARA ALUNOS COM DEFASAGEM NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO"

Orientadora: Profa. Dra. Dirce Charara Monteiro

Aluna: Daiani Cristini Mascagna

Curso de Pedagogia

"CALÇADAS ACESSÍVEIS IDENTIFICAÇÃO DE BARREIRAS URBANAS E ARQUITETÔNICAS NA REGIÃO CENTRAL DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA"

Orientador: Prof. Ms. Milton Balestrini

Aluna: Carla Fernandes Monteiro Curso de Arquitetura e Urbanismo

3.4.2.3.2. TRABALHOS DE IC/FUNADEPS/PIBIOTEC/UNIARA INICIADOS EM JANEIRO/2019 E CONCLUÍDOS EM DEZEMBRO/2019.

"SÍNTESE, CARACTERIZAÇÃO E ESTUDOS DA ATIVIDADE BIOLÓGICA DE COMPLEXOS METÁLICOS COM LIGANTES SELECIONADOS"

Orientador: Prof. Dr. Antonio Carlos Massabni

Aluna: Ana Julia Salvador Rocchi

"BOAS PRÁTICAS EM DIREÇÃO DA UNIVERSIDADE EMPREENDEDORA"

Orientadora: Profa. Dra. Creusa Sayuri Tahara Amaral

Aluna: Mariana Rodrigues Sai

"ANÁLISE COMPARATIVA DO PLASMA RICO EM PLAQUETAS, DO PLASMA RICO EM FIBRINA E DO CONCENTRADO DE MEDULA ÓSSEA NA REPARAÇÃO ÓSSEA EM TÍBIA DE RATOS"

Orientador: Prof. Dr. Nivaldo Antonio Parizotto

Aluna: Laisa Gomes Salvador

"MODIFICAÇÃO QUÍMICA DE MEMBRANAS DE BIOCELULOSE VIA REAÇÃO DE SILANIZAÇÃO PARA PRODUÇÃO DE PLATAFORMA DE CULTIVO DE CÉLULAS"

Orientador: Prof. Dr. Hernane Da Silva Barud

Aluna: Nayara Cavichiolli do Amaral

3.4.2.4. PRODUÇÃO CIENTÍFICA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA/FAPESP/UNIARA NO ÂMBITO DO CENTRO INTEGRADO DE ESTUDOS E PESQUISAS DA UNIARA

3.4.2.4.1. TRABALHOS DE IC/FAPESP CONCLUÍDOS EM 2019

"AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DE UM SISTEMA NANOTECNOLÓGICO SOBRE A ATIVIDADE ANTIBACTERIANA, MUTAGÊNICA E CITOTÓXICA INDUZIDA POR EXTRATOS DE BYRSONIMA COCCOLOBIFOLIA"

Orientadora: Profa. Dra. Flavia Ap. Resende Nogueira

Aluna: Luiza Girotto
Curso de Biomedicina

"EFEITO DO ALENDRONATO DE SÓDIO EM SÍTIOS ÓSSEOS DISTINTOS"

Orientadora: Profa. Dra. Ana Paula de Souza Faloni

Aluna: Nathalia Mestre Pereira

Curso de Odontologia

"ESTUDO DOS DETERMINANTES SOCIAIS DE SAÚDE NOS DOENTES DE TUBERCULOSE MULTIRRESISTENTES INTERNADOS PARA A REALIZAÇÃO DO TRATAMENTO"

Orientadora: Profa. Dra. Jaqueline Garcia de Almeida

Aluna: Isabela Zaccaro Rigolin

Curso de Medicina

3.4.2.4.2. TRABALHOS DE IC/FAPESP EM ANDAMENTO

"CELULARIZAÇÃO DA CELULOSE OXIDADA PARA MODELO DE REPARO CUTÂNEO IN VITRO"

Orientadora: Profa. Dra. Eliane Trovatti

Aluna: Victoria Maria Hebling

3.4.2.5. PRODUÇÃO CIENTÍFICA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA/PIBITI/CNPQ/UNIARA NO ÂMBITO DO CENTRO INTEGRADO DE ESTUDOS E PESQUISAS DA UNIARA

3.4.2.5.1. TRABALHOS DE IC/PIBIT/CNPq CONCLUÍDOS EM 2019

"INTEGRAÇÃO DA MANUFATURA SOB A ÓTICA DA 4ª REVOLUÇÃO INDUSTRIAL: UM ESTUDO DE CASO DE EMPRESA DO SETOR METAL-MECÂNICO"

Orientador: Prof. Dr. Carlos Magno de Oliveira Valente

Aluno: Layris Menezes de Oliveira Vigência: 01/09/2018 - 31/07/2019 Curso de Engenharia de Produção

"APLICAÇÃO DO ÍNDICE DE DISTINÇÃO TAXONÔMICA NA AVALIAÇÃO DE MANANCIAIS HÍDRICOS DO ESTADO DE SÃO PAULO"

Orientador: Prof. Dr. Guilherme Rossi Gorni

Aluna: Kamile Bausells Ferrari Vigência: 01/09/2018 - 31/07/2019

Curso de Ciências Biológicas

"INOVAÇÕES E EMPREENDEDORISMO PARA INCLUSÃO SUSTENTÁVEL DE JOVENS DA AGRICULTURA FAMILIAR"

Orientadora: Prof. Dra. Helena Carvalho De Lorenzo

Aluna: Lais Fernanda Assandre Vigência: 01/09/2018 - 31/07/2019

Curso de Economia

"EFEITO DO PICNOGENOL SOBRE A ATIVIDADE DA MIELOPEROXIDASE"

Orientadora: Profa. Dra. Miriane da Costa Gileno

Aluna: Thais Bianca Barrere

Vigência: 01/09/2018 - 31/07/2019

Curso de Biomedicina

3.4.2.5.2. TRABALHOS DE IC/PIBIT/CNPq EM ANDAMENTO

"BIOCURATIVOS DE BIOCELULOSE CONTENDO CORTICOIDE PARA APLICAÇÃO MÉDICA E VETERINÁRIA"

Orientador: Prof. Dr. Hernane da Silva Barud

Aluna: Merielen Silva Albuquerque Vigência:01/08/2019 - 31/07/2020

Curso de Medicina Veterinária

"RESISTÊNCIA DE UNIÃO AO CISALHAMENTO ENTRE CIMENTO RESINOSO CONTEMPORÂNEO E VITROCERÂMICA À BASE DE DISSILICATO DE LÍTIO APÓS DIFERENTES ASSOCIAÇÕES DE TRATAMENTOS DE SUPERFÍCIE"

Orientador: Prof. Dr. Filipe de Oliveira Abi Rached

Aluno: Vitor Ribeiro Tricai

Vigência: 01/08/2019 - 31/07/2020

Curso de Odontologia

"INFLUÊNCIA DA VELOCIDADE DE CENTRIFUGAÇÃO E TEMPO DE ATIVAÇÃO NO POTENCIAL BIOLÓGICO DA TÉCNICA FIBRINA RICA EM PLAQUETAS E LEUCÓCITOS (L-PRF)"

Orientador: Prof. Dr. André Capaldo Amaral

Aluno: Flávio Augusto Barbieri

Vigência: 01/08/2019 - 31/07/2020

Curso de Medicina

"A IMPORTÂNCIA DOS PROGRAMAS DE TREINAMENTO DA INCUBADORA DE EMPRESAS DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA PARA O PROCESSO DE GRADUAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS"

Orientador: Prof. Dr. Ricardo Augusto Bonotto Barboza

Aluno: Everton Luiz Trintin

Vigência: 01/08/2019 - 31/07/2020

3.4.3. PRODUÇÃO CIENTÍFICA NO ÂMBITO DO PROGRAMA PESQUISA INOVATIVA EM PEQUENAS EMPRESAS-PIPE/FAPESP/UNIARA/UNESP/EMPRESA SOUDAP

"CARACTERIZAÇÃO MICROESTRUTURAL DAS SOLDAS SUBMETIDAS AOS ENSAIOS ELETROQUÍMICOS COM MICROCÉLULA"

Bolsa PIPE-FAPESP. – Bolsas no Brasil - Programa Capacitação - Treinamento Técnico.

Pesquisador responsável: Dr. Luis Henrique Guilherme – Empresa Soudap

Aluna: Ana Carolina Firmiano de Jesus

Curso de Engenharia de Produção/UNIARA

"ESTUDO DO COMPORTAMENTO ELETROQUÍMICO DE JUNTAS SOLDADAS COM O USO DE MICROCÉLULAS"

Bolsa PIPE-FAPESP. – Bolsas no Brasil - Programa Capacitação - Treinamento Técnico.

Pesquisador responsável: Dr. Luis Henrique Guilherme – Empresa Soudap

Aluno José Guilherme Cossetti

Curso de Engenharia de Produção/UNIARA

3.4.4. PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOCENTE NO ÂMBITO DO CENTRO INTEGRADO DE ESTUDOS E PESQUISAS DA UNIARA:

3.4.4.1. PESQUISAS DOCENTES CONCLUÍDAS/FUNADESP

"PROFESSORES COORDENADORES PEDAGÓGICOS (PCPS) DE ESCOLAS PÚBLICAS DE ENSINO MÉDIO NO ESTADO DE SÃO PAULO: REPRESENTAÇÕES SOBRE AS PRÓPRIAS FUNÇÕES E ATRIBUIÇÕES"

COORDENADORA: Profa. Ana Maria Falsarella

VIGÊNCIA: 01/08/2016 - 31/07/2019

"CARACTERIZAÇÃO DA CLIENTELA E DO SERVIÇO DO NÚCLEO DE ASSISTÊNCIA PSICOPEDAGÓGICA AO ALUNO DE MEDICINA - NAPP - DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA NO PERÍODO DE 2006 Á 2009"

COORDENADORA: Profa. Ana Maria Logatti Tositto

VIGÊNCIA: 01/06/2016 - 31/05/2019

"SUPORTE BASEADO EM POLIURETANA E FIBRINA CELULARIZADO COM CÉLULAS-TRONCO MESENQUIMAIS HUMANAS"

COORDENADOR: Prof. André Capaldo Amara

VIGÊNCIA: 01/01/2017 - 31/12/2019

"INFLUÊNCIA DE FATORES BIOMECÂNICOS, ERGONÔMICOS E PSICOSSOCIAIS EM TRABALHADORES USUÁRIOS DE COMPUTADOR"

COORDENADORA: Profa. Aline Mendonça Turci

VIGÊNCIA: 01/01/2017 - 31/12/2019

"DIREITO FUNDAMENTAL À SAÚDE E RESERVA DO POSSÍVEL: UMA ANÁLISE A PARTIR DA NOVA REALIDADE SOCIOECONÔMICA BRASILEIRA"

COORDENADOR: Prof. Carlos Eduardo de Freitas Fazoli

VIGÊNCIA: 01/01/2017 - 31/12/2019

"SEVERIDADE DOS SINTOMAS DO CANCRO CÍTRICO EM POMARES TRATADOS COM IMIDACLOPRIDO"

COORDENADORA: Profa. Célia Correia Malvas

VIGÊNCIA: 01/04/2016 - 31/03/2019

"PROGRAMAS DE ALFABETIZAÇÃO PARA O PRIMEIRO CICLO DO ENSINO FUNDAMENTAL. ANÁLISE DESCRITIVA E COMPARATIVA DA ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DOS MESMOS CRIADOS PELAS SECRETARIAS DE EDUCAÇÃO"

COORDENADOR: Prof. Eladio Sebastian Heredero

VIGÊNCIA: 01/08/2016 - 31/07/2019

"AVALIAÇÃO DA MOVIMENTAÇÃO DENTÁRIA EM ÁREA ENXERTADA COM SUBSTITUTO ÓSSEO HETERÓGENO E ALOPLÁSTICO"

COORDENADORA: Profa. Eloisa Marcantonio Boeck

VIGÊNCIA: 01/04/2016 - 31/03/2019

"A CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADES PROFISSIONAIS NO TRABALHO DOCENTE"

COORDENADORA: Profa. Luciana Maria Giovanni

VIGÊNCIA: 7/08/2016 - 31/07/2019

"A QUALIDADE DA EDUCAÇÃO DA REDE PÚBLICA PAULISTA DE ENSINO REGULAR: ANÁLISES POR MEIO DO IDESP"

COORDENADOR: Prof. Luiz Carlos Gesqui

VIGÊNCIA: 01/05/2016 - 31/04/2019

"A TEMÁTICA LEITURA NAS PUBLICAÇÕES DA ANPED (2010-2015): ÊNFASE NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL"

COORDENADORA: Prof. Maria Betanea Platzer

VIGÊNCIA: 01/08/2016 - 31/07/2019

"UMA PROPOSTA DE PRODUÇÃO DE BIOGÁS A PARTIR DO GLICEROL BRUTO GERADO NAS USINAS DE BIODIESEL E SEU APROVEITAMENTO ENREGÉTICO NAS BIORREFINARIAS"

COORDENADOR: Prof. Marcelo Wilson Anhesine

VIGÊNCIA: 01/08/2016 - 31/07/2019

"REABILITAÇÃO DE IMPLANTES CURTOS INSTALADOS EM REGIÃO POSTERIOR MANDIBULAR: ANÁLISES CLÍNICA, RADIOGRÁFICA E DE FREQUÊNCIA DE RESSONÂNCIA"

COORDENADOR: Prof. Rogério Margonar

VIGÊNCIA: 01/04/2016 - 31/03/2019

"DA INVISIBILIDADE AO PROTAGONISMO: RELAÇÕES DE GÊNERO NOS ASSENTAMENTOS E NOS PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL"

COORDENADORA: Profa. Vera Lucia S. Botta Ferrante

VIGÊNCIA: 01/02/2016 - 31/01/2019

"PESQUISA E EXTENSÃO EM MODALIDADES DIFERENCIADAS DE ASSENTAMENTOS: CONTRAPONTOS E COMPLEMENTARIDADES"

COORDENADORA: Profa. Vera Lucia S. Botta Ferrante

VIGÊNCIA: 01/02/2016 - 31/01/2019

"VARIAÇÕES DE CONDIÇÕES DE CULTIVO E FONTES DE NUTRIENTES PARA A OTIMIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DE CELULOSE BACTERIANA E USO COMO SUPORTE DE LIBERAÇÃO SUSTENTADA DE COMPLEXOS METÁLICOS"

COORDENADOR: Prof. Wilton Rogerio Lustri

VIGÊNCIA: 01/01/2016 - 31/12/2019

3.4.4.1. PESQUISAS DOCENTES EM ANDAMENTO/FUNADESP

"INTEGRAÇÃO DA MANUFATURA SOB A ÓTICA DA 4ª REVOLUÇÃO INDUSTRIAL":

COORDENADOR: Prof. Carlos Magno O. Valente

VIGÊNCIA: 01/02/2018 - 31/01/2021

"PROPOSTA DE UM MODELO DE REFERÊNCIA PARA O EMPREENDEDORISMO TECNOLÓGICO"

COORDENADORA: Profa. Creusa Sayuri Tahara Amaral

VIGÊNCIA: 01/01/2018 - 31/12/2020

"EVASÃO EM CURSOS PROFISSIONALIZANTES: POSSÍVEIS CAUSAS E ESTRATÉGIAS DE GESTÃO"

COORDENADOR: Prof. Darwin lanuskiewtz

VIGÊNCIA: 01/05/2017 - 30/04/2020

"IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS SABERES DE LÍNGUA PORTUGUESA NA FORMAÇÃO INICIAL DE ALUNOS DE UM CURSO DE PEDAGOGIA"

COORDENADORA: Profa. Dirce Charara Monteiro

VIGÊNCIA: 01/05/2018 - 30/04/2021

"O DESRESPEITO AO INCISO X DO ARTIGO 5º DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL BRASILEIRA, AS DECISÕES JUDICIAIS DECORRIDAS DA VIOLAÇÃO DESSE DIREITO E AS POSSÍVEIS CONSEQUÊNCIAS À VÍTIMA"

COORDENADOR: Prof. Edmundo Alves de Oliveira

VIGÊNCIA: 01/02/2017 - 31/01/2020

"TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO PARA A INTEGRAÇÃO DA MANUFATURA, COM ÊNFASE NA INDUSTRIA 4.0"

COORDENADOR: Prof. Fabio Ferraz Junior

VIGÊNCIA: 01/02/2018 - 31/01/2021

"PARA ALÉM DA SALA DE AULA: AS CONDICIONANTES FAMILIARES QUE BALIZAM O SUCESSO OU FRACASSO ESCOLAR DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL II, ADVINDOS DE CLASSES POPULARES"

COORDENADOR: Prof. Fabio Tadeu Reina

VIGÊNCIA: 01/08/2018 - 31/07/2021

"TERRITÓRIO E DESENVOLVIMENTO LOCAL: POLÍTICAS PÚBLICAS DE APOIO À AGRICULTURA FAMILIAR E SEGURANÇA ALIMENTAR NO ESTADO DE SÃO PAULO (DIAGNÓSTICOS E PROPOSTAS TERRITORIAIS)"

COORDENADORA: Profa. Helena Carvalho De Lorenzo

VIGÊNCIA:: 01/05/2018 - 30/04/2021

"PERCEPÇÃO DA FLORA E IMPACTOS AMBIENTAIS NO ENTORNO DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO MÉDIO EM ARARAQUARA – SP"

COORDENADORA: Profa. Janaina F. F Cintrão

VIGÊNCIA: 01/01/2018 - 31/12/2020

"FATORES ERGONÔMICOS E A SEGURANÇA NO TRABALHO: CARACTERIZAÇÃO DOS SEGMENTOS ECONÔMICOS REGIONAIS"

COORDENADOR: Prof. José Luis Garcia Hermosilla

VIGÊNCIA: 01/05/2018 - 30/04/2021

ANÁLISE DE SISTEMAS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS ATRAVÉS DA INTEGRAÇÃO DE INDICADORES ECOLÓGICOS"

COORDENADOR: Prof. Leonardo Rios VIGÊNCIA: 01/01/2018 - 31/12/2020

"A VORACIDADE DA INTERNET: AS CONSEQUÊNCIAS SOBRE A TELEVISÃO"

COORDENADOR: Prof. Luis Paulo de Campos

VIGÊNCIA: 01/01/2018 - 31/12/2020

"CONSTRUÇÃO E MENSURAÇÃO DE ÍNDICES DE EFICÁCIA, EFETIVIDADE E COESÃO DE REDES DE POLÍTICAS PÚBLICAS LOCAIS DE SEGURANÇA ALIMENTAR"

COORDENADOR: Prof. Luiz Manoel M. C. Almeida

VIGÊNCIA: 01/02/2018 - 31/01/2021

"A VOZ DE PROFESSORES INICIANTES NA EDUCAÇÃO INFANTIL SOBRE A COMUNICAÇÃO ORAL EM SALA DE AULA"

COORDENADORA: Profa. Maria Lucia Oliveira Suzigan Dragone

VIGÊNCIA: 01/08/2018 - 37/07/2021

"PROCEDIMENTOS INOVADORES DE ENSINO NA SALA DE AULA DA ESCOLA BÁSICA NA PERSPECTIVA DOS ESTUDOS DIDÁTICOS"

COORDENADORA: Profa. Maria Regina Guarnieri

VIGÊNCIA: 01/05/2017 - 30/04/2020

"SUBSTITUTOS ÓSSEOS EM IMPLANTODONTIA: AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE REGENERATIVA DE DIFERENTES ENXERTOS DE OSSO BOVINO INORGÂNICO"

COORDENADOR: Prof. Rafael Silveira Faeda

VIGÊNCIA: 01/05/2018 - 30/04/2021

"COMUNICAÇÃO, CINEMA E CULTURA DA MÍDIA: A PRODUÇÃO CULTURAL DE CINEMA, COM FOCO EM CURTA METRAGENS, EM ARARAQUARA E REGIÃO"

COORDENADOR: Prof. Renato Marcio M. de Campos

VIGÊNCIA: 01/05/2017 - 30/04/2020

"A REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SISTEMÁTICA (RBS) NOS ANAIS DO SIMPÓSIO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - SIMPEP, NO PERÍODO DE 2007 A 2016"

COORDENADORA: Profa. Vera Mariza H. M. Costa

VIGÊNCIA: 01/01/2018 - 31/12/2020

"ESTUDOS SÓCIOAMBIENTAIS DO TERRITÓRIO COM ÊNFASE NA GESTÃO MUNICIPAL INTEGRADA"

COORDENADOR: Prof. Zildo Gallo VIGÊNCIA: 01/03/2018 - 28/02/2021

"RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO E APRENDIZAGEM: POSSIBILIDADES DE ABORDAGEM TEÓRICA"

COORDENADORA: Profa. Ana Maria Falsarella

VIGÊNCIA: 01/08/2019 - 31/07/2022

"RESISTÊNCIA DE VARIEDADES DE CANA-DE-AÇÚCAR À FERRUGEM ALARANJADA E EFICIÊNCIA DE TRATAMENTO FUNGICIDA NO CONTROLE DA DOENÇA"

COORDENADORA: Profa. Célia Correia Malvas

VIGÊNCIA: 01/04/2019 - 31/03/2022

"AVALIAÇÃO DA ALTERAÇÃO POSTURAL DA CABEÇA, OSSO HIÓIDE E DIMENSÕES DAS VIAS AÉREAS PÓS CIENTÍFICA CIRURGIA ORTOGNÁTICA"

COORDENADORA: Profa. Nadia Lunardi VIGÊNCIA: 01/04/2019 - 31/03/2022

"ORGANIZAÇÕES QUE UTILIZAM OS PRINCÍPIOS DA MANUFATURA ENXUTA: ADEQUAÇÃO DOS MÉTODOS DE CUSTEIO ABC, TDABC E VSC"

COORDENADOR: Prof. Fernando Hagihara Borges

VIGÊNCIA: 01/01/2019 - 31/12/2021

"ANÁLISE DE PROCESSOS DE GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS E LOGÍSTICA NO CONTEXTO BRASILEIRO: A INFLUÊNCIA DE FATORES ESTRUTURAIS"

COORDENADOR: Prof. João Batista de Camargo Junior

VIGÊNCIA: 1/8/2019 - 31/7/2020

"AVALIAÇÃO DA ALTERAÇÃO POSTURAL DA CABEÇA, OSSO HIÓIDE E DIMENSÕES DAS VIAS AÉREAS PÓS CIRURGIA ORTOGNÁTICA"

COORDENADORA: Profa. Karina Eiras Dela C. Pizol

VIGÊNCIA: 01/04/2019 - 31/03/2022

"PRÁTICAS DE FORMAÇÃO DOCENTE: LEITURA DE PESQUISAS"

COORDENADORA: Profa. Luciana Maria Giovanni

VIGÊNCIA: 01/08/2019 - 31/07/2022

"JUDICIALIZAÇÃO DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO DA REDE PÚBLICA PAULISTA DE ENSINO REGULAR POR MEIO DAS METAS IDESP"

COORDENADOR: Prof. Luiz Carlos Gesqui

VIGÊNCIA: 01/08/2019 - 31/07/2022

"TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO NA PEDAGOGIA: INVESTIGAÇÕES SOBRE O MEMORIAL DE FORMAÇÃO"

COORDENADOR: Profa. Maria Betanea Platzer

VIGÊNCIA: 01/08/2019 - 31/07/2022

"AUTOMAÇÃO DO MONITORAMENTO DE BIORREATOR ANAERÓBIO ALIMENTADO COM GLICEROL BRUTO DA FABRICAÇÃO DO BIODIESEL POR PROCESSOS DE TRANSESTERIFICAÇÃO DE ÓLEOS RESIDUAIS DOMÉSTICOS"

COORDENADOR: Prof. Marcelo Wilson Anhesine

VIGÊNCIA: 01/11/2019 - 31/07/2020

"ENSINO HÍBRIDO: NOVAS PERSPECTIVAS DE ENSINO, APRENDIZAGEM E GESTÃO EDUCACIONAL"

COORDENADORA: Profa. Monica Pereira Pilon

VIGÊNCIA: 01/8/2019 - 31/7/2020

"APLICAÇÃO DE ÁCIDO HIALURÔNICO PARA GANHO TECIDUAL DE PAPILA EM ÁREA ESTÉTICA"

COORDENADOR: Prof. Rogério Margonar

VIGÊNCIA: 01/04/2019 - 31/03/2022

"30 ANOS DE ASSENTAMENTOS RURAIS EM SÃO PAULO: UM BALANÇO DAS CONTRADIÇÕES, BLOQUEIOS E PERSPECTIVAS"

COORDENADORA: Profa. Vera Lucia S. Botta Ferrante

VIGÊNCIA: 01/02/2019 - 31/01/2022

"CONSTRUINDO ELOS ENTRE AGROECOLOGIA E COMUNIDADES RURAIS: DESAFIOS DA RELAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO"

COORDENADORA: Profa. Vera Lucia S. Botta Ferrante

VIGÊNCIA: 01/02/2019 - 31/01/2022

"PRODUÇÃO DE DISPOSITIVOS DE LIBERAÇÃO SUSTENTADA BASEADOS EM CELULOSE BACTERIANA CONTENDO COMPLEXOS METÁLICOS DE COBRE, PRATA, OURO, ZINCO, PALÁDIO, PLATINA COM LIGANTES BIOATIVOS"

COORDENADOR: Prof. Wilton Rogerio Lustri

VIGÊNCIA: 01/01/2019 - 31/12/2021

3.4.4.2. PESQUISA DOCENTE COM APOIO FINANCEIRO DA FAPESP NO ÂMBITO DO CENTRO INTEGRADO DE ESTUDOS E PESQUISAS

"ESTUDO DO POTENCIAL GENOTOXICOLÓGICO E DA PERMEABILIDADE EM CÉLULAS CACO 2 DE COMPLEXOS METÁLICOS COM PROMISSORAS ATENDIDAS BIOLÓGICAS"

COORDENADORA: Profa. Dra. Flavia Ap. Resende Nogueira

VIGÊNCIA: agosto 2018 - julho 2020

"ASSEMBLEIAS DE OLIGOQUETOS AQUÁTICOS COMO FERRAMENTA ALTERNATIVA NO MONITORAMENTO DA QUALIDADE AMBIENTAL"

COORDENADOR: Prof. Dr. Guilherme Rossi Gorni

VIGÊNCIA: agosto 2019 - julho 2021

QUADRO QUANTITATIVO DOS PROJETOS DE PESQUISA DOCENTES E DISCENTES CONCLUÍDOS E/OU EM ANDAMENTO NO PERÍODO DE 2018-2019

PROJETOS	Ano de 2018		Ano de 2019	
	ANDAMENTO E/OU INICIADO	CONCLUÍDO	ANDAMENTO E/OU INICIADO	CONCLUÍDO
Iniciação	14	34	07	29
Científica				
PIBIC/CNPQ	12	12	12	12
PIBITI/CNPq	04		04	04
IC/FUNADESP	05	05	09	09
IC/FAPESP	02	02	01	03
PIPE/FAPESP	02		02	-
Docente/	35	12	34	16
FUNADESP				
Docente/	02			02
FAPESP				
Apoio Evento/		01		
FAPESP				
TOTAL	76	66	69	75

3.4.5. INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Com a transformação do Centro Universitário de Araraquara em Universidade de Araraquara, o PDI 2015-2019, prevê para os próximos anos, a partir do crescimento e consolidação das atividades de Pós-Graduação, a ampliação de grupos e de laboratórios de pesquisa na área de inovação tecnológica.

Além disso, conforme previsto no PDI-2015-2019, será criado o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), responsável pela gestão de novas tecnologias e comercialização de produtos oriundos de pesquisa desenvolvidas nos Programas de Mestrado e Doutorado. O recurso gerado poderá ser utilizado para o financiamento das pesquisas.

Ressalta-se ainda que novos Cursos Tecnológicos serão criados, visando a atender a sua demanda crescente na sociedade.

Ainda, o curso de Pedagogia a distância já apresenta em seu formato novas possibilidades de inovação tecnológica para o processo de ensino-aprendizagem pela própria modalidade que está inserido. Ainda, apresenta como ações inovadoras: -Ciclo de estudos virtuais; Brinquedoteca virtual; -- Comunicação via página do Facebook (Pedagogia EaD – Uniara); - Comunicação via Instagram "pedagogiaeaduniara"; - Projeto Google for Education (envolvimento de docentes do curso no Projeto).

Destaca-se também, que o Curso de Engenharia Mecatrônica dará continuidade ao Projeto Mini-Baja (minicarro) com proposta de ajustes da SAE (Sociedade de Engenharia Automotiva), visando a participação da equipe em competições em 2019. O projeto de desenvolvimento do veículo teve início em 2015, como Projeto de Iniciação Científica, e foi realizado por uma equipe de alunos do Curso, coordenado pelo Prof. Dr. Marcelo Wilson Anhesine. No projeto foram envolvidas todas as modalidades da pesquisa na área: mecânica, computação, automação e eletroeletrônica. A pesquisa também envolveu a área de análise de elementos finitos, que trabalha diretamente com a análise das tensões mecânicas distribuídas na estrutura do minicarro, realizadas por meio de um software específico para esse trabalho.

Buscando sempre inovar nas metodologias aplicadas no processo de ensino aprendizagem, a Universidade de Araraquara – Uniara adotou recentemente o método Google for Education em seu sistema de ensino. O método é uma iniciativa do Google de apoio à educação, em todos os níveis, uma

contribuição na qual são organizados alguns de seus aplicativos mais famosos, como o Google Drive, o Google Apresentações, o Planilhas Google e o Formulários Google, por exemplo, para o ensino. Juntamente com esses aplicativos, que qualquer pessoa com conta no Google pode acessar, junta-se o Class Room, um aplicativo de administração de sala de aula. A gestão de todos eles permite uma dinâmica de aula inovadora, no sentido de incrementá-la com interatividade por meio de questionários, análise de textos, realização de trabalhos individuais ou em grupo e correção pelo professor, tudo de forma *on line*.

Importante ressaltar que foi inaugurada no dia 30 de outubro de 2019, a **Work place**. Trata-se de uma sala de estudos e pesquisas moderna, inovadora e com metodologias ativas, com a temática do Google for Education, disponível para toda comunidade acadêmica.

Ainda, na linha de promover ferramentas tecnológicas para o desenvolvimento do aluno, a UNIARA filiou-se aos seguintes programas:

-Microsoft Imagine. Através desse programa os alunos dos Cursos do Departamento de Ciências da Administração e Tecnologia, tem acesso a uma plataforma on line onde podem baixar os softwares da Microsoft.

-Programa Microsoft Imagine. O Programa fornece uma maneira econômica de colocar as ferramentas, as plataformas e os servidores de desenvolvedor da Microsoft em laboratórios e salas de aula, reduzindo os custos de laboratório e o orçamento de ensino. O Programa disponibiliza todos os softwares deste fabricante para ensino e pesquisa, possibilitando a instalação destes softwares em laboratórios e computadores pessoais.

-Xilinx University Program (XUP). A empresa Xilinx disponibiliza materiais didáticos e kits a preços mais baixos, além de palestras e workshops de capacitação para docentes e alunos. A Uniara é filiada ao XUP desde 2007, quando foram adquiridos os primeiros kits didáticos para o desenvolvimento de projetos utilizando as tecnologias conhecidas como FPGAs (Field Programmable Gate Arrays) e CPLDs (Complex Programmable Logic Device) para disciplinas profissionalizantes dos cursos.

-Apple iOS Developer University Program. O Apple iOS Developer University Program é um programa acadêmico criado pela Apple, direcionado a instituições de ensino superior que ofereçam cursos de graduação. Após passar pelo processo de filiação as IES contam com materiais didáticos e ferramentas de desenvolvimento para a criação de softwares e jogos para as plataformas Apple como iMac, iPhone, iPad e iPod. A UNIARA se filiou ao programa em 2009 e, desde então, disponibiliza estes benefícios aos seus alunos.

-ACE da AutoDesk. A Uniara se filiou ao programa em 2014 e, desde então, disponibiliza estes benefícios aos seus alunos. Temos direito a 125 licenças de quaisquer ferramentas AtutoDesk, como Autocad 2013 a 2015 gratuitamente.

-DXC Technology - Programa de Estágio 2018/2019. Programa de estágio da empresa DXC Techonogy com parceria com os cursos de Engenharia de Computação e Sistemas de Informação da Uniara. É realizado um treinamento, onde a empresa utiliza as instalações de laboratórios da Uniara e capacita nossos alunos para participar do programa de estágio da empresa. Os treinamentos envolvem tecnologias como: lógica de programação, Java, C#, PL/SQL, Testes de software e ABAP.

Com a finalidade de otimizar o atendimento ao discente, a UNIARA implantou as seguintes tecnologias:

- App da Secretaria Virtual: O aplicativo permite ao aluno consultar suas notas, faltas, horário de aula, arquivos disponíveis e histórico escolar diretamente do celular.
- Secretaria Virtual: Através da secretaria virtual além das consultas que o aluno pode fazer via App, o aluno pode solicitar documentos, alterar dados cadastrais, consultar sua situação financeira e reimprimir boletos de qualquer lugar basta estar conectado à internet.
- Ambiente virtual de aprendizagem Moodle: A instituição conta com a plataforma moodle integrada ao ERP da instituição. Deste modo é possível disponibilizar para as turmas uma sala virtual de aprendizagem onde o professor pode disponibilizar material multimídia para os alunos. Também é possível controlar as

atividades e dar feedback para os alunos diretamente na plataforma. Além disso o professor conta com recursos como fóruns, chat e envio de mensagens entre outros.

- Sistemas Administrativos: A instituição conta com um sistema de gestão integrado. O sistema permite o atendimento ao aluno bem como o controle geral da instituição. O sistema gerencia a vida acadêmica e financeira do aluno. Além disso o sistema controla o RH e o processo seletivo da instituição.
- Rede de Fibra Ótica GPON (Gigabite Passive Optical Network): A Instituição possui uma rede MAN (Metropolitan Area Network) interligando seus campus e clínicas. Com essa rede todas as unidades estão diretamente conectadas aos servidores permitindo agilidade e segurança no atendimento aos alunos. Além de acesso aos sistemas de gestão a rede GPON permite fornecer, a partir da sede, link de internet de qualidade as filiais.
- Cloud Privada (Nuvem privada): A instituição possui uma estrutura de servidores e storage que permite virtualizar todo o ambiente de servidores. Assim, tem-se flexibilidade na implantação de novos serviços bem como uma escalabilidade para os serviços já existentes.

A UNIARA participa do Programa Pesquisa Inovativa em Pequenas Empresas- PIPE-FAPESP, desenvolvendo projetos de Iniciação Científica, em parceria com a UNESP/Araraquara e a Empresa Soudap. O PIPE-FAPESP apoia a execução de pesquisa científica e/ou tecnológica em micro, pequenas e médias empresas no Estado de São Paulo. Um dos seus objetivos é incrementar a contribuição da pesquisa para o desenvolvimento econômico e social. Neste Programa a UNIARA foi contemplada com duas bolsas.

Participa, também, do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação do CNPq (PIBITI). Neste Programa a UNIARA foi contemplada com 04 bolsas de iniciação científica.

3.4.6. DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL

Além de constituir-se em um dos maiores centros de ensino superior do Estado de São Paulo, a Universidade de Araraquara – UNIARA, também é um pólo gerador de arte e cultura para a cidade e região.

A UNIARA acredita que cultura também é conhecimento e, por isso, investe na arte como forma de oferecer aos seus alunos e a toda a população um ensino completo e diferenciado.

A Instituição mantém os seguintes produtos culturais: coral, conjunto instrumental feminino, banda, orquestra filarmônica experimental, orquestra de sopro e percussão, grupo aberto de teatro universitário e grupo de dança contemporânea.

Além disso, possui um Centro de Artes espaço destinado à livre exposição de trabalhos de arte em pintura, desenho, escultura, literatura, música e dança. Oferece cursos gratuitos para o desenvolvimento de habilidades musicais. Esse espaço fez nascer o Coral, a Orquestra Filarmônica Experimental, a Orquestra de Sopro e Percussão, a Banda, o Conjunto Instrumental Feminino e o Grupo de Dança Contemporânea.

A UNIARA oferece o Curso Técnico em Guia de Turismo. O profissional é capacitado para realizar diversas atividades com públicos segmentados, ou seja, elaborar e organizar eventos independentes da tipologia; diagnosticar as potencialidades dos municípios e consolidar as já existentes, por meio de um planejamento turístico adequado e transformar os recursos naturais e artificiais em atrativos, na busca de uma maior demanda, porém sempre estudando a capacidade de carga do local; classificar áreas de interesse turístico e promovêlas; formular projetos para viabilizar a permanência da demanda no núcleo receptor; realizar estudos de viabilidade econômica; estruturar, planejar, controlar e gerenciar empreendimentos relacionados ao setor; criar e implantar roteiros turísticos.

INDICADOR 3.5. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA A EXTENSÃO

A trajetória da UNIARA a insere no contexto da própria história da cidade e da região no qual ela se destaca, simultaneamente, como centro educacional, polo regional de prestação de serviços à comunidade e exemplo de participação da iniciativa privada na solução de seus problemas.

A Coordenação de Extensão Universitária tem como finalidades estimular, apreciar, acompanhar e avaliar ações de extensão nas suas diversas classificações, em conformidade com o Plano Nacional de Extensão: programas, projetos, eventos, prestação de serviços, produção e publicação, e cursos de extensão.

Na normatização das atividades da Coordenação de Extensão Universitária é definido que, para otimizar as possibilidades técnico-acadêmicas da Instituição em sua abertura para as demandas e problemas da comunidade, as ações de Extensão são próprias de todos os Departamentos, Cursos e Áreas de Conhecimento, Grupos de Estudo e de Pesquisa, setores técnico-acadêmicos, respeitadas as normas estabelecidas para sua proposição, desenvolvimento e avaliação sob a responsabilidade da Coordenação.

Também foi estabelecido que, se a vocação da UNIARA é o ensino de graduação, a extensão constitui dimensão essencial desse, uma vez que diz respeito à aplicação dos resultados do ensino em situações que se apresentam em outras instituições, em setores da sociedade, e até mesmo, em outros setores da mesma Instituição.

Além disso, a extensão constitui de *per si* fonte a partir da qual devem ser problematizados aspectos da realidade para a qual se destinam suas ações. Desse modo, a própria extensão possui uma dimensão de investigação científica – da mesma forma que de ensino -, uma vez que na fecunda relação com a comunidade emergem questões e problemas que necessitam ser assumidos e enfrentados e que acabam por gerar projetos de investigação intencionalmente educativa para orientar a busca de soluções.

A existência e institucionalização plena de uma Coordenação de Extensão Universitária, além de criar um locus institucional próprio para a concepção, discussão e avaliação de ações extensionistas, proporcionaram ao mesmo tempo: - a análise, a

compreensão e a utilização do Plano Nacional de Extensão Universitária (Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão) para a adequada abordagem da Extensão na Universidade de Araraquara; - a compreensão de que a extensão, para além de sua importante função própria é, ao mesmo tempo, uma dimensão do ensino e da pesquisa.

A UNIARA desenvolve ações de Extensão Universitária com os recursos humanos e materiais de seus Departamentos, Cursos, Setores culturais, técnicos e administrativos; dos Centros e Grupos de Estudo e de Pesquisa, e dos Núcleos de Atividades e de Práticas.

As ações de Extensão realizadas se enquadram nas modalidades de Projetos, Eventos, Prestação de Serviços, Cursos de Extensão, Produção e Publicação. As ações de média e longa duração são Projetos e Prestação de Serviços; e as de curta duração são Eventos e Cursos de Extensão. Há Projetos com duração indeterminada e há outros com duração determinada. Da mesma forma ocorre com a Prestação de Serviços.

3.5.1. EM 2019 FORAM LEVADAS A EFEITO AS SEGUINTES AÇÕES DE EXTENSÃO, EXPOSTAS SOB AS ÁREAS TEMÁTICAS E LINHAS PROGRAMÁTICAS DO PLANO NACIONAL DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA:

3.5.1.1. PROJETOS DE EXTENSÃO

Conjuntos de ações processuais contínuas, de caráter educativo, social, cultural, científico e tecnológico

3.5.1.1.1. MEIO AMBIENTE

3.5.1.1.1.1. LINHA PROGRAMÁTICA: INDICADORES AMBIENTAIS

a) Centro de Estudos Ambientais da UNIARA - CEAM

Responsável: Prof. Dr. Guilherme Rossi Gorni

Participação de alunos do Programa de Pós-Graduação (Mestrado e Doutorado) em Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente e dos Curso de Ciências Biológicas e Medicina Veterinária.

O Centro de Estudos Ambientais – CEAM, órgão suplementar da UNIARA, tem como principal objetivo desenvolver trabalhos técnico-científicos e de auxílio à política ambiental. Criado em 1999, foi vinculado ao Programa de Mestrado Stricto Sensu em Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente em 2002, em atenção à recomendação de consultores da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. Seu vínculo com o Programa de Pós-Graduação contribui em dois eixos muito importantes: na integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão e na aproximação das atividades da graduação e pós-graduação.

Participam do CEAM professores, alunos de graduação e pós-graduação.

-Ações implementadas

As atividades desenvolvidas pelo Centro têm contribuído para o desenvolvimento e divulgação das pesquisas realizadas pelo grupo de pesquisa em Indicadores Ambientais. O grupo propõe a discussão de questões relacionadas ao monitoramento ambiental e à sistematização de indicadores de sustentabilidade ecológica.

As Pesquisas de Iniciação Científica, Mestrado e Doutorado realizadas no CEAM em 2019 tiveram como principais objetivos: (i) aplicação de índices alternativos e técnicas de georreferenciamento na avaliação de mananciais hídricos do Estado de São Paulo, (ii) Análise da influência de áreas reflorestadas urbanas na diversidade funcional de comunidades biológicas, (iii) Avaliar a influência do cultivo de palmito pupunha (*Bactris gasipaes*) na biodiversidade, (iv) Avaliar a qualidade ambiental de reservatórios, rios e unidades de conservação do Estado de São Paulo, por meio de bioindicadores. Os resultados desses estudos foram apresentados em diferentes eventos acadêmicos nacionais e internacionais.

O CEAM vem dando continuidade às colaborações acadêmicas interinstitucionais, junto ao Departamento de Hidráulica e Saneamento da Escola de Engenharia de São Carlos (EESC/USP), ao Setor de Comunidades Aquáticas (ELHC)

da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB), e à pesquisadores vinculados ao Instituto Nacional de Limnologia (INALI – Argentina).

O CEAM participou também da organização de eventos, com destaque para o XI Fórum de Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente: Desafios do Saneamento Ambiental, realizado em junho de 2019.

b) Oficina de Reciclagem de Papel.

Responsável: Profa Dra Teresa Kasuko Muraoka

Participação dos alunos do Curso de Ciências Biológicas

São objetivos desse Projeto de Extensão do Curso de Ciências Biológicas reciclar papel gerado na própria Instituição, produzir com esse papel reciclado novos materiais e desenvolver um trabalho de Educação Ambiental.

- Ações implementadas:

a) atendeu as visitas agendadas por escolas oficiais de ensino fundamental do município e da região para a aprendizagem pelos alunos das técnicas de reciclagem;

3.5.1.1.1.2. SAÚDE

3.5.1.1.1.2.1 LINHA PROGRAMÁTICA: ESPORTE, LAZER E SAÚDE

a) Criança no Esporte.

Coordenador: Prof. Maurício Tadeu Frajácomo

Participação dos alunos do Curso de Educação Física

Parceria: UNIARA/FUNDESPORT(Prefeitura Municipal de Araragura)/SESI

Os alunos do curso de graduação em Educação Física e de licenciatura em Educação Física realizaram as ações do *projeto "Criança no Esporte"*, que é um projeto, em parceria com a Fundesport (da Prefeitura Municipal) inicialmente e, mais recentemente com o SESI.

- Ações implementadas:

Como o proposto, ofereceu-se às crianças de escolas públicas o contato inicial com diversas modalidades esportivas, bem como aos estudantes de bacharelado e licenciatura em Educação Física a prática de ensino em todas as modalidades esportivas.

São os estudantes do curso que desenvolvem o projeto, sob supervisão de professores. As crianças, além da orientação de prática esportiva, receberam alimentação e ônibus gratuito até o SESC. Aquelas que demonstraram maior habilidade esportiva foram, depois, encaminhadas às escolinhas de esportes da Prefeitura Municipal de Araraquara. Mais comumente, as atividades se voltam para o vôlei, o basquete, o futebol, o handebol, a recreação e a ginástica olímpica. De modo geral, as crianças são alunas de escolas públicas estaduais e municipais das séries de 5ª a 8ª.

b) Programa de Educação Postural na Escola

Responsáveis: Profa. Andréa Corrêa Carrascosa, Profa. Patrícia Regina Ramos Maraschi e Profa. Ana Cláudia Nunciato

Participação de 40 alunos do Curso de Fisioterapia

Parceria: Curso de Fisioterapia/UNIARA/Prefeitura Municipal de Araraquara

O projeto de extensão "Semana de Incentivo à educação postural", parceria entre o Curso de Fisioterapia da UNIARA e a Prefeitura Municipal de Araraquara, tem como objetivo promover um programa de educação postural nas escolas para crianças do ensino fundamental I.Com a iniciativa do vereador Edson Hel, o projeto de Lei foi sancionado pelo prefeito do município de Araraquara em 04 de setembro de 2017, tornando-se a Lei n° 9064/17, instituindo no calendário Oficial de Eventos do Município de Araraquara a "Semana de Incentivo à Educação Postural".

A população-alvo deste projeto de extensão é constituída por alunos matriculados de segunda a quinta séries do ensino fundamental I nas escolas municipais de Araraquara – SP

- Ações implementadas:

Em 2019, as atividades relacionadas ao projeto de extensão "Semana de Incentivo à educação postural" foi realizado nos dias 18 e 23 de outubro, na Escola Municipal de Ensino Fundamental – EMEF, Centro de Atenção Integral à Criança –

CAIC/Ricardo Monteiro, no bairro Vale do Sol, e na EMEF/CAIC Rubens Cruz Prefeito, no Jardim Roberto Selmi Dei..

Ao final da atividade educativa, cada aluno recebeu um folheto com orientações sobre hábitos posturais adequados e foi orientado a apresentar e discutir com os pais ou responsáveis as informações contidas neste material.

3.5.1.1.1.2.2 LINHAS PROGRAMÁTICAS: EDUCAÇÃO CONTINUADA EM SAÚDE:

Atenção Integral à Criança Atenção Integral à Mulher Atenção Integral ao Idoso

a) Prevenção em Odontologia.

Responsável: Profa Dra Patrícia Aleixo dos Santos

Participação dos alunos da 2ª série do Curso de Odontologia

Parcerias: Prefeitura Municipal de Araraquara/PSF-Programa de Saúde da Família do Serviço Público do Municipio de Araraquara/Unidades Básicas de Saúde, Secretaria Municipal de Educação, Lar Recanto Feliz, Vila Dignidade, Condomínio de idosos – Recreio Feliz e Centro Cultural e Assistencial Oficina das Meninas.

As ações desse projeto estão voltadas para a educação e a prevenção das doenças bucais.

Ações implementadas:

1) Ações desenvolvidas junto às Unidades Básicas de Saúde

Palestras educativas sobre prevenção da cárie bucal, prevenção de doença periodontal e orientações sobre higiene bucal

2) Ações desenvolvidas junto ao Lar Recanto Feliz, Vila Dignidade e Condomínio de idosos – Recreio Feliz

As ações desse projeto são voltadas para a valorização do idoso na sociedade, sua saúde bucal e geral, as interferências do envelhecimento na saúde bucal e quais as manifestações que precisam ser observadas nessa idade.

Também são regulares palestras que abordam a prevenção do câncer bucal, a higienização das próteses e dos dentes naturais e de quanto é importante tentar manter os dentes naturais, em função da mastigação e também da fonação/fala.

3) Ações desenvolvidas junto a Secretaria Municipal de Educação

As ações desse projeto são realizadas junto as Creches para as crianças que estão matriculadas e tem a finalidade de orientá-las sobre a prevenção da cárie dental e a higiene bucal.

4) Ações desenvolvidas junto ao Centro Cultural e Assistencial Oficina das Meninas.

As ações realizadas no Centro Cultural e Assistencial Oficina das Meninas são voltadas para grupos de adolescentes que frequentam a Oficina das Meninas e são relacionadas à prevenção da cárie dental, prevenção das doenças bucais e higiene bucal.

3.5.1.1.1.2.3. LINHA PROGRAMÁTICA: EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE

a) Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-saúde/Interprofissionalidade).

Parcerias: Faculdade de Odontologia de Araraquara-UNESP, Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Araraquara-UNESP, Universidade de Araraquara/UNIARA e Secretaria Municipal de Saúde de Araraquara

O PET-Saúde é uma estratégia da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde do Ministério da Saúde (SGTES) que busca ações para a transformação da formação profissional em saúde, com maior integração entre ensino, serviço e comunidade. É um programa que foi proposto com a abertura de um edital (Edital nº 10, de 23 de julho) pelo Ministério da Saúde, em 2018, por meio do qual inscreveram-se universidades de todo o Brasil.

Foi divulgado em 31 de outubro de 2018, no Diário Oficial da União, o resultado final da seleção de projetos para o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde/Interprofissionalidade). Aproximadamente 200 Instituições de Ensino Superior (IES) públicas e privadas sem fins lucrativos e Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde de todos os estados do país submeteram propostas e, como resultado final, 120 projetos foram selecionados.

Na edição de 2018, priorizou-se o tema Educação Interprofissional (EIP), que é uma abordagem na qual os membros de mais de uma profissão aprendem juntos, interativamente, com o propósito explícito de melhorar as práticas colaborativas em saúde. Trata-se de uma estratégia educacional reconhecida pela Organização Mundial da Saúde, com comprovada capacidade para melhorar a qualidade da atenção à saúde e o aprimoramento da formação profissional em saúde, em direção a uma prática mais colaborativa, interprofissional, interdisciplinar, intersetorial, em rede e integrando ensino/serviço — comunidade, prerrogativas essenciais para mudanças na dinâmica do trabalho em saúde para o fortalecimento dos processos de humanização do cuidado, para a resolubilidade das práticas e cuidados e para o princípio da integralidade da assistência no contexto das redes colaborativas do SUS.

Dentre os Projetos inscritos, Araraquara, representativo da parceria entre a UNESP (FOAr e FCFAr), a UNIARA e a Secretaria Municipal de Saúde, foi contemplada integralmente em sua proposta de Educação Interprofissional, de desenvolvimento colaborativo e em equipe e de integralidade na atenção para a produção de autocuidado e autonomia de pessoas, famílias, grupos e comunidades. Serão 24 meses de trabalho (2019 e 2020), envolvendo coordenação (1), professores tutores (12), preceptores da rede de saúde municipal (24) e estudantes da UNESP e UNIARA (36), totalizando 73 bolsistas envolvidos com 6 ações estratégicas PETs – atenção ao idoso, a comunidades de assentamentos rurais, a pessoas em situação de rua, a segurança do paciente, a produção de tecnologias para a atenção básica e aos territórios de saúde – estabelecidos coletiva e colaborativamente entre as instituições parceiras.

O início das atividades do Projeto teve início em novembro de 2018, com o desenvolvimento de uma oficina em Brasília especifica para a coordenação dos Projetos selecionados e o início do processo seletivo dos estudantes para associaremse às estratégias PETs. A seguir, uma série de oficinas de trabalho serão ofertadas aos tutores, preceptores e estudantes das áreas de atuação (Odontologia, Farmácia, Medicina, Enfermagem, Nutrição e Fisioterapia) com foco nas interações da

interprofissionalidade e integralidade das ações PETs estabelecidas. Outras áreas da saúde também devem incorporar-se as atividades do Projeto à medida de seu desenvolvimento, compondo o quadro de voluntários.

A Profa. Andréa Corrêa Carrascosa, docente do curso de Fisioterapia da UNIARA é uma das coordenadoras tutoras de um dos PETs.

Ações implementadas

Em seus seis meses iniciais - março a agosto de 2019 –, o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET – Saúde/Interprofissionalidade já gerou resultados importantes, conforme informado pela docente do curso de Fisioterapia da Universidade de Araraquara - Uniara e uma das coordenadoras tutoras de um dos PETs. Andréa Corrêa Carrascosa.

O projeto desenvolveu-se no sentido de balizar e solidificar os conceitos de interprofissionalidade e trabalho colaborativo, sobre processos e movimentos para competências em saúde e instrumentos de diagnóstico situacional e construção de projetos aplicativos para as cinco estratégias das equipes PETs: atenção a pacientes em situação de rua, idosos, segurança do paciente, assentamentos e atenção básica nos territórios.

Esse desenvolvimento conta com uma dinâmica de reuniões semanais da equipe de tutores e da coordenação, e também de reuniões entre as equipes PETs de cada estratégia, no trabalho reflexivo e problematizador de seus temas.

Algumas das ações importantes desenvolvidas pelo grupo até o momento foram as oficinas, que tiveram objetivo de estabelecer solidez e reflexividade nas práticas interprofissionais.

A "Oficina de Interação-Integração para a comunicação interpessoal, reflexão e colaboração" foi um importante exercício da empatia.

Também foram realizadas a 'Oficina de Competências para o empoderamento dos domínios cognitivo e afetivo e sua aplicação na prática do trabalho colaborativo', e a 'Oficina de Planejamento Estratégico Situacional e Projeto Aplicativo na instrumentalização de ações colaborativas com pessoas e comunidades', para a construção conjunta de respostas às necessidades que serão identificadas na população.

Como principal expressão dos impactos gerados pelos diferentes movimentos, tem-se um sentimento de pertencimento dos participantes e interesse pela realização

de ações interativas e integrativas, evidências do envolvimento com a efetivação de uma clínica ampliada e resolutiva, mediante a proposta de catalisação de mudanças pessoais para o trabalho colaborativo e interprofissional.

A equipe conta com oitenta membros sendo que, em Araraquara, as estratégias do PET – Saúde/Interprofissionalidade decorrem de uma associação das entidades parceiras: a Uniara, por meio de seus cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Medicina e Nutrição, a Secretaria Municipal de Saúde – SMS e a Unesp, por meio das graduações de Farmácia e Odontologia. O coordenador é o professor Aylton Valsecki Junior da graduação em Odontologia-UNESP.

Os estudantes concorrerão as vagas de bolsistas e após o preenchimento do número de estudantes bolsistas, os demais estudantes classificados poderão participar como voluntários do projeto. Na UNIARA, cada Curso participante conta com 05 bolsas, num total de 20 bolsas.

3.5.1.1.1.2.4. LINHA PROGRAMÁTICA: EDUCAÇÃO EM SAÚDE

a) Projeto: Ligas Acadêmicas do Curso de Medicina
 Responsáveis: Coordenação Pedagógica do Curso de Medicina,
 Coordenação de Ligas Acadêmicas-COLIG e Diretório Acadêmico Medicina
 Uniara, ambos do Curso de Medicina

As Ligas Acadêmicas são Projetos Extra-Curriculares que contemplam o tripé ensino, pesquisa e extensão com o objetivo de agregar aos alunos conhecimentos complementares sobre áreas temáticas de interesse, com o apoio da Coordenação do Curso e supervisionados por docentes ou preceptores que estejam envolvidos direta ou indiretamente com a medicina da UNIARA. Cada Liga Acadêmica apresenta na sua oferta um Projeto Piloto, Estatuto com Composição Discente e Docente, vinculada a um Projeto de Ensino- que prevê aulas ministradas sobre temas diversos nas dependências da UNIARA, em sala de aula exclusivamente adequada pela Reitoria com ambiência e recursos audiovisuais; Projeto de Pesquisa que geralmente se

desenvolvem juntamente com os Projetos de Extensão para compartilharem os mesmos temas.

Atualmente, a Coordenação do Curso apoia as seguintes Ligas Acadêmicas:

- Liga Acadêmica de Cirurgia (LAC);
- Liga Acadêmica de Clínica Médica Medicina Araraquara (LACMMA);
- 3. Liga Acadêmica de Cirurgia Plástica Estética e Reconstrutiva (LACPER);
- 4. Liga Acadêmica de Farmacoterapia e Interações Farmacológicas (LAFIF);
- Liga Acadêmica de Humanização Medicina Uniara (LAHMU);
- 6. Liga Acadêmica de Infectologia (LAIN);
- Liga Acadêmica de Medicina Esportiva (LAME);
- 8. Liga Acadêmica de Neurologia da Uniara (LANU);
- 9. Liga Acadêmica de Oncologia Medicina Araraquara (LAOMA);
- 10. Liga Acadêmica de Saúde da Mulher (LASAM);
- 11. Liga Acadêmica de Otorrinolaringologia (LAOTO);
- 12. Liga Acadêmica de Pediatria (LAPED);
- Liga Acadêmica de Saúde Mental (LASMU);
- 14. Liga Acadêmica de Urgências e Emergências Cardiovasculares (LAUEC);
- 15. Liga Acadêmica de Urgência, Emergência e Trauma (LAUET);
- 16. Liga Acadêmica de Ortopedia (LORT);
- 17. Liga Universitária de Medicina de Família e Comunidade (LUMFC);
- 18. Liga Acadêmica de Cirurgia Torácica Medicina Araraquara (LACTMA);
- 19. Liga Acadêmica de Dermatologia (LADERM);
- 20. Liga Acadêmica de Endocrinologia e Metabologia (LAEM)
- 21. Liga Acadêmica de Geriatria e Gerontologia (LAGG);
- 22. Liga Acadêmica de Nefrologia (LAN);
- 23. Liga Acadêmica de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (LARDI);
- 24. Liga de Oftalmologia da Medicina de Araraquara (LOMEA);
- 25. Liga Acadêmica de Pneumologia e Tisiologia da Uniara (LAPT);
- 26. Liga Acadêmica de Semiologia e Propedêutica (LASP);
- 27. Liga Acadêmica de Transplante de Órgãos e Tecidos Medicina Uniara (LATOT);
- 28. Liga Acadêmica de Gastroenterologia e Cirurgia (LIAGC);
- Liga Acadêmica de Cardiologia (LACARD).

- 30. Liga Acadêmica de Hematologia (LAHEC);
- 31. Liga Acadêmica de Saúde das Populações Negligenciadas (LASPN);
- 32. Liga de Alergia e Imunologia da UNIARA (LAIU);
- Liga Acadêmica de Terapia Antálgica e Cuidado Paliativo (LATACP);
- 34. Liga Acadêmica de Diagnóstico por Imagem (LARDI);
- 35. Liga Acadêmica de Reumatologia da UNIARA (LARU).

Ações implementadas

Este conjunto de Ligas se apresenta num Evento anual, o Simpósio de Ligas Acadêmicas, que também é organizado pelos alunos em parceria com a Coordenação do curso para que todas as Ligas e seus projetos sejam divulgados e conhecidos dentro da IES

Em 2019 foi realizado o VIII Simpósio de Ligas Acadêmicas.

3.5.1.1.1.3. EDUCAÇÃO

3.5.1.1.3.1. LINHA PROGRAMÁTICA: EDUCAÇÃO PROFISSIONAL.

a) Centro de Orientação Profissional

Responsável: Psicopedagoga Lina Maria Silveira de Arruda Mauro

O Centro de Orientação Profissional da Uniara foi criado para desenvolver atividades sistemáticas junto aos alunos das escolas de ensino médio visando divulgar as oportunidades de estudo representadas pelos cursos de graduação da instituição e para fornecer orientação para a escolha profissional.

- Ações implementadas

Este projeto tem seus espaços privilegiados de exercício nas visitas periódicas dos docentes da UNIARA aos alunos das escolas de ensino médio e desses alunos à

UNIARA; nos minicursos oferecidos por cursos de graduação da UNIARA; em palestras especiais e na realização anual da Feira dos Cursos da UNIARA – FEC Assim, visitas, minicursos, palestras e a FEC permitem que a população escolar de ensino médio de Araraquara e região conheça a UNIARA e obtenha orientações sobre seus cursos de graduação. Esses alunos respondem a questionários e participam de entrevistas que, posteriormente, geram questões para trabalhos de pesquisa e de extensão.

Além disso, o COP também oferece, desde 2006, atendimento psicopedagógico aos alunos dos cursos de graduação – licenciatura, bacharelado, superior de tecnologia – que demandam atendimento em razão de dificuldades de adaptação aos cursos, dificuldades de relacionamento em sala de aula, dificuldades de aprendizagem e, até mesmo, distúrbios de comportamento.

Além das psicopedagogas que integram o Centro de Orientação Profissional da UNIARA também há uma psicóloga que, em face da natureza das queixas apresentadas, se responsabiliza pelo atendimento psicológico e, se for o caso, pelo encaminhamento.

3.5.1.1.1.3.2. LINHA PROGRAMÁTICA: EDUCAÇÃO CONTINUADA

a) Programa de Comunicação Oral e Voz para Educadores
 Responsável: Prof^a Dr^a Maria Lúcia Suzigan Dragone
 Parceria: UNIARA/Secretaria de Educação de Araraquara
 Participação de alunos do 3º e 4º anos do Curso de Pedagogia

O objetivo principal do Programa de Saúde Vocal, parceria UNIARA Secretaria de Educação do Município de Araraquara tem se transformado nos últimos anos, para atender a necessidade de capacitação dos educadores, além das ações de promoção de saúde e prevenção de problemas vocais, buscando construir com o grupo de professores o conhecimento necessário para utilização da comunicação em sala de aula como componente do trabalho docente com menor tensão e esforço, o que minimiza os riscos de distúrbios vocais.

Ações implementadas em 2019:

a) Programa de Comunicação Oral e Voz para educadores – parceria UNIARA/Secretaria Municipal da Educação Araraquara

Programação – Ações de Vivência em Voz realizadas nas escolas do Ensino Fundamental – EMEFs da Rede Municipal de Ensino de Araraquara.

Público envolvido – Professora UNIARA Pedagogia e professores da Secretaria de Educação Araraquara.

As ações foram realizadas nas seguintes datas:

- 02 e 22 de abril de 2019 EMEF Luiz Roberto Salinas Fortes 26 professores
- 08 de outubro de 2019 EMEF Gilda Rocha de Mello e Souza 12 professores
- 07 de outubro 2019 EMEF Gilda Rocha de Mello e Souza 16 professores

b) Projeto Parceiros da Escola

Responsável: Profa. Dra. Teresa Kazuko Muraoka Coordenadora do Curso de Ciências Biológicas

O projeto Parceiros da Escola teve início em 2017 e em 2019 se fortaleceu conseguindo efetuar várias parcerias com Escolas Estaduais e Privadas na região do município de Araraguara, possibilitando o a divulgação e aprimoramento profissional.

Tem como Objetivo geral, apresentar temas com conteúdo ambientais e biológicos nas Escolas de Ensino Médio, através de atividades diferenciadas, estimulando a criatividade e curiosidades dos alunos.

Já os objetivos específicos são:

- Realizar atividades pedagógicas sobre temas biológicos e ambientais, bem como atender o interesse dos professores e alunos das escolas visitadas.
 - Capacitar alunos do curso de licenciatura plena em ciências biológicas
- Realizar o cadastro dos alunos e a divulgação do Curso de Biologia e de outros oferecidos pela UNIARA.

Público alvo: Alunos de terceiro ano do ensino médio de Escolas Estaduais e Privadas do município de Araraquara e região.

Ações implementadas em 2019

Durante o período de fevereiro a dezembro de 2019 foram realizadas atividades de intervenção em oito escolas de Ensino Médio do município de Araraquara e região, totalizando 14 atividades envolvendo palestras, visitas nos laboratórios da Uniara e participação em feira de Ciências.

Escolas participantes:

Escola Estadual Prof. Joaquim Pinto Machado Junior

Escola Estadual Dr. Lopes Rodrigues na cidade de Jaú - SP.

Escola Estadual Bento de Abreu (EEBA).

Profa. Dra. Ruth Villaça Correa Leite Cardoso

EE Vale do Sol

EE Dr. Leopoldino Meira de Andrade (Matão)

Projeto Guri da cidade de Boa Esperança do Sul – SP.

Colégio Objetivo de Araraquara.

3.5.1.1.1.4. CULTURA.

3.5.1.1.1.4.1. LINHA PROGRAMÁTICA: PRODUÇÃO CULTURAL E ARTÍSTICA EM MÚSICA E DANÇA.

A UNIARA – possui um Coral, uma Orquestra Filarmônica Experimental, uma Orquestra de Sopro e Percussão, uma Banda, um Conjunto Instrumental Feminino, um Grupo de Dança Contemporânea e um Grupo Aberto de Teatro Universitário

Para a familiarização dos candidatos a integrar projetos de música, a UNIARA mantém um curso de Teoria Musical que, acompanhado de aulas práticas, ensina o aluno a ler partituras e a tocar instrumentos de corda, como violino e cello, e de sopro, como clarinete, trompa e trompete. O objetivo desse curso é selecionar pessoas para compor as Orquestras e a Banda da UNIARA, além de ser uma forma de a instituição interagir ainda mais com a população.

a) Coral UNIARA.

Responsável: Maestro Rogério Toledo

O Coral UNIARA completou 28 anos de existência em 2016.

Seus objetivos são:

1) Constituir repertório com canções nacionais e internacionais.

- 2) Inovar o âmbito da produção de partituras que tradicionalmente não têm sido destinadas a Corais.
 - 3) Apresentar-se em eventos locais, regionais e nacionais.

Com 40 vozes, o Coral é integrado por pessoas da cidade e da UNIARA, se apresenta em Araraquara/SP, região, e, quando solicitado, também em outros Estados. No ano de 2001 participou do Encontro Internacional de Corais, em Maceió/AL. O repertório do Coral tem sido constituído de canções nacionais e internacionais, dentre as quais estão as que tradicionalmente não têm sido destinadas a Corais.

- Ações implementadas:

O Coral UNIARA tem especial participação na recepção aos calouros dos cursos de graduação da UNIARA. Também nos eventos que são sediados no Teatro Municipal de Araraquara.

b) Orquestra Filarmônica Experimental.

Responsável: Maestro Rogério Toledo

Visando compor repertório musical adequado à natureza de orquestra filarmônica, exercitar a condição experimental a Orquestra Filarmônica Experimental da UNIARA é composta por 47 músicos amadores – pessoas da cidade e da UNIARA – que tocam os seguintes instrumentos: 23 violinos, 1 viola, 3 cellos, 1 contrabaixo, 2 pianos, 2 flautas, 1 clarinete picolo, 4 clarinetes, 1 bombardino, 2 trompetes, 1 trompa, 1 trombone, 1 sax-alto, 1 sax-tenor e 3 percussões.

- Ações implementadas:

A Orquestra apresentar-se em eventos locais, regionais e nacionais. Já se apresentou no Teatro Municipal de Araraquara, no Teatro Municipal de São Carlos, no Teatro Pedro II de Ribeirão Preto, no SESC/Araraquara e tem sido imensa a repercussão de sua qualidade.

c) Orquestra de Sopro e Percussão.

Responsável: Maestro Rogério Toledo

Esta orquestra tem o objetivo de Banda Sinfônica. Composta por 39 integrantes, homens e mulheres, tem se apresentado numa diversidade de ocasiões comemorativas e de eventos culturais desde os finais de 2005 quando foi criada. Seu

repertório é composto por músicas populares brasileiras, jazz e canções internacionais.

- Ações implementadas:

A Orquestra de Sopro e Percussão se apresenta em diversas ocasiões internas e externas, neste caso previamente agendadas.

d) Banda UNIARA.

Responsável: Maestro Rogério Toledo

Com os objetivos de constituir repertório de Banda Marcial e de apresentar-se em eventos locais, regionais e nacionais, a Banda é composta dos mesmos integrantes da Orquestra de Sopro e Percussão.

- Ações implementadas:

Destaca-se há muitos anos em apresentações em Araraquara e região.

e) Conjunto Instrumental Feminino da Uniara

Responsável: Violinista Leide Shirley Boschiero

O grupo existe desde 2002 e é formado por 21 mulheres, tendo como coordenadora Leide Shirlei Boschiero. Sua proposta é promover a boa música popular com uma roupagem mais clássica e a música erudita num tom universal. A parte instrumental compreende um teclado, 11 violinos, três violões cellos, duas flautas, uma trompa, um acordeom e percussão. O repertório inclui músicas populares nacionais e internacionais.

- Ações implementadas:

O conjunto se apresenta em diversas ocasiões especiais – Dia da Mulher, Dia das Mães, Dia das Crianças – e, sistematicamente, encanta as plateias da cidade e da região em apresentações previamente agendadas. Para promover o seu propósito filantrópico, também se apresenta em hospitais

f) Grupo de Dança Contemporânea.

Responsável: Bruck Oliver

A UNIARA inclui em suas atividades culturais um Grupo de Dança Contemporânea, que é formado por alunos e ex-alunos da instituição.

- Ações implementadas:

O Grupo de Dança Contemporânea se apresenta amiúde em diversas ocasiões internas – recepção aos calouros, eventos acadêmicos – e externas – Teatro Municipal, SESC etc.

g)Grupo Aberto de Teatro Universitário

Responsável: Professor Alcindo Sabino (diretor e ator de Teatro)

A Universidade de Araraquara - Uniara oferece aulas de teatro gratuitamente aos alunos de todos os cursos, bem como à comunidade através do Grupo Aberto de Teatro Universitário - G.A.T.U.

O G.A.T.U. tem como objetivo principal oportunizar à comunidade universitária um espaço privilegiado do fazer teatral, ampliando e aprofundando as possibilidades da formação acadêmica, cidadã e continuada, através da criação, investigação e montagem cênica.

- Ações implementadas:

O Grupo se apresenta em diversas ocasiões internas e externas

3.5.1.1.1.5. COMUNICAÇÃO

3.5.1.1.1.5.1. LINHA PROGRAMÁTICA: RÁDIO UNIVERSITÁRIA.

a) Fundação Universitária de Rádio e Televisão de Araraquara: UNIARA FM. 100,1MHz

- Responsável: José Ignácio Gurgel

A Rádio Educativa Uniara FM, sintonizada em 100,1 MHz, tem por finalidade oferecer formação cultural de qualidade. Esta é a função da rádio educativa: ofertar cultura, música e informação de qualidade e prestar serviços. Funciona 24 horas por dia, divulgando música nacional e internacional de qualidade, que é a que permanece

no tempo. A Rádio UNIARA divulga música brasileira do passado e do presente - incluindo programas de músicas regionais -, e programas musicais de jazz, blues, rock e música eletrônica, diferentes dos encontrados em outras emissoras da região. A emissora é um dos mais importantes veículos de comunicação para a população de Araraquara e região.

Cada programa musical, como o de Jazz, por exemplo, não apresenta apenas música, mas sim a história do jazz e a vida e a obra de autores consagrados. Também há programas educativos relativos ao meio ambiente, aos direitos humanos e à cidadania.

- Ações implementadas

1) Programa Universidade Aberta.

Visando discutir temas atuais relacionados a questões de interesse da comunidade local e regional, e funcionando como ponte de ligação entre a comunidade universitária e a população local e regional, este é um programa educativo que reúne professores, técnicos, profissionais dos diversos departamentos, centros, cursos e setores para discutir temas atuais relacionados a questões de interesse da comunidade local e regional. É apresentado de segunda-feira à sextafeira, das 07h00 às 07h30, com reapresentação às 20h00.

2) Jornal de Hoje.

Visando antecipar as principais notícias locais, nacionais e internacionais de interesse do morador de Araraquara e região, buscadas, selecionadas e organizadas por diversas editorias, trata-se de radiojornal ao vivo, apresentado desde 2003 de segunda-feira a sexta-feira, das 18h00 às 19h00 h. Em estilo dinâmico, o programa conta com quatro repórteres e dois editores-âncoras na produção e irradiação de notícias e reportagens. Suas diversas editorias - cidade, política (Prefeitura Municipal, Câmara dos Vereadores), segurança pública (polícia), artes etc - buscam, selecionam e organizam as informações que nutrem o radiojornal. A abordagem dos assuntos é feita de forma pluralista, traduzindo as diversas visões e interpretações que podem ser explicitadas, sem privilegiar esta ou aquela tendência.

3) Transmissões da Sessão da Câmara Municipal do Município de Araraquara

São transmitidas as gravações das sessões ordinárias acontecidas no dia. No plenário da Câmara. Transmissão toda a terça-feira, às 21h00.

4) Rádio UNIARA: Programas Temáticos.

Visando favorecer a apresentação de projetos e programas propostos por alunos, professores, entidades representativas e comunidade em geral que, uma vez avaliados e aprovados pelo Conselho de Programação da Fundação Universitária de Rádio e Televisão, mantida pela UNIARA, tornaram-se programas da Rádio UNIARA FM os seguintes: Jamaica Paulista; A Bossa Brasileira; Todas as Esquinas do Brasil; Black Dog; Full Jazz; No Mundo da Musica; Do Quintal ao Municipal; Beatlemania; Clássicos Uniara FM, Espaço Motor, Instrumentando, Radio Walking Music, Versos Livres

3.5.1.1.1.5.2. LINHA PROGRAMÁTICA: MÍDIA COMUNITÁRIA.

a) Publiara – Agência Escola de Publicidade e Propaganda.

Responsável: Profa. Ms. Eduarda Escila Ferreira Lopes

Orientador de arte das peças publicitárias: Prof. Me João de Assis Soares

Responsável administrativo: Rodrigo Ferreira Sallun

Participação dos alunos do Curso de Publicidade e Propaganda

A Publiara teve início no mês de maio de 2000 com o propósito de aperfeiçoar os conhecimentos teóricos/práticos da sala de aula de uma maneira que o aluno conseguisse colocar os conhecimentos adquiridos na Academia em prática de forma mais próxima, dentro do possível, ao que ocorre nas rotinas e processos conhecidos como corriqueiros das Agências de Publicidade.

Seus objetivos são: Oferecer oportunidade de aprendizagem em mídia impressa, digital e radiofônica aos estagiários alunos do curso de Publicidade e Propaganda a fim de que consigam proficuidade junto ao concorrido mercado de trabalho, bem como exercitar a criatividade e desenvolver competência de ação são bastante incentivados na Agência Escola que também busca, na medida do possível,

promover trabalhos externos de finalidade social que colaborem com entidades sem fins lucrativos.

- Ações implementadas

- 1) produção de material impresso dos eventos científicos e culturais da UNIARA como os folders da programação dos eventos da IES (Congressos, Semanas, Simpósios, Campanhas, Feiras, Palestras, Ciclos de Debates etc). Especial destaque cabe para a divulgação do Congresso Anual de Iniciação Científica e dos eventos dos Programas de Mestrado e Doutorado da Instituição;
- 2) produção de material impresso dos eventos culturais da UNIARA (apresentações musicais, teatrais, exposições de pintura e de escultura);
 - 3) produção de material impresso para a divulgação dos exames vestibulares;
- 4) produção de material impresso para a divulgação dos Cursos de Pós-Graduação Stricto e Lato Sensu.

3.5.1.1.1.5.3. LINHA PROGRAMÁTICA: COMUNICAÇÃO ESCRITA E ELETRÔNICA.

a) AGEUNIARA - Agência de Notícias Online.

Editorial: Profa. Elivanete Zupolini Barbi

Editores: Prof. Ms. Luiz Carlos Messias da Silva e Prof. Márcio Cesar B. Martinelli

Repórteres: alunos matriculados na disciplina "Técnicas de Reportagem e Redação em Jornalismo

Projeto AGEUniara - Agência Experimental de Notícias Online do Curso de Jornalismo da Uniara Projeto laboratorial de webjornalismo de caráter interdisciplinar e caracterizado como extensão de serviços à comunidade, em funcionamento desde 2001. A AGE veicula reportagens e informações sobre a região de Araraquara.

- Ações implementadas

a) produção de reportagens. Disponível em www.uniara.com.br/ageuniara.

b) Revista Eletrônica CMIQuê

Coordenação do Curso: Prof. Ms. Eduarda Escilla Ferreira Lopes

Professor Responsável: Prof. Ms. Gabriel Arroyo

Alunos Estagiários: Carolina Cristina de Oliveira, Lucas Franco Chaud,

Renato Milagres Bessa e Luiz Paulo Oliveira

A revista eletrônica CMIQuê é uma iniciativa da coordenação do curso de Publicidade e Propaganda da Universidade de Araraquara, com a participação, na produção dos conteúdos, dos alunos de todos os períodos do curso.

CMIQuê é um canal de informação e interação entre alunos, professores e profissionais de comunicação. Na revista os leitores encontram divulgação de eventos, atividades discentes e docentes, como também a apresentação de conteúdos extraclasse. É possível também acessar o podcast PPCast, desenvolvido pelos estagiários da revista.

Toda produção de conteúdo é disponibilizada com acesso aberto nos principais canais de comunicação mais acessíveis atualmente, com intenção de facilitar o acesso de alunos da própria universidade, estudantes do ensino médio e todas as demais pessoas que podem acessar nos seguintes endereços:

Site: https://www.uniara.com.br/cmique/

Canal YouTube:

https://www.youtube.com/channel/UC6wp3kQECDhgLkGyDkZts6g

Podcast: https://anchor.fm/ppcast

Facebook: https://www.facebook.com/revistacmique/

Twitter: https://twitter.com/cmiquerevista

Instagram: https://www.instagram.com/revistacmique/

Ações implementadas

A produção de conteúdo consiste na atualização constante do site da Revista CMIQuê, vinculado ao portal da Universidade e a página do curso de Publicidade e Propaganda. Semanalmente são gravados e filmado no estúdio da Rádio Uniara os programas do PPCast, que posteriormente são disponibilizados no Canal do YouTube e também no site da CMIQuê.

Os temas discutidos preferencialmente sempre envolvem a área da comunicação, partindo de análises de comerciais, campanhas publicitárias, novas mídias, ações de marketing, propagandas em filmes e programas televisivos entre outros.

Títulos produzidos em 2019

Todas as produções podem ser acessadas nos seguintes endereços:

Podcast: https://anchor.fm/ppcast

Canal YouTube:

https://www.youtube.com/channel/UC6wp3kQECDhgLkGyDkZts6g

c) Jornal Laboratorial VITRAL Universitário

Docentes e disciplinas responsáveis:

Prof. Ms. Luiz Carlos Messias da Silva – Redação e Edição em Jornalismo Impresso

Prof. Ms. Cesar Luis Mulati - Fotojornalismo

Profa. Esp. Solange Aparecida da Silva Luiz – Design e Produção Gráfica em Jornalismo

Participação dos alunos da 3ª série do Curso de Jornalismo

O Jornal laboratorial Vitral Universitário do Curso de Jornalismo da Uniara é uma **p**ublicação digital de quatro edições temáticas, com reportagens analíticas, de interesse público. O jornal foi fundado em 2002 e até 2016 era impresso e circulava encartado no Tribuna Impressa, que era o principal jornal da cidade. A partir de 2017, o Vitral passou a ser veiculado somente na versão digital.

c) Revista Brasileira Multidisciplinar - ReBraM da Universidade de Araraquara -Uniara

Editores:

Bruna Galdorfini Chiari Andréo, Universidade de Araraquara - UNIARA, Brasil Luís Henrique Rosim, Universidade de Araraquara – UNIARA, Brasil Maria Lúcia Ribeiro, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho-

Unesp; Universidade de Araraquara-Uniara, Brasil

Analista Editorial: Thatiany Mariano, Universidade de Araraquara-Uniara, Brasil

Colaboração de docentes da UNIARA e de outras IES

A Revista UNIARA, em 2016 passou por algumas reformulações, uma delas é a alteração de seu nome para Revista Brasileira Multidisciplinar – ReBraM-UNIARA.

A Revista Brasileira Multidisciplinar - ReBraM (Uniara) é um periódico multidisciplinar do Núcleo de Produção Científica da Universidade de Araraquara - UNIARA que tem por finalidade divulgar contribuições da comunidade científica nas diferentes áreas do conhecimento. É uma publicação semestral que recebe manuscritos em regime de fluxo contínuo.

Editada desde 1997, pela Universidade de Araraquara - UNIARA, tinha como nome Revista UNIARA com publicações impressas e online. Ao longo dos seus 19 (dezenove) anos de existência consolidou-se como elemento motivador para a difusão do conhecimento no âmbito acadêmico.

Os artigos de diferentes áreas podem ser submetidos à revista a qualquer momento, sendo posteriormente avaliados por consultores ad hoc com ampla experiência na área descrita no manuscrito.

No que diz respeito a gestão editorial, a revista ReBraM (Uniara) utiliza a plataforma Open Journal Systems (OJS) do Public Knowledge Project (PKP), sistema editorial que é utilizado no Brasil com o nome de Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER), sendo este customizado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT.

- Ações implementadas

Foi disponibilizada pela Universidade de Araraquara – Uniara, por meio de seu Núcleo de Produção Científica, a nova edição da Revista Brasileira Multidisciplinar – ReBraM, referente ao período de janeiro a abril de 2019. O conteúdo pode ser acessado e baixado gratuitamente por meio do endereço http://revistarebram.com.

d) TV UNIARA

Responsável: Prof. Ms.Luis Paulo de Campos

Participação de alunos dos Cursos de Jornalismo e de Publicidade e Propaganda

Inaugurada oficialmente no dia 2 de julho de 2007, a TV Uniara tem a proposta de exibir uma programação de cunho jornalístico educativo, a serviço da comunidade. Tudo é fruto do trabalho de alunos, professores e colaboradores da Uniara, desde o cenário até a produção dos programas. Seus objetivos são: a) promover conteúdo educativo e informativo, contribuindo para o desenvolvimento social e cultural da população de Araraquara e da região; b) atuar como um canal local para debates e prestação de serviços, por meio da divulgação de conhecimentos e informações produzidos na instituição. A TV Uniara é veiculada pelo canal 8.1. (TV Brasil / TV Morada do Sol - Uniara) e a programação vai ao ar de segunda a sexta-feira, das 19h às 19h30.

- Ações implementadas:

1) Programa Nosso Direito:

Programa produzido pelo curso de Direito, com a apresentação do Prof. José Luiz Passos. Este programa é também apresentado na Rádio Uniara FM e tem como finalidade principal o debate sobre assuntos jurídicos e tema atuais de interesse de toda a população;

2) Revivendo Araraguara

Conta a história da cidade e dos principais pontos turísticos de Araraguara.

3) Repórter Uniara

Boletim jornalístico que objetiva a divulgação e informação de assuntos e temas de relevância para toda a comunidade de Araraquara.

4) Fique Sabendo:

Dicas e Curiosidades das mais diversas áreas acadêmicas da Uniara.

5) Eu sou:

Programa em primeira pessoa que procura fugir da área acadêmica, focando profissões comuns e também as que não costumamos ver normalmente, mostrando suas facetas.

6) Programa Universidade Aberta:

184

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Como o próprio nome contempla, este programa, já apresentado há quase 6

anos na Rádio Uniara FM, tem como objetivo fundamental discutir toda a produção

científica e acadêmica da Uniara. São entrevistados professores, chefes de

departamentos, coordenadores de curso e demais profissionais envolvidos em todas

as áreas de atuação da instituição.

7) Resenhas

Programa de cunho cultural que visa a ser um espaço de conhecimento

artístico, musical e literário. As várias manifestações artísticas que a Uniara, promove

a vocação cultural da cidade e o conjunto de profissionais que a instituição possui

compõem essencialmente as bases para a produção do programa.

8) Full Jazz

Programa especializado no estilo musical jazzístico. Todas as tendências do

jazz estão incluídas na programação: desde o tradicional, o clássico, o be-bop, o

jazz moderno, com as influências marcantes das músicas africanas e latino-

americanas. Produção e apresentação do professor Dr. Sérgio Médici, do Curso de

Direito da Uniara.

9) Em Casa

O programa culinário "Em Casa" apresenta chefs gourmet renomados em

um descontraído e delicioso bate-papo com a apresentadora enquanto preparam

uma receita especial.

10) Ideia Verde

O programa Ideia Verde busca apresentar os principais conceitos para o

planeta Terra ser sustentável, bem como algumas atitudes verdes. Todo programa

é sobre ações concretas sobre sustentabilidade, que envolve ações individuais ou

coletivas para a conscientização e reflexão do mundo em que vivemos.

e) Site UNIARA.

Responsável: Equipe Webmaster da UNIARA

O site da UNIARA pode ser acessado pelo público em geral, à exceção da UNIARA Virtual para a qual é preciso senha (professores, alunos e funcionários). Desse modo, a população pode ter acesso a todo o conjunto de informações disponibilizadas no site – www.uniara.com.br

Também pode ter acesso ao acervo diversificado de notícias que abrange desde as relacionadas à rotina da IES, dos cursos, dos alunos, dos funcionários, passando pelas que divulgam resultados e produtos do trabalho acadêmico, técnico, institucional, administrativo e abarcando, ainda, as que antecipam eventos, convênios, intercâmbios, atividades específicas de cursos de graduação, pós-graduação lato sensu, pós-graduação stricto sensu.

No site, estão disponibilizados ao público no item "Institucional" o que é a Comissão Própria de Avaliação – CPA -, a Proposta de Autoavaliação Institucional e todos os Relatórios de Autoavaliação Institucional.

- Ações implementadas

- a) atualização diária das informações, notícias e realizações da IES;
- b) divulgação das oportunidades de acesso à educação superior oferecidas pela IES, de graduação e de pós-graduação;
- c) divulgação dos serviços que oferta à população em áreas diversas saúde, direitos humanos, comunicação, educação, cultura, tecnologia, trabalho;
- d) divulgação das notícias mais atuais sobre novas orientações em saúde no âmbito da Fisioterapia, da Educação Física, da Biomedicina, da Terapia Ocupacional, da Nutrição, da Enfermagem, da Farmácia, da Odontologia, da Medicina, bem como no âmbito dos demais cursos mantidos pela IES;
 - e) divulgação da autoavaliação institucional da UNIARA.

3.5.1.2. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Realização de trabalho oferecido ou contratado por terceiros (comunidade ou empresa), incluindo assessorias, consultorias e cooperação interinstitucional. A prestação de serviços se caracteriza pela intangibilidade (o

produto não pode ser visto, tocado ou provado a priori), inseparabilidade (produzido e utilizado ao mesmo tempo) e não resulta na posse de um bem. Deve ser registrada a prestação de serviços institucionais realizada pelos hospitais, clínicas, laboratórios, hospitais veterinários, centros de psicologia, museus e núcleos de acervos universitários, dentre outros, seja de caráter permanente ou eventual.

3.5.1.2.1. DIREITOS HUMANOS

3.5.1.2.1.1. LINHA PROGRAMÁTICA: ASSISTÊNCIA JURÍDICA

a) Núcleo de Prática Jurídica

Coordenador: Dr. José Wellington Pinto

Responsável: Andréia Eiko de Freitas Martins

Implantado oficialmente em 7 de julho de 1994, com autorização da Ordem dos Advogados do Brasil, seus objetivos são:

- a) proporcionar espaço para a prática profissional dos alunos das séries finais do Curso de Direito na área civil, incluindo Direito de Família, com orientação técnica de especialista na área;
- b) proporcionar atendimento às pessoas físicas beneficiárias da assistência jurídica gratuita que tenham renda familiar inferior a 3 salários mínimos;
- c) proporcionar atendimento a pessoas físicas encaminhadas pelo Juizado Itinerante nos casos em que cabem recurso.

Desse modo, o atendimento recebido é isento de honorários advocatícios e de despesas processuais.

Ações implementadas:

O Escritório desenvolve atividades de escritório experimental, de prática real e de processos simulados com a participação de alunos do Curso de Direito: atendimento a clientes, ajuizamento de processos, finalização de ações resultando em

conciliação, atendimentos no Projeto Rádio Cidadania (serviço de orientação e encaminhamento à população carente) envolvendo 08 bairros da cidade.

No ano de 2019 o Núcleo de Prática Jurídica realizou as seguintes atividades:

- Número de atendimentos ao público: 83
- Número de ajuizamentos de ações: 05
- Número de audiências: 18

Ainda, o Núcleo de Prática Jurídica, contou com 38 estagiários.

b) Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania da Comarca de Araraquara.

O Centro Judiciário de Conciliação é resultado de um convênio entre a UNIARA e o Tribunal de Justiça de Araraquara, tendo como objetivo melhorar o atendimento à população de forma mais eficiente e rápida na resolução de conflitos. O Centro Judiciário atende diversos casos: problemas na área familiar, como pensão alimentícia, guarda dos filhos, partilha de bens, divórcio, investigação de paternidade ou na área do consumidor, como questões relacionadas a defeitos de produtos ou prestação de serviços, imóveis, cobranças em geral, condomínios e acidentes de trânsito.

A população de Araraquara ganhou muito com a instalação do Centro Judiciário. Agora ela tem acesso a um serviço público de conciliação organizado pelo Poder Judiciário, presidido por conciliadores capacitados para auxiliar na solução dos seus problemas. Mais importante do que desafogar a justiça - o que ocorre apenas como consequência -, é a melhoria no atendimento à população. A utilização do Centro é gratuita, mas é aconselhável a participação e representação de um advogado os casos.

- Ações implementadas:

No ano de 2019 o Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania da Comarca de Araraquara realizou as seguintes atividades:

a) Pré-processual (Família):

Reclamações recebidas: = número de agendadas - toda reclamação gera agendamento.

Sessões agendadas: - 815 Sessões realizadas: - 568

Acordos: - 506

% de Acordos: - 88,97%

b) Pré-processual (Cível):

Reclamações recebidas: = número de agendadas - toda reclamação gera agendamento.

Sessões agendadas: - 1.289 Sessões realizadas: - 519

Acordos: - 311

% de Acordos: - 60,84%

c) Processual (Família):

Audiências agendadas: - 1079 Audiências realizadas: - 799

Acordos: - 428

% de Acordos: - 58,71%

d) Processual (Cível):

Audiências agendadas: - 35 Audiências realizadas: - 12

Acordos: - 10

% de Acordos: - 16,07%

3.5.1.2.2.SAÚDE

3.5.1.2.2.1. LINHA PROGRAMÁTICA: HOSPITAIS E CLÍNICAS UNIVERSITÁRIAS

a) Clínica de Fisioterapia da UNIARA e Secretaria Municipal de Saúde de Araraquara

Responsável: Prof. Ms. Luis Gustavo Pozzi

A Clínica de Fisioterapia da Uniara atende a população da cidade e da região através de encaminhamentos do SUS, conforme convênio firmado com a Secretaria Municipal de Saúde.

As especialidades da Clínica de Fisioterapia da UNIARA são: Fisioterapia Cardiorrespiratória; Fisioterapia Dermato-funcional, Fisioterapia em Reumatologia; Fisioterapia em Ginecologia e Obstetrícia; Fisioterapia em Uroginecologia, Fisioterapia Neurológica Infantil e Adulto; Fisioterapia em Traumatologia, Ortopedia e Desportiva; Fisioterapia em DCM – Desordens crânio-mandibulares; Fisioterapia em Geriatria e Gerontologia.

A **Fisioterapia Cardiorrespiratória** busca favorecer ao paciente a superação e/ou minimização de suas disfunções cardiorrespiratórias, causadoras de sua limitação física e social. Por isso, todo o tratamento é baseado na reabilitação funcional do paciente, visando a melhoria na qualidade de vida.

A Fisioterapia Dermato-Funcional foi inaugurada com trabalhos pioneiros realizados pela Clínica voltados para o atendimento a pacientes submetidas à mastectomia. Intitulado Atenção Fisioterapêutica a Pacientes Mastectomizadas, este trabalho pioneiro se volta para o tratamento de mulheres mastectomizadas, independentemente do tipo de cirurgia e do tempo decorrido desde sua realização, que inclui cuidados com a pele, drenagem linfática manual (DLM), compressão pneumática, bandagem compressiva (manga elástica) e exercícios apropriados. As pacientes que passaram por cirurgia e são atendidas no CORA (Centro Oncológico da Região de Araraquara) e outros centros especializados em cirurgia de câncer de mama são encaminhadas para este atendimento que é realizado de maneira individualizada. A Fisioterapia Dermato-Funcional também se volta para o tratamento de vítimas de queimaduras e hanseníase. Através de técnicas específicas e processos de reparos, objetiva-se a recuperação de movimentos, a minimização de cicatrizes, a correção de problemas respiratórios e, ainda, a prevenção e tratamento de edemas e linfedemas.

A Clínica também está voltada à Fisioterapia em Reumatologia, em que ocorre o atendimento de pacientes com artrite, artrose, fibromialgia e doenças de

tecido conjuntivo. Em sessões individuais, recebem tratamento específico e de qualidade.

A Fisioterapia em Ginecologia e Obstetrícia visa propiciar à mulher grávida e à puérpera um trabalho físico exclusivo por meio de exercícios, orientações posturais e respiratórias. No caso da mulher grávida existe um corpo que apresenta modificações e, com elas, certos incômodos em regiões específicas como a coluna e a região púbica, além de edmas e câimbras. No caso da puérpera trata-se de um corpo que deve retomar gradativamente seu estado físico normal. A Fisioterapia, aqui, minimiza os problemas, favorecendo o momento do parto e acelerando a recuperação pós-parto. O trabalho da Clínica ainda tem sido bastante eficiente no que tange ao controle da hipertensão em gestações de risco. Por meio de um programa de condicionamento monitorado, praticado dentro da água (que não oferece resistência física maior) a paciente tem a sua pressão arterial regularizada. Ainda, a atuação fisioterapêutica em ginecologia engloba também o atendimento individual e em grupo para a prevenção e tratamento de patologias frequentes em mulheres na fase de climatério (45 a 60 anos), ocorridas com a chegada da menopausa, tais como osteoporose.

A Fisioterapia Aplicada à Uroginecologia proporcina à mulher um tratamento específico de intercorrências, como a incontinência urinária e os prolapsos genitais. Essa especialidade ganhou vulto na Clinica a partir de 2004 quando uma parceria entre a Secretaria Municipal de Saúde, o Núcleo de Gestão Assistencial 3 (NGA3) e a Clinica de Fisioterapia da UNIARA permitiu a implantação do serviço de uroginecologia em Araraquara. De fato, desde início de 2004, a Clinica de Fisioterapia da UNIARA passou a ser referência em Fisioterapia Aplicada à Uroginecologia.

Na área de **Fisioterapia Neurológica** são aplicadas diferentes técnicas para o tratamento de crianças e adultos que sofreram lesões do sistema nervoso, ocasionadas por fatores diversos, tais como: encefalopatias (paralisia cerebral), distrofias musculares e síndromes genéticas; acidente vascular encefálico (derrame), traumatismo craniano, traumatismo raquemedular, neuropatias periféricas. No tratamento, são usadas técnicas com exercícios em solo ou na água. Esse esforço tende a promover a facilitação neuromuscular e, assim, a retomada das atividades do dia-a-dia. A Fisioterapia Neurológica também está voltada para o atendimento a cadeirantes.

A Fisioterapia em Traumatologia, Ortopedia e Desportiva possui uma equipe de supervisores e estagiários da Clínica que está pronta a intervir, atuando na

reabilitação das afecções que comprometem o sistema músculo-esquelético, tais como: alterações posturais (hiperlordoses, hipercifoses e escolioses); lesões tendíneas; lesões musculares, muito comum em atletas; lesões ligamentares (entorses e luxações); fraturas; amputações. O tratamento encontra-se fundamentado em técnicas cinesioterápicas (exercícios para reeducação neuromotora, fortalecimento e alongamento muscular), associadas a recursos eletroterápicos (correntes elétricas), termoterápicos (calor e frio) e fototerápicos (radiações eletromagnéticas).

A Fisioterapia nas Disfunções Crânio-mandibulares – DCM – enfrenta sintomas bastante comuns como dores de cabeça, dores cervicais, ombro pesado, estalidos, crepitação, sub-luxação e bruxismo, que podem indicar alterações na ATM (articulação temporo-mandibular), chamadas de desordens crânio-mandibulares. Pacientes que sofrem com essas alterações são tratados com utilização de técnicas corretivas e recebem a orientação necessária para a prevenção dessas disfunções. Os profissionais também estão habilitados a interferir em casos pós-cirúrgicos, como retrusão (mandíbula recuada), protusão (mandíbula avançada) e outros.

A Fisioterapia em Geriatria e Gerontologia se aplica a idosos com patologias diversas. Um primeiro grupo delas sedia a osteoporose e a artrose, e ainda fraturas causadas por quedas e outros acidentes. Outro grupo de doenças sedia as doenças do sistema cardiovascular e respiratório. Em face delas, a Fisioterapia busca promover a reintegração dos idosos à sociedade, devolvendo-os ao convívio da família e dos amigos. O atendimento é oferecido a pacientes de todas as faixas etárias e pode ser ambulatorial ou hospitalar (junto à unidade coronariana da Irmandade Santa Casa de Misericórdia). O objetivo é a prevenção e a reabilitação das doenças, visando manter e melhorar a eficiência desses sistemas. Os profissionais da Clínica estão aptos a intervir em pneumopatologias e cardiopatias.

Em 2009, foi implantado o tratamento de incontinência urinária ao público masculino. Trata-se do projeto Fisioterapia na Incontinência Urinária Masculina. Com organismo diferente do feminino, os homens que sofrem de incontinência urinária – em conseqüência de prostatectomia e/ou radioterapia para tratamento de câncer de próstata, ou de outros fatores – também encontram na Clínica de Fisioterapia excelente atendimento. De fato, esse atendimento é único em toda a região de Araraquara, região central do Estado de São Paulo.

A TABELA A SEGUIR DEMONSTRA O NÚMERO DE PROCEDIMENTOS FISIOTERÁPICOS REALIZADOS POR ÁREA CLÍNICA DURANTE O ANO DE 2019 NA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA DA UNIARA

PROCEDIMENTOS FISIOTERÁPICOS REALIZADOS POR ÁREA CLÍNICA DURANTE O ANO DE 2019 NA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA DA UNIARA

ÁREA CLÍNICA	PROCEDIMENTOS
Traumatologia, Ortopedia e Desportiva	3.110
Dermarto/funcional,Ginecologia-Obstetricia e Reumatologia	2.635
Neurologia Adulto e Infantil	2.385
Geriatria, Gerontologia, Preventiva e Disfunções Craniomandibular	2.024
Respiratória e Cardiovascular	1.514
TOTAL	11.668

b) Fisioterapia no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Araraquara. Responsável: Prof. Ms. Carlos Roberto Grazziano

Atualmente a supervisão dos alunos/estagiários em estágio hospitalar é desempenhada pela docente Mestre Daniela Aparecida Benite – fisioterapeuta, inscrita no Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional - 3ª Região (CREFITO-3), sob nº 128141- F, que também exerce a função de chefe da equipe de fisioterapia, construída por 10 (dez) fisioterapeutas contratados pela UNIARA e 2 (dois) fisioterapeutas contratados pela Santa Casa, totalizando 12 fisioterapeutas e atuando em diversos setores da Santa Casa. Na Unidade de Terapia Intensiva, o serviço fisioterapêutico é desenvolvido das 7h da manhã às 01h da noite, durante 7 dias da semana.

Ações implementadas

O Curso de Fisioterapia ofertou atendimento em fisioterapia cardiorrespiratória em UTI a pacientes do SUS na Irmandade da Santa Casa de Misericórdia (o Curso o faz desde 2001). Também ofertou, na parceria CIUS-Secretaria Municipal de Saúde e Hospital Santa Casa, o atendimento fisioterapêutico a todo o hospital pelo Curso de Fisioterapia da UNIARA. Todos os setores são contemplados, com a inclusão de todas as UTIs, e da UTI do coração e dos pacientes de cirurgia cardíaca.

Atualmente a equipe é formada por 10(dez) profissionais distribuídos em vários setores.

Mensalmente são organizados os indicadores do serviço de fisioterapia nos diversos setores atendidos.

A tabela 1 é referente, especificamente ao mês de novembro/2019 e são demonstrados os números de dias trabalhados, os setores atendidos e a quantidade de atendimentos de fisioterapia respiratória e motora em cada um dos setores. Também são destacados o total de atendimentos fisioterápicos e o número de avaliações realizadas.

TABELA 1. INDICADORES MENSAL DA FISIOTERAPIA UNIARA/SANTA CASA

2019	Nº Fisioterapeutas	SETOR	Nº DE ATENDIMENTOS		TOTAL
Novembro			RESPIRATÓRIA	MOTORA	
	12	Térreo	38	12	50
	(1 férias + 1				
	treinamento)				
1 ao 30		1º andar	31	17	48
		2º andar	223	125	348
		3º andar	138	73	211
		Pediatria	43	5	48
		Convênio	153	61	214
		UTI	1020	505	1.525
		Emergência	80	1	81
		Subsolo	16	5	21
		Leitos extras	-	-	-
		P.A. Convênio	4	-	4
		Centro Cirúrgico	4	2	6
		Hemodinâmica	-	-	-
TOTAL			1750	806	2.556
Avaliações realizadas				175	

A tabela 2 demonstra o número de avaliações e atendimentos realizados ao longo do ano de 2019 pela equipe de fisioterapia.

TABELA 2. INDICADORES ANUAIS DA FISIOTERAPIA UNIARA/SANTA CASA

2019	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
Fisioterapia (avaliações)	174	120	145	168	200	184
Fisioterapia						
(atendimentos)	3326	3005	3007	3020	2966	2571
Número de funcionários	12	12	12	12	12	12

2019	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Fisioterapia (avaliações)	183	168	169	171	175	
Fisioterapia						
(atendimentos)	2616	2362	2294	2457	2556	
Número de funcionários	10	10	13	13	13	

c) Curso de Psicologia: Estágio Supervisionado no Hospital Carlos Fernando Malzoni de Matão/SP

Coordenadoria: Profa. Ms. Simoni de Cássia Haddad Penteado

Responsáveis: Profa. Dra. Maria Rosa Rodrigues Rissi, Profa, Dra.Rita Godoy

Rocha

As atividades de estágio visam o desenvolvimento de práticas em campos de atuação do psicólogo, com a inserção do graduando em diferentes contextos institucionais e sociais.

Na área de Saúde, as atividades de estágio fornecerão subsídios teóricos e práticos para a capacitação do futuro profissional psicólogo permitir sua atuação junto às instituições existentes na comunidade e segundo o perfil epidemiológico do município, e realizarem diversos tipos de tarefas e atuações:

- 1. Avaliação de demandas institucionais e necessidades das clientelas;
- 2. Triagem para atendimento psicológico;
- 3. Atuação do Psicólogo, preparando os alunos para a compreensão das funções da psicologia nas Unidades Básicas da Saúde e nos Programas de Saúde da Família:
- 4. Atuação do Psicólogo em centros de especialidades e/ou hospitais gerais e em instituições que desenvolvem ações em saúde mental, preparando os alunos para a compreensão das funções da psicologia junto aos diferentes programas de atendimento:
- 5. Atuação do Psicólogo em ambulatórios e/ou Hospitais Gerais, com foco nas necessidades diversas que surgem neste contexto, analisando criticamente a coerência entre as propostas de ação e a legislação vigente na saúde;
- 6. Ações de Saúde na Comunidade, propiciando aos alunos uma preparação teórico-prática para implementação de ações psicológicas em Programas Comunitários que visem a promoção de Saúde, ligados aos diferentes temas em que a Psicologia pode efetivamente contribuir para a prevenção de problemas, utilizando metodologias de trabalho de campo na análise de questões psicológicas e sociais, de fatos, conflitos sociais ou situações emergentes nas relações entre grupos e comunidades;
- 7. Implementação de métodos de avaliação de necessidades das clientelas e de intervenção psicossocial;

- 8. Atuação nos contextos organizacionais em que a psicologia tem contribuído com a prevenção e a intervenção junto às questões de saúde do trabalhador;
- 9. Desenvolvimento de atividades relacionadas aos aspectos da interação do trabalho cooperativo com o desenvolvimento de habilidades de regulação e facilitação em trabalho em equipe.

O estágio supervisionado no Hospital Carlos Fernando Malzoni, foca na atenção aos âmbitos secundários e terciários da saúde, com diversas atividades: atendimento psicoterapêutico, atendimento ambulatorial, psicodiagnóstico, consultas e interconsultas, cuidados paliativos etc. Dentre diversas funções desempenhadas estão: auxílio ao paciente na adaptação e recuperação: psicoeducação, exame psíquico, empoderamento, humanização.

Ações implementadas:

Em 2019 foram realizados, Estágios Específicos em Saúde II (alunos da 5ª. série). As atividades desenvolvidas no contexto hospitalar foram: Psicoterapia Breve e Escuta Focal; Cuidados Paliativos, Empoderamento, Psicoeducação, Avaliação Neuropsicológica, Acolhimento, Humanização, acompanhamento familiar e da equipe, Clínica Ampliada.

d) CLÍNICA DE NUTRIÇÃO

1) Atendimento Nutricional a Portadores de Paralisia Cerebral da Cidade de Araraquara e Região.

Responsável: Prof. Ms. Fernanda Pontin de Mattos Guimarães Participação de alunos do 3º ano do Curso de Nutrição

Destinado a indivíduos de ambos os sexos, tem como objetivo realizar atendimento nutricional aos pacientes portadores de paralisia cerebral e/ou outra doença neurológica encaminhados para clínica de nutrição e fornecer orientações nutricionais a esses pacientes e familiares/cuidadores visando a recuperação do estado nutricional

- Ações implementadas:

Vêm sendo desenvolvidas ações de avaliação e de orientação tais como as sequintes:

- agendamento do atendimento nutricional no Ambulatório de Nutrição da UNIARA de pacientes encaminhados por médicos dos Postos de Saúde da Rede Municipal de Saúde de Araraquara;
 - avaliação nutricional pelo docente responsável e pelos alunos participantes: avaliação antropométrica do estado nutricional;
 - avaliação da ingestão alimentar;
 - utilização do software DietPro Versão 3.0 para os cálculos dietéticos (valor calórico, teor de macro e micronutrientes);
 - orientação nutricional,
 - prescrição de suplementos ou dietas enterais, quando necessárias, pela docente responsável;
 - encaminhamento ao Serviço de Fonoaudiologia, Fisioterapia e Psicologia quando indicado.

2) Diagnóstico, Tratamento e Prevenção da Obesidade Infantil em Araraquara. Responsável: Prof^a Dr^a Rita de Cássia Garcia Pereira

Pareceria: Curso de Nutrição/UNIARA/Prefeitura Municipal de Araraquara

O Projeto de Diagnóstico, Tratamento e Prevenção da Obesidade Infantil é executado por uma equipe da UNIARA composta por médico pediatra e nutricionistas e por uma equipe da Prefeitura Municipal de Araraquara, composta por médico pediatra e médico endocrinologista. Os objetivos do Projeto são identificar a presença de obesidade e sobrepeso por meio da avaliação das medidas antropométricas; identificar a frequência de consumo de alimentos na escola e na residência; relacionar o estado nutricional com a frequência de consumo; submeter as crianças a uma dieta personalizada; e orientar pais e crianças quanto à importância da manutenção da dieta e da atividade física.

- Ações implementadas

Em 2019 teve continuidade o Projeto que, desde novembro de 2003, caminha ininterruptamente. O desenvolvimento das ações de Extensão Universitária foi levado a efeito junto a uma população composta de crianças de ambos os sexos, em sua maioria com idade entre 4 e 12 anos, do município de Araraquara/SP, atendidas nos postos municipais de saúde e encaminhadas por médicos pediatras da rede pública. Além disso, também fez parte dessa população certo contingente de crianças com

idade menor que 4 anos e maior que 12 em virtude de história familiar e de patologias associadas.

As ações deste projeto de Extensão Universitária foram implementadas em fases:

- na 1ª fase, foi realizada a triagem das crianças nos Postos de Saúde da rede municipal araraquarense pelos médicos pediatras, a qual baseou-se em um protocolo de avaliação elaborado por especialistas da UNIARA e da Prefeitura Municipal;
- 2) na 2ª fase, as crianças e seus pais ou responsáveis são atendidos no ambulatório da Clínica de Nutrição pelos docentes e alunos do Curso de Nutrição. Nessa 2ª fase, foram os seguintes os procedimentos e recursos empregados na operacionalização das ações:
- a) avaliação antropométrica do estado nutricional (peso e estatura), com utilização do Índice de Massa Corporal (IMC) e do padrão de referência representado pelos valores fixados pelas Curvas de Crescimento da OMS;
- b) avaliação da ingestão alimentar, verificando-se dados de histórico familiar e alimentar e de frequência de consumo pelas crianças, na residência e na escola, dos diversos tipos de alimentos
- c) educação nutricional das crianças por meio da realização de atividades em grupo, com a participação das crianças e dos pais: palestras, exibição de filmes, teatros, brincadeiras, jogos, e desenhos com o tema da alimentação saudável. Os pais e familiares dos pacientes são orientados quanto à manutenção da dieta, colaborando para a adesão das crianças ao tratamento e participando das atividades específicas de educação alimentar;

3) Projeto de Atendimento Clínico-Nutricional a Adultos Portadores de Patologias

Responsáveis: Prof^a Dr^a Rita de Cássia Garcia Pereira e Profa. Angélica de Moraes Manso Rubiatti

Professores e alunos do curso de Nutrição da UNIARA oferecem atendimento clínico nutricional na Clínica de Nutrição a adultos portadores de patologias como hipertensão arterial, obesidade, subnutrição, diabetes e taxas elevadas de colesterol e triglicérides no sangue. Os pacientes são encaminhados pelos médicos da rede pública de saúde à Clínica de Nutrição da UNIARA, onde recebem orientação sobre a alimentação adequada para cada tipo de patologia.

- Ações implementadas

Os atendimentos são individuais. O primeiro procedimento é a avaliação do paciente, em que são verificados o peso, altura, hábitos alimentares, preferências e frequência alimentar e histórico pessoal e familiar de doenças. Em seguida, é prescrita a orientação dietética e marcado retorno, cuja frequência varia de acordo com a necessidade e a evolução do paciente.

A tabela a seguir demonstra os atendimentos da Clínica de Nutrição nos anos de 2018 e 2019 no âmbito dos projetos de extensão que agasalha:

Atendimentos da Clínica de Nutrição nos anos de 2018 e 2019 no âmbito dos projetos de extensão que agasalha

Pacientes	Ano 2018		Ano 2019		Total
	Casos Novos	Retornos	Casos Novos	Retornos	
Crianças	143	631	187	597	1.558
Adultos	117	486	136	503	1.242
Casos	24	71	20	59	174
Especiais					
TOTAL	284	1.188	343	1.159	2.974

e) CLÍNICA DE FONOAUDIOLOGIA

Responsável: Fonoaudióloga Esp. Maria Luisa Miceli Silveira Leite

No ano de 2019 a Clínica UNIARA de Fonoaudiologia manteve atendimento gratuito à comunidade de Araraquara por meio do trabalho da equipe de fonoaudiólogas: Dra. Maria Lúcia S. Dragone, Esp.Maria Luisa Miceli S. Leite, Esp. Joselena Fachinetti Perez e Esp. Fabrícia Perez, sem a participação de alunos de graduação.

SETORES DE ESPECIALIDADES DA CLÍNICA UNIARA DE FONOAUDIOLOGIA

SETORES	ATUAÇÃO		
VOZ	Avaliação, terapia de voz e encaminhamentos		
	quando necessário para médicos especialistas		
AUDIOLOGIA INFANTIL	Avaliação Audiológica Básica: Audiometria condicionada, Logoaudiometria, Medidas de Imitância Acústica, Pesquisa do Reflexo Acústicos		
	Contra e Ipsilaterais e Avaliação Comportamental. Diagnóstico de Alterações Auditivas na infância.		
AUDIOLOGIA CLÍNICA	Avaliação Audiológica Básica: Audiometria Tonal Limiar, Logoaudiometria, Medidas de Imitância Acústica, Pesquisa do Reflexo Acústicos Contra e Ipsilaterais e Testes com Diapasão. Diagnóstico de Perdas Auditivas de Grau Leve a Profundo.		

ATENDIMENTO À COMUNIDADE PELA CLÍNICA UNIARA DE FONOAUDIOLOGIA

Na área de **AUDIOLOGIA**, a solicitação para realização de avaliação audiológica de funcionários da Instituição, é feita através de agendamento interno, mas a demanda principal nessa área provém de convênio firmado entre a Secretaria Municipal de Saúde de Araraquara e a Universidade de Araraquara – UNIARA. O agendamento eletrônico (on line) é o meio utilizado para a marcação dos exames audiológicos seguindo a lista única do município e mensalmente os valores relativos aos procedimentos realizados são pagos à Instituição, seguindo Tabela SUS.

Na área de **TERAPIA DE VOZ**, os pacientes atendidos são colaboradores e tem vínculos com colaboradores da INSTITUIÇÃO e o agendamento é interno. Esses atendimentos foram realizados através de avaliações, segmentos terapêuticos com devidas condutas e encaminhamentos.

RELAÇÃO DE ATENDIMENTOS FONOAUDIOLÓGICOS Fevereiro a Dezembro 2019

	QUANTIDADE DE ATENDIMENTOS				
SETORES	ATENDIMENTOS AGENDADOS	FALTAS	TOTAL DE ATENDIMENTOS EFETIVADOS		
VOZ	30	6	24		
AUDIOLOGIA CLÍNICA ADULTO	714	149	565		
AUDIOLOGIA CLÍNICA INFANTI L	106	22	84		
TOTAL	850	177	673		

Demais atividades da Clínica UNIARA de Fonoaudiologia

As profissionais da Clínica UNIARA de Fonoaudiologia realizam atividades clínicas de discussão de casos e organizacionais para manter o esquema de trabalho dentro da ordem exigida pela ética profissional. No que diz respeito à formação continuada, as profissionais participam como ouvintes e como professoras convidadas em cursos de formação profissional e de eventos científicos na área fonoaudiológica para manter a capacitação profissional atualizada.

f) CLÍNICA DE ODONTOLOGIA

Responsável: Prof. Dr. Fernando Simões Crisci

As atividades clinicas do Curso de Odontologia configuram o envolvimento social, atendendo pacientes em todas as especialidades. Esses pacientes são oriundos não só de Araraquara, mas de toda a região. As atividades são desenvolvidas na Unidade IV da UNIARA.

A Clínica de Odontologia constitui o espaço de prática para os alunos dos 3º e 4º anos do curso. Neste espaço ao lado do conhecimento teórico os alunos realizam o treinamento prático recebendo as orientações necessárias nas diversas disciplinas clínicas que envolvem o atendimento aos pacientes.

O curso de Odontologia contempla 04 clínicas, assim distribuídas:

- 1) Clinica I Prof. Dr. Raphael Lia Rolfsen "in memoriam"
- 2) Clínica II Prof. Dr. Elcio Marcantonio "in memoriam"
- 3) Clínica de Emergência
- 4) Clínica de Pós Graduação

A Clínica de Odontologia I começou a funcionar no ano de 2005, contendo 30 conjuntos odontológicos modernos com os periféricos necessários para o adequado tratamento odontológico.

No mês de agosto de 2014 foi inaugurada mais uma clínica, a Clínica de Odontologia II, com as mesmas características de qualidade e modernidade, contendo 16 conjuntos odontológicos.

O ambiente do curso de Odontologia contempla também a Clínica de Emergência com 02 conjuntos odontológicos.

Do mesmo modo, a Clínica de Pós-Graduação em Clínicas Odontológicas (Mestrado Profissional) contempla 05 conjuntos Odontológicos.

Ações Implementadas

Atendimento Odontológico nas diversas disciplinas clínicas:

Nas clínicas de atendimento aos pacientes os alunos são supervisionados por 03 docentes, de acordo com as recomendações do MEC. As atividades clínicas que se desenvolvem nesta infraestrutura são as seguintes:

- Clínica Integrada: - 3º e 4º anos

- Exames clínico, radiográfico, diagnóstico e plano de tratamento.
- -Tratamento restaurador ou reabilitador integrando as diversas disciplinas clínicas.

- Clinica de Endodontia: 3º ano

Principais atividades:

- Execução do tratamento dos canais radiculares de dentes anteriores e posteriores.
 - Biopulpectomia.
 - Necropulpectomia.
 - Pulpotomia.

- Clínica de Dentística: 3º ano

Principais atividades:

- Remoção da lesão da cárie dental.
- Restaurações com amálgama, resina composta e cimento de sonômero de vidro.
 - Clareamento dental.

- Clínica de Periodontia: 3º ano

Principais atividades:

- Remoção do biofilme bacteriano.
- Remoção do cálculo dental.
- Cirurgias para recuperação do espaço biológico periodontal.
- Tratamentos da gengivite e periodontite.

- Clínica Infantil - Ortodontia Preventiva 4º ano

Principais atividades:

- Exame Clínico e diagnóstico da maloclusão.
- Avaliação da documentação ortodôntica e planejamento.
- Confecção de aparelhos removíveis para prevenção da maloclusão em crianças de 05 a 12 anos.

- Clinica Infantil - Odontopediatria: 4º ano

- Atendimento dos pequenos pacientes de 0 a 12 anos.
- Restaurações em dentes decíduos e permanentes.

- Obturação de canais radiculares.
- Tratamento preventivo.
- Orientação sobre higiene bucal dos bebês.

- Clínica de Atendimento aos Pacientes Portadores de Necessidades Especiais: 4º ano

Principais atividades:

- Atendimento aos pacientes portadores de deficiências físicas ou mentais.
 - Restaurações.
 - Orientações sobre higiene bucal.
 - Tratamento preventivo.

- Clínica de Odontologia Preventiva (Estágio Supervisionado III): 3º ano Principais atividades:

- Atendimento Clínico a pacientes da faixa etária de 04 a 15 anos.
- Fluoroterapia.
- Orientações sobre higiene bucal.
- Restaurações minimamente invasivas.
- Restaurações preventivas.
- Restaurações com amálgama, resina composta e cimento de ionômero de vidro.

- Clinica de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial: 3º e 4º anos

- Anestesia.
- Exodontia.
- Pequenas Cirurgias.
- Exodontia de dentes inclusos e/ou impactados.
- Cirurgias pré-protéticas.
- Noções de implante e de próteses sobre implante.

- Clinica de Prótese Parcial Fixa: 4º ano

Principais atividades:

- -Substituição de dentes perdidos pela técnica de próteses fixas cimentadas.
 - -Confecção de próteses fixas metálicas, de resinas e de porcelanas.

- Clinica de Prótese Parcial Removível e Prótese Total: 3º ano

Principais atividades:

- Substituição de dentes perdidos pela técnica de prótese parciais removíveis.
- Tratamento dos desdentados totais através da confecção de dentaduras.

- Clínica de Radiologia e Diagnóstico Bucal: 2º e 3º anos

Principais atividades:

- Exame clínico, anamnese e preenchimento de fichas.
- Tomadas radiográficas dos dentes e maxilares
- Diagnóstico
- Encaminhamento para tratamento das lesões

- Clínica de Emergência

- Atendimento de pacientes com dor.
- Remoção de restaurações fraturadas ou desajustadas.
- Restaurações provisórias.
- Exodontia.
- Drenagem de abcessos.
- Curativos intra-radiculares.
- Abordagem coronária.
- Ajustes oclusais de restaurações.
- Cimentações provisórias e definitivas.
- Prescrição de medicamentos.

- Encaminhamento de pacientes para a Clínica de Odontologia.

Observação: A Clínica de Emergência oferece Estágio Supervisionado aos alunos dos 3º e 4º anos, no âmbito das Atividades Complementares.

A seguir quadros de Atividades desenvolvidas no ano de 2019 nas Clínicas do Curso de Odontologia

Quadro I: Atividades desenvolvidas no ano de 2019 na Clínica de Odontologia.

Clinicas	Pacientes Triados	Pacientes Atendidos	Tratamentos Concluídos
Integrada	137	122	64
Endodontia II	125	119	115
Dentística II	131	102	38
Periodontia II	95	75	52
Clínica Infantil – Ortodontia Preventiva	245	216	26
Clínica Infantil – Odonto Pediatria	92	116	26
Atendimento aos pacientes especiais	24	24	05
Estágio supervisionado III (preventiva)	150	120	72
Cirúrgica e traumatologia Buco-Maxilo Facial II	173	124	109
Prótese Parcial Fixa II	165	87	85
Prótese Removível e Prótese Total	89	86	75
Clínica de Triagem	19	38	19
Oclusão	56	47	44
Total	1.505	1.276	730

Quadro II – Atividades desenvolvidas na clínica de Emergência do Curso de Odontologia no ano de 2019

Pacientes Atendidos	Tratamentos Executados
85	425

g) O LABORATÓRIO DE CITOGENÉTICA

Responsável: Prof. Dr. Valter Curi Rodrigues

Responsável técnica: Bióloga Especialista em Citogenética Renata Aquino

de Carvalho

O objetivo do Laboratório de Citogenética é realizar o exame de cariótipo para a identificação e classificação dos cromossomos humanos tanto em número como em estrutura dos pacientes com suspeita de aberrações cromossômicas que são próprias de determinadas doenças.

Sendo este o único Laboratório de Citogenética da região coberta pela DIR VII, os exames beneficiam pacientes S.U.S, pacientes conveniados ao plano de Saúde Santa Casa e através de convênios com as secretarias de Saúde de Matão, Américo Brasiliense e Rincão, também pacientes de clínicas particulares.

O Laboratório é ligado ao Curso de Biomedicina da UNIARA, e a bióloga especialista em Citogenética pela USP, Renata Aquino de Carvalho, é responsável pela realização dos exames.

Dentre os pacientes atendidos pelo laboratório, desde sua criação, com demanda de cariótipo num total de 495 pacientes, foi possível obter os seguintes resultados: 16 não obtiveram sucesso no crescimento celular e 479 obtiveram sucesso no crescimento celular. Destes 479 pacientes, 375 não apresentaram alterações cromossômicas e 104 apresentaram alterações cromossômicas, dos quais 93, com alterações cromossômicas numéricas e 11 com alterações cromossômicas estruturais, conforme tabela a seguir:

Tabela - Distribuição da demanda segundo o êxito das culturas celulares citogenética e resultados dos cariótipos realizados.

Exame de cariótipo	Resultados
Cultura celular com crescimento	479
Cultura celular sem crescimento	16
Cariótipo sem alterações cromossômicas	375
Cariótipo com alterações cromossômicas	104
Cariótipos com alterações cromossômicas numéricas:	
47, XX(Y),+21	65
47, XX(Y),+18	9
47, XX(Y),+13	6
45,X	2
XXX	1
XXXX	1
XXY	2
Mosaico para Síndrome de Turner	5
45,XX, rob (13q;14q)	2
47, XY, + der (22)	1
Total de alterações cromossômicas numéricas:	93
Cariótipos com alterações cromossômicas	
estruturais:	
46,XX, del (3p)	1
46,XY, del 4p)	1
46,XY, del (5p)	1
46,XY, del (6p)	1
46,XX, ins (17)	1
46,X,inv (y)	1
46,XX, der (13;13) + 13	1
46,XX, der (15;21) + 21	1
46,XX, r (1)	1
46,XX, r (13)	1
45, XX,Rob (13:14)	1
Total de alterações cromossômicas estruturais:	11